

FINANÇAS MUNICIPAIS 1978

**NUMERO, 6
DEZEMBRO, 1982**

**ESTUDOS
DE ACÇÃO
REGIONAL
E LOCAL**

**MAI - SEARL
DIRECÇÃO GERAL
DE ACÇÃO REGIONAL
E LOCAL**

I N D I C E G E R A L

	Pág.
NOTA DE ABERTURA	7
1. Introdução.	9
2. Análise da Situação Financeira dos Municípios em 1978.	13
2.1. Análise Sectorial	14
2.2. Análise Espacial	19
2.3. Financiamento das Despesas Correntes e de Capi <u>t</u> tal.	39
2.4. Indicadores de Gestão dos Municípios segundo o seu Grau de Desenvolvimento.	41
3. Anexos.	51

Í N D I C E D O S A N E X O S

	Pág.
ANEXO I — Estrutura da Receita	57
ANEXO II — Estrutura da Despesa Corrente	61
ANEXO III — Estrutura da Despesa de Capital	65
ANEXO IV — Concentração da Receita Corrente e de Capital	69
ANEXO V — Concentração da Despesa Corrente e de Capital	73
ANEXO VI — Concentração dos Serviços Municipalizados.	77
ANEXO VII — Hierarquização da Componente I	83
ANEXO VIII — População presente em 1981.....	85
ANEXO IX — Estrutura das Receitas Correntes.....	89
ANEXO X — Estrutura das Despesas Correntes.....	111
ANEXO XI — Estrutura das Receitas de Capital.....	133
ANEXO XII — Estrutura das Despesas de Capital.....	145
ANEXO XIII — Poupança	167
ANEXO XIV — Capitações.....	181

NOTA DE ABERTURA

Embora a divulgação de informações sobre a situação das autarquias locais portuguesas constitua preocupação desta Direcção-Geral, verifica-se que a análise da situação financeira dos municípios tem sido relativamente secundarizada.

A presente publicação, que pretende abranger todas as variáveis financeiras municipais em 1978 representa, pois, a concretização das perspectivas anunciadas com o relatório sobre despesas de capital dos municípios, reportado a 1977.

Assim se apresentam e descrevem comportamentos das despesas e receitas que, ressalvados poucos municípios cujas carências de informação não foi possível superar, abrangem a globalidade das autarquias municipais.

O ano em análise é justamente considerado de grande interesse quanto ao seu posicionamento na série cronológica que pretendemos levar ao conhecimento de todos os interessados pois representa um fim de um sistema financeiro substituído pela aplicação da lei das Finanças Locais a partir de 1979.

O relatório agora apresentado não é ainda considerado satisfatório face a publicações semelhantes de outros países europeus; julgamos, contudo, que as deficiências poderão ser superadas já a partir do estudo das finanças municipais relativo a 1979.

As consequentes análises espaciais e sectoriais serão sem dúvida melhoradas com sugestões e críticas que nos queiram apresentar.

Wm Vitor

1. Introdução

A situação financeira dos municípios, com referência a 1978, analisada neste trabalho, foi efectuada com base nas contas de gerência desse mesmo ano. Procedeu-se para o efeito a uma análise sectorial e regional das informações estatísticas obtidas. Relacionou-se, por outro lado, o nível de receitas e de dispêndio das autarquias municipais com o grau de desenvolvimento sócio-económico atingido pelos respectivos concelhos.

Foi assim possível sintetizar algumas conclusões que em termos introdutórios passamos a descrever.

No capítulo das receitas correntes predominam os impostos, seguidos das transferências correntes e das taxas, rendimentos de bens e serviços. Já, porém, na conta de capital aparecem quase exclusivamente as transferências.

Continua, portanto, a verificar-se a tendência já registada de empolamento das transferências contra a exiguidade relativa dos impostos arrecadados pelas autarquias.

Na despesa corrente o pessoal abrange 66% do total distribuindo-se o restante por sectores com pouco significado relativo, pese ainda a aquisição de bens e serviços com 14%. O leque de repartição das despesas de capital é mais diversificado, salientando-se, no entanto, a habitação, a viação rural, o saneamento básico e os arruamentos.

Além da importância destes sectores não ser idêntica em todo o território denota-se que são os municípios situados no litoral ou de distrito os que auferem maiores receitas correntes, mas também os que desenvolvem mais despesas correntes. Para as receitas e despesas de capital constata-se que a situação não apresenta correlações visíveis, uma vez que sendo as receitas de capital constituídas quase na sua totalidade por transferências do OGE, estas traduzem uma política casuística da Administração Central de acordo com a solicitação e execução de obras municipais.

Verificou-se em 1978 uma grande concentração absoluta dos meios financeiros nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte, que perfazem respectivamente 31% e 22% do número de municípios atingindo cada uma delas 37% da população. Portanto, no seu todo 53% dos municípios e 74% da população receberam e gastaram 69% das verbas. Em termos relativos a situação representa assim uma concentração quanto ao número de municípios mas é desfavorável, embora mais equitativa, relativamente à população residente.

Procurou-se, ainda, analisar a distribuição per capita das despesas de capital pela importância que estas revestem na construção de infraestruturas e implantação de equipamentos que possibilitam a prestação de serviços básicos às comunidades locais. Neste âmbito verifica-se que os municípios que apresentam mais elevado índice de investimento per capita são os do interior, geralmente pouco populosos, com despesas de capital inferiores à média.

A situação de gerência dos municípios, que traduz os fluxos financeiros e correspondentes actividades no período, é na sua globalidade deficitária. Porém, 45% dos municípios registaram saldos globais positivos. De todos eles podemos considerar que apenas 22% gozam de uma situação financeira equilibrada por registarem simultaneamente um saldo positivo e uma conta corrente superavitária.

Foram os municípios com significativas zonas urbanas que dispenderam proporcionalmente maiores verbas na habitação, ocupando a viação rural importância no litoral norte e litoral centro, tendo sido o saneamento básico prioritário no restante território.

* * *

Finalmente correlacionou-se o grau de desenvolvimento dos municípios com as receitas e despesas e as suas discriminações mais significativas. Utilizou-se para o efeito um trabalho publicado pelo CEP*, nomeadamente a componente que reúne as variáveis ligadas às condições de vida, ao peso dos serviços e ao grau de urbanização, que di

* Centro de Estudos e Planeamento

rectamente mais se relaciona com as atribuições e actividades das autarquias.

Os impostos que revertem para os municípios crescem proporcionalmente com as outras receitas à medida que aqueles elevam o seu grau de desenvolvimento, tendo-se verificado andamento oposto tanto do lado das transferências correntes como das restantes receitas. Nas receitas de capital as transferências, que são muito importantes nos municípios de classe mais baixa, declinam em 10% nas últimas classes.

No quadro das despesas correntes assiste-se a um crescimento (com excepção da última classe) do dispêndio com pessoal, com movimento inverso para as outras despesas.

Entendeu-se desagregar a despesa de capital nas suas componentes sectoriais de maior significado tendo-se deparado com um andamento pouco regular das despesas em equipamentos rurais e urbanos, com crescimento acentuado do sector habitação e decrescimento do saneamento básico e viação rural, no sentido dos menos para os mais desenvolvidos.

Em síntese são os municípios menos desenvolvidos que gastam mais em viação rural e equipamentos e menos em habitação. Os mais desenvolvidos gastam relativamente mais em habitação e equipamento e menos em viação rural e saneamento básico.

Em termos de gestão financeira são os municípios menos desenvolvidos que conseguem cobrir a totalidade das despesas com as receitas, baixando o grau de cobertura até à classe dos municípios de Lisboa e Porto onde apenas esse indicador atinge o valor de 91%, cuja responsabilidade se pode imputar "grossos modus" ao desequilíbrio negativo da conta corrente.

A distribuição das receitas de capital revela-se por outro lado menos concentrada do que a das correntes o mesmo acontecendo com as despesas respectivas, embora estas com repartição menos equilibrada do que aquelas.

O perfil das capitações de receitas e despesas ajusta-se a uma tendência idêntica quer em termos correntes quer de capital. As rubricas globais da conta corrente (receitas e despesas) per capita e videnciam correspondência directa com o grau de desenvolvimento. As despesas com pessoal revelam o mesmo andamento.

Quanto à receita e despesa de capital verifica-se quebra nas respectivas capitações relativamente ao grau de desenvolvimento (excepção para Lisboa e Porto em que há uma subida significativa).

Não se analisou a situação financeira dos municípios de Odemira, Mora, Monforte, Ponte de Sôr, Paredes de Coura e Chaves, por não se dispôr dos respectivos instrumentos de notação.

2. Análise da situação financeira dos municípios em 1978

Os indicadores que melhor traduzem a situação financeira dos municípios resultam do tratamento dos dados contidos nas respectivas contas de gerência.

Neste capítulo far-se-á , por um lado, uma análise da estrutura das receitas e despesas para o conjunto dos municípios do Continente e sua distribuição regional.

Efectuar-se-á, ainda, uma análise comparativa dos indicadores de gestão com o grau de desenvolvimento atingido pelos municípios, de acordo com classes previamente estabelecidas.

A delimitação de classes baseou-se num estudo prévio, publicado pelo CEP - Desequilíbrios Regionais, nº 13, Dezembro 1977, CEP, o qual partindo de um conjunto de variáveis representativas do desenvolvimento económico e social procede a uma hierarquização dos concelhos.

Com base nestas variáveis o CEP fez uma identificação de 3 componentes tendo nós escolhido a componente I por ser aquela que reproduz mais significativamente as condições de vida, o peso dos serviços e o grau de desenvolvimento das populações, correspondendo assim ao que mais directamente interessa ao nosso objectivo.

2.1. Análise Sectorial

Despesas

As contas de gerência de 1978, revelam que as despesas totais dos municípios do Continente se elevaram a 21,0 milhões de contos contra 20,4 milhões de contos de receitas.

As despesas correntes cifraram-se em 9,3 milhões de contos que representam 44% da despesa total; as despesas de capital atingem 11,7 milhões de contos - mais de metade da despesa total (56%).

Despesas Correntes

Ao analisarem-se as despesas correntes, em função da sua natureza, observa-se que as despesas com pessoal ocupam o 1º lugar - 66% - e representam 29% em relação ao total.

As despesas com bens e serviços - que resultam de gastos dos municípios em bens duradouros, bens não duradouros e aquisição de serviços representam, em média, 14% dos gastos correntes.

As transferências correntes que constituem, de um modo geral, subsídios atribuídos, pelos municípios, a outras entidades públicas ou privadas e associações, são apenas 8% das despesas correntes. Esta fraca representatividade poderá justificar-se, em parte, pelas dificuldades financeiras que os municípios tiveram de enfrentar até à publicação da Lei das Finanças Locais.

Quanto aos encargos financeiros deveria fazer parte desta rubrica apenas os juros dos empréstimos. Contudo, dado o modo como era feita a sua contabilização foi impossível fazer-se uma desagregação dos juros e das amortizações, só com base nos elementos disponíveis, pelo que os 7% que representam, referem-se à globalidade dos encargos financeiros.

Despesas de Capital

As despesas de capital envolvem, em geral, quer os gastos que dão origem a um aumento de capital fixo quer a um aumento de capital financeiro. No entanto, o conceito de despesa de capital aqui utilizado identifica-se basicamente, com os investimentos que são de fundamental importância na satisfação das necessidades básicas das populações, em virtude das competências dos municípios no domínio da habitação, urbanismo, viação rural, saneamento básico e outras infraestruturas de interesse local.

Assim, no ano em estudo, verifica-se que os sectores de actuação dos municípios são: Habitação; Infraestruturas; Saneamento Básico; Viação Rural; Arruamentos; Equipamento; Edifícios; Terrenos; Escolas (edifícios, centros culturais e equipamento) e ainda Electrificação (rural e urbana).

De entre estes sectores aqueles que absorveram maior percentagem de capital foram os da Habitação (20%); Viação Rural (15%); Saneamento Básico (15%) e Arruamentos (11%).

Receitas

Até à publicação da Lei 1/79, as receitas municipais estavam grandemente dependentes de subsídios ou participações atribuídos pela Administração Central, quer para financiamento das despesas correntes quer para a realização de investimentos locais.

De entre os subsídios correntes têm particular importância os que se destinavam ao financiamento das remunerações do pessoal.

Quanto às participações para investimentos estas eram transferidas pelas várias Direcções-Gerais - em especial do MHOP - com competência nos sectores de actuação das autarquias locais. Isto implicava que a execução das obras fosse acompanhada e controlada

pela respectiva entidade participadora.

Todo este processo enformava uma série de dificuldades, como morosidade e restrição, na realização dos empreendimentos. A actuação dos municípios era assim posta em causa. Tornava-se difícil satisfazer adequadamente as necessidades de populações carenciadas designadamente de saneamento básico, de vias de comunicação e de habitação.

A autonomia local estabelecida na Constituição de 1976 deparava assim com limitações financeiras com fortes implicações no domínio das decisões dos autarcas.

Assim, em 1978, o M.A.I., manteve o processo iniciado em 1977 de conceder às autarquias locais um subsídio de aplicação livre que se destinou a obras locais e também para aquisição de equipamentos, que constituiu a verba de reforço da capacidade financeira dos municípios.

Receita Corrente

As receitas correntes atingiram, em 1978, 9,9 milhões de contos, representando 49% do total das receitas, sendo superiores às despesas da mesma natureza em cerca de meio milhão de contos.

As principais fontes de financiamento dos municípios, na receita corrente, são as receitas tributárias. De entre estas são os impostos directos que têm maior peso, 45% da receita corrente.

Os impostos indirectos*, na maioria dos municípios, são praticamente nulos.

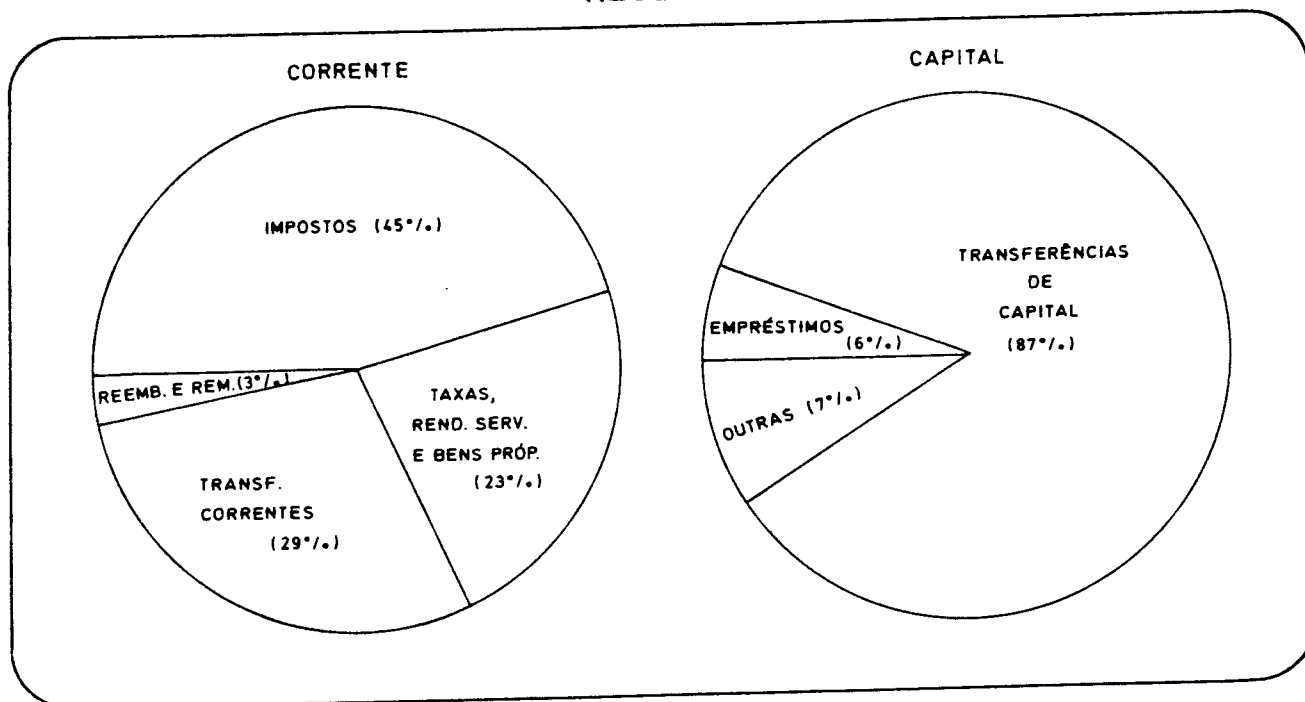
De entre os impostos directos aqueles que tinham maior representatividade eram:

- imposto de comércio e indústria, que constitui o mais importante de todos os impostos cobrados pelos municípios;

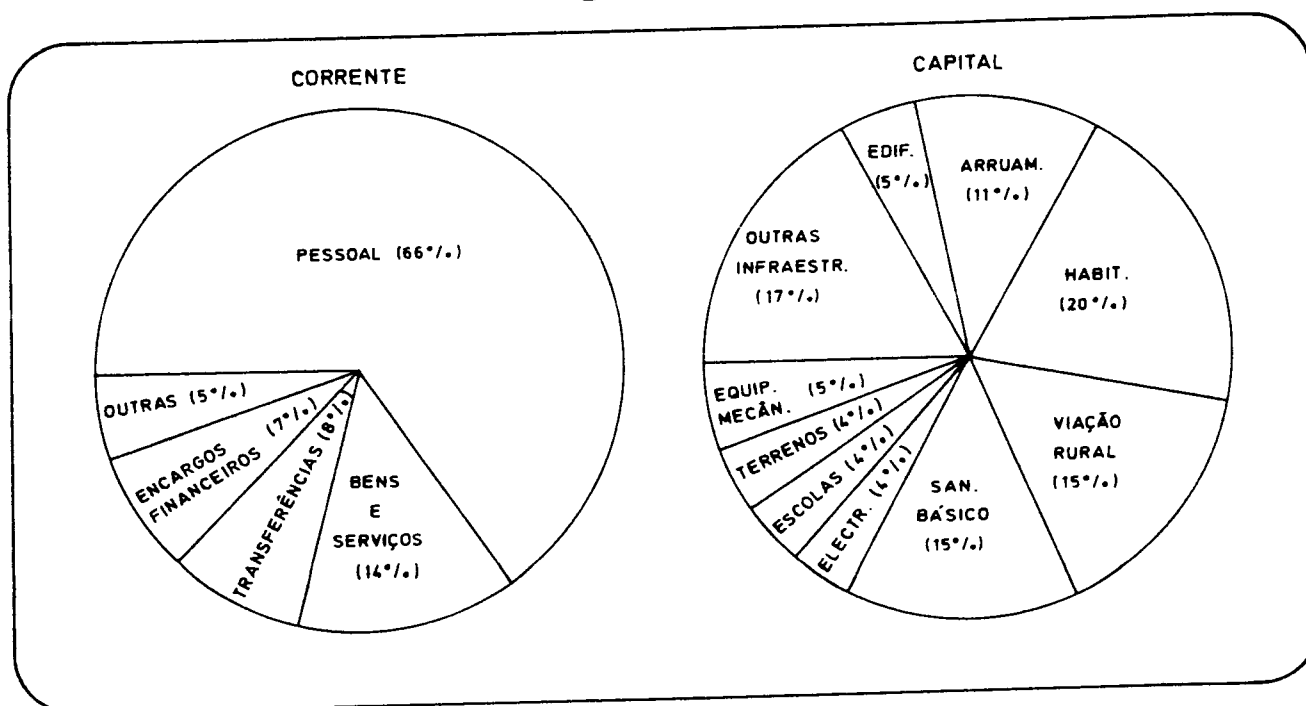
* Os impostos indirectos cobrados pelas autarquias locais consistem em determinadas taxas lançadas sobre os gados, géneros e artigos vendidos no concelho para consumo e devem constar de uma pauta estabelecida pela Câmara Municipal (artº 714º)

ESTRUTURA DA RECEITA E DESPESA DOS MUNICÍPIOS EM 1978

RECEITA



DESPESA



- os adicionais às contribuições e impostos do Estado que eram lançados sobre as colectas principais liquidadas para o Estado e que consistiam fundamentalmente na contribuição predial rústica e urbana, a indústria agrícola, contribuição industrial, e imposto de capitais;
- imposto de turismo e imposto para serviço de incêndios que em conjunto têm pouco significado.

Outra componente importante da receita corrente são as transferências que, em média, representam 29%.

As taxas e rendimentos de serviços e bens próprios - que corresponde às taxas e licenças cobradas aos municípios pelos serviços prestados, de natureza vária, e os rendimentos que resultam da administração do patrimônio próprio - constituem 22% das receitas correntes.

Receita de Capital

As receitas de capital dos municípios que atingem o valor de 10,5 milhões de contos e que representam 51% do total das receitas, são constituídas fundamentalmente, pelas transferências de capital - 87% em relação às receitas de capital e 45% em relação ao total das receitas -.

Estas transferências de capital, como já atrás foi referido, efectuaram-se ao abrigo do sistema de concessão de subsídios e com participações.

Além desta componente temos ainda os empréstimos contraídos junto das instituições de crédito cujo peso relativo é de apenas 6% e, ainda numa rubrica residual - Outras - que integra as alienações de terrenos e o produto da venda de determinados bens.

Quanto ao recurso ao crédito verifica-se que os municípios quase não utilizaram esta fonte de financiamento, tendo para tal contribuído a subida da taxa de juro neste período.

2.2. Análise espacial

A repartição das receitas e despesas pelos municípios está directamente relacionada com a sua dimensão quer em área quer em população. Assim, a distribuição espacial dos recursos financeiros dos municípios apresenta-se bastante diversificada ao longo do território, uma vez que a dimensão dos municípios é também muito variável.

Em termos gerais, os municípios que têm maiores receitas e despesas correntes situam-se no litoral e nas principais sedes de distrito, apresentando portanto uma distribuição muito semelhante à da população.

Em relação às despesas e receitas de capital a situação é mais variável. As receitas de capital, tendo sido na sua quase totalidade transferências do OGE para as autarquias locais, traduziam a política de distribuição de verbas da Administração Central.

Com efeito, a distribuição espacial das receitas, reproduzindo os esquemas de financiamento das obras municipais vigentes até 1978, condicionou em grande parte a distribuição das despesas de investimento. Apesar de parecer uma situação anómala, o facto é que as receitas reflectiam de certo modo a necessidade de efectuar despesas pelos municípios, numa época em que estes dispunham de fracos recursos próprios e os seus investimentos estavam condicionados ao financiamento estatal.

Isto é, perante a necessidade de fazer face a despesas prementes, quer correntes quer de capital, havia um certo ajustamento das receitas, através do aumento das transferências da Administração Central.

Assim, o aumento dos vencimentos do funcionalismo público, e consequente aumento de encargos para os municípios induziu à cria -

ção de uma linha de subsídios para despesas com pessoal, concedida pelo M.A.I.. Por outro lado, a necessidade crescente de construção de infraestruturas e equipamentos de âmbito local levou os municípios a solicitar participações.

Um resumo regional* desta situação permite concluir por uma forte concentração dos meios financeiros na região de Lisboa e Vale do Tejo e na região Norte.

No entanto, dever-se-á ponderar a posição relativa de cada região uma vez que quer a estrutura populacional quer o número de municípios que abrangem são diferentes.

QUADRO 1
POSIÇÕES RELATIVAS DAS REGIÕES
EM 1978

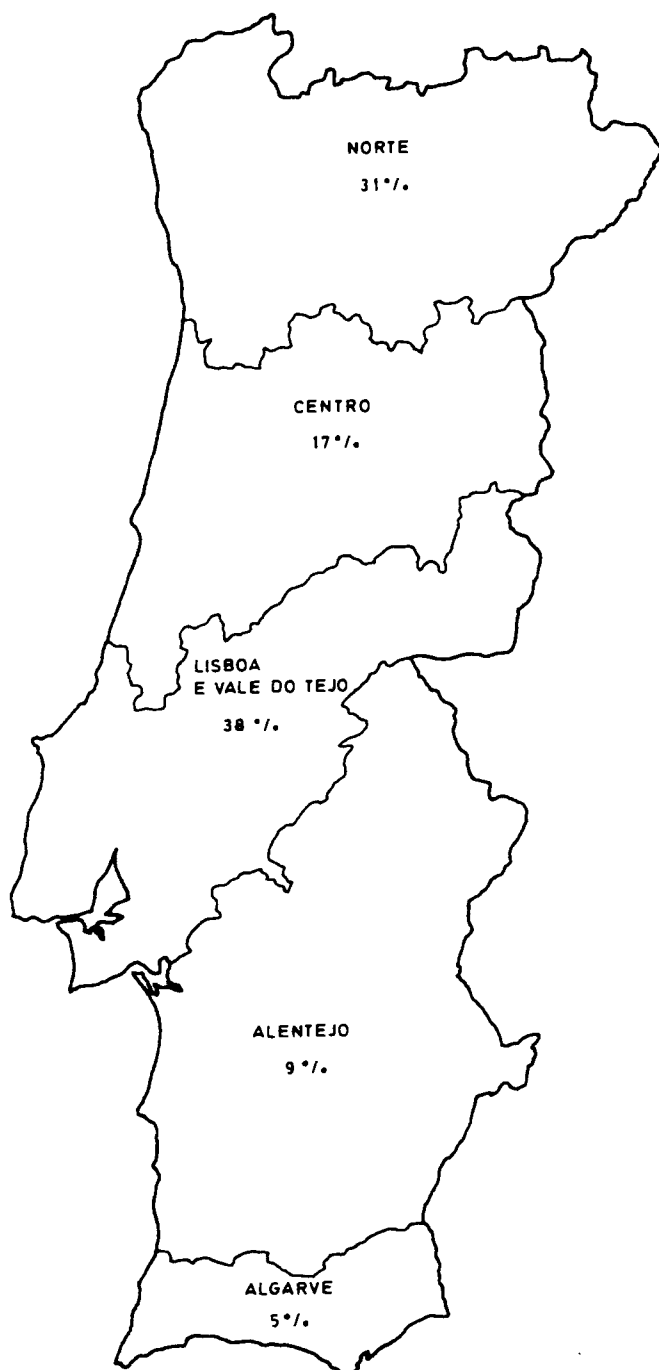
	EM TERMOS DO NÚMERO DE MUNICÍPIOS	EM TERMOS DE POPULAÇÃO
Norte	31	37
Centro	25	14
Lisboa e Vale do Tejo	22	37
Alentejo	16	6
Algarve	6	3

Da comparação destes valores com os mapas da repartição regional de receitas e despesas poderemos concluir grande concentração absoluta quer das receitas quer das despesas na região de Lisboa.

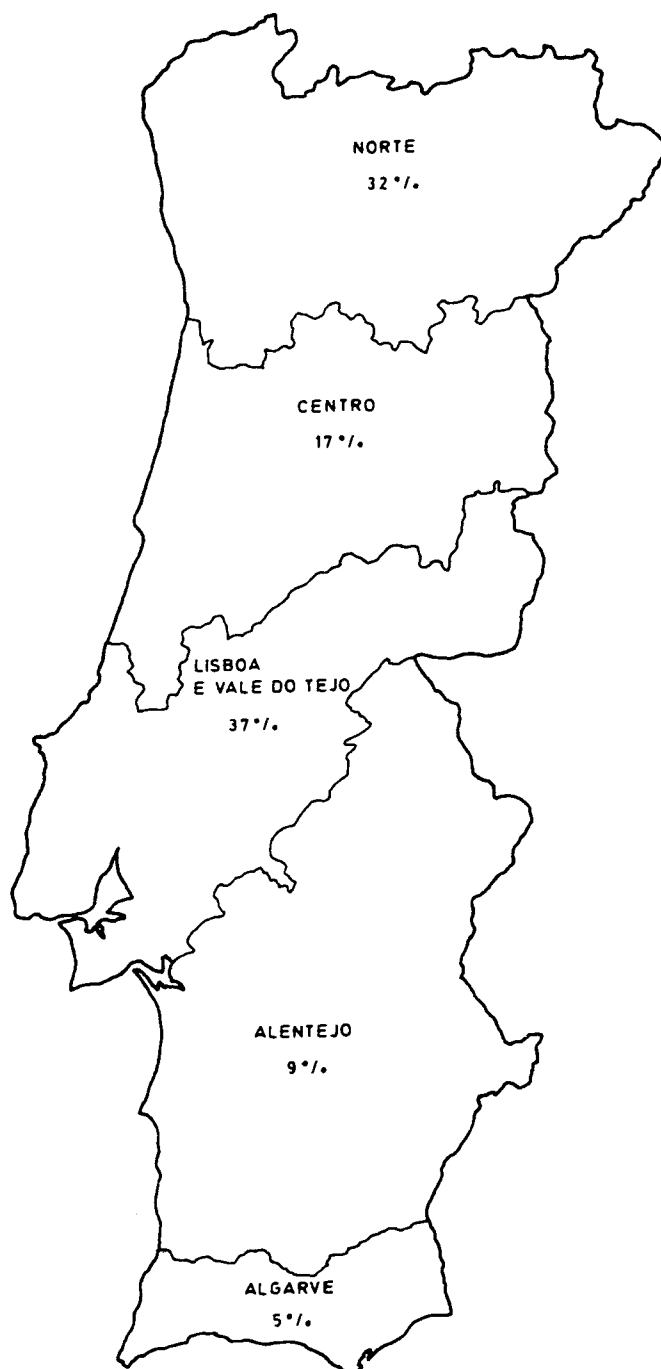
* Regiões correspondentes às áreas de actuação das Comissões de Coordenação Regional.

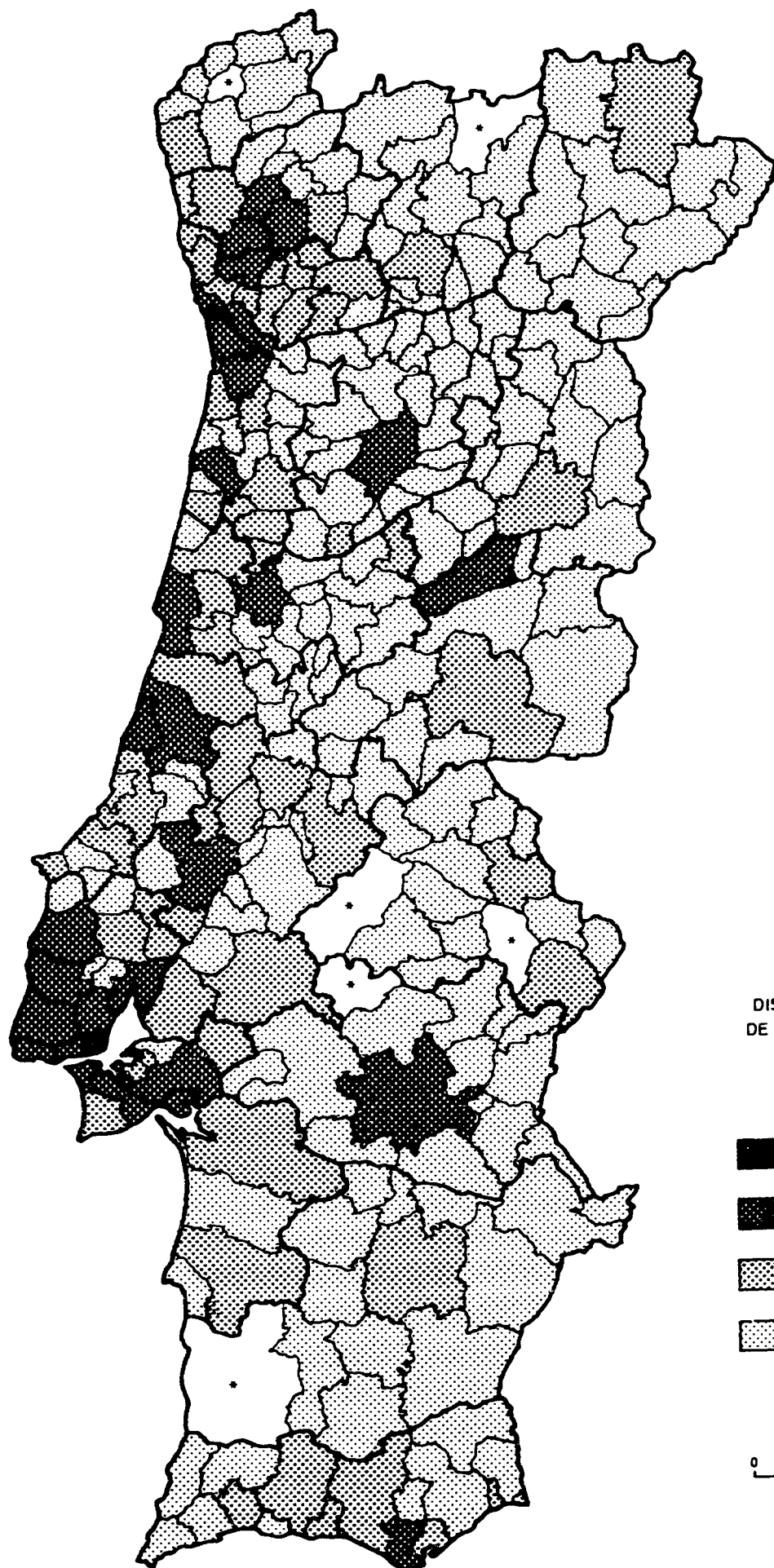
RECEITAS E DESPESAS TOTAIS POR REGIÕES
- 1978 -

RECEITAS

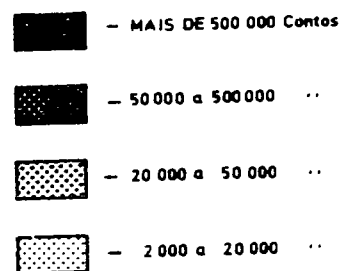


DESPESAS



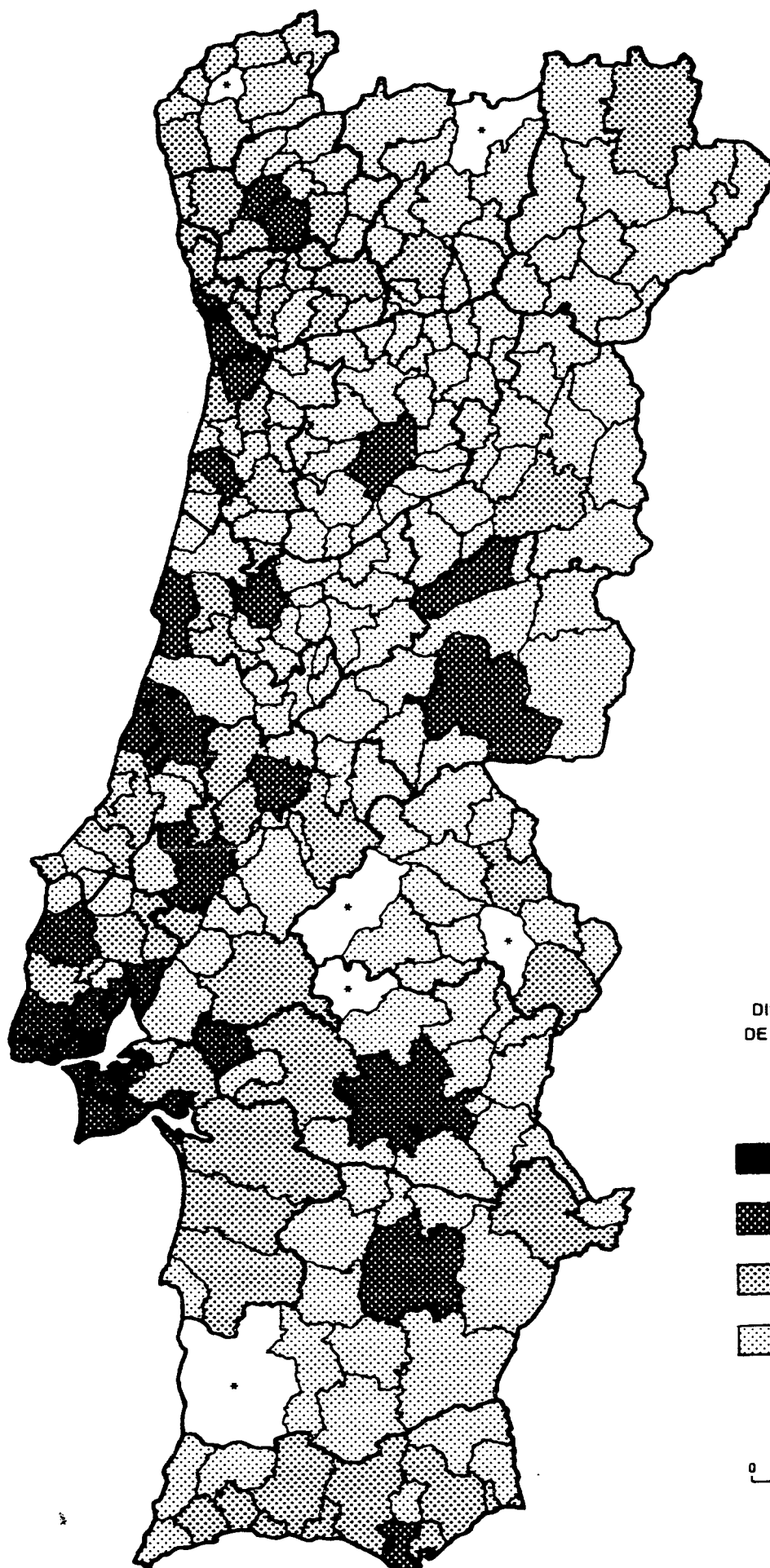


DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL
DE RECEITAS CORRENTES
- 1978 -

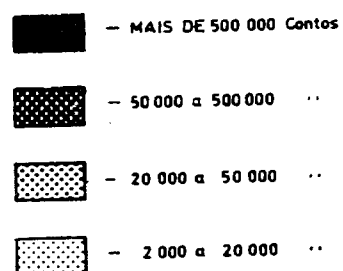


0 40 km

* Não se dispoe de informação

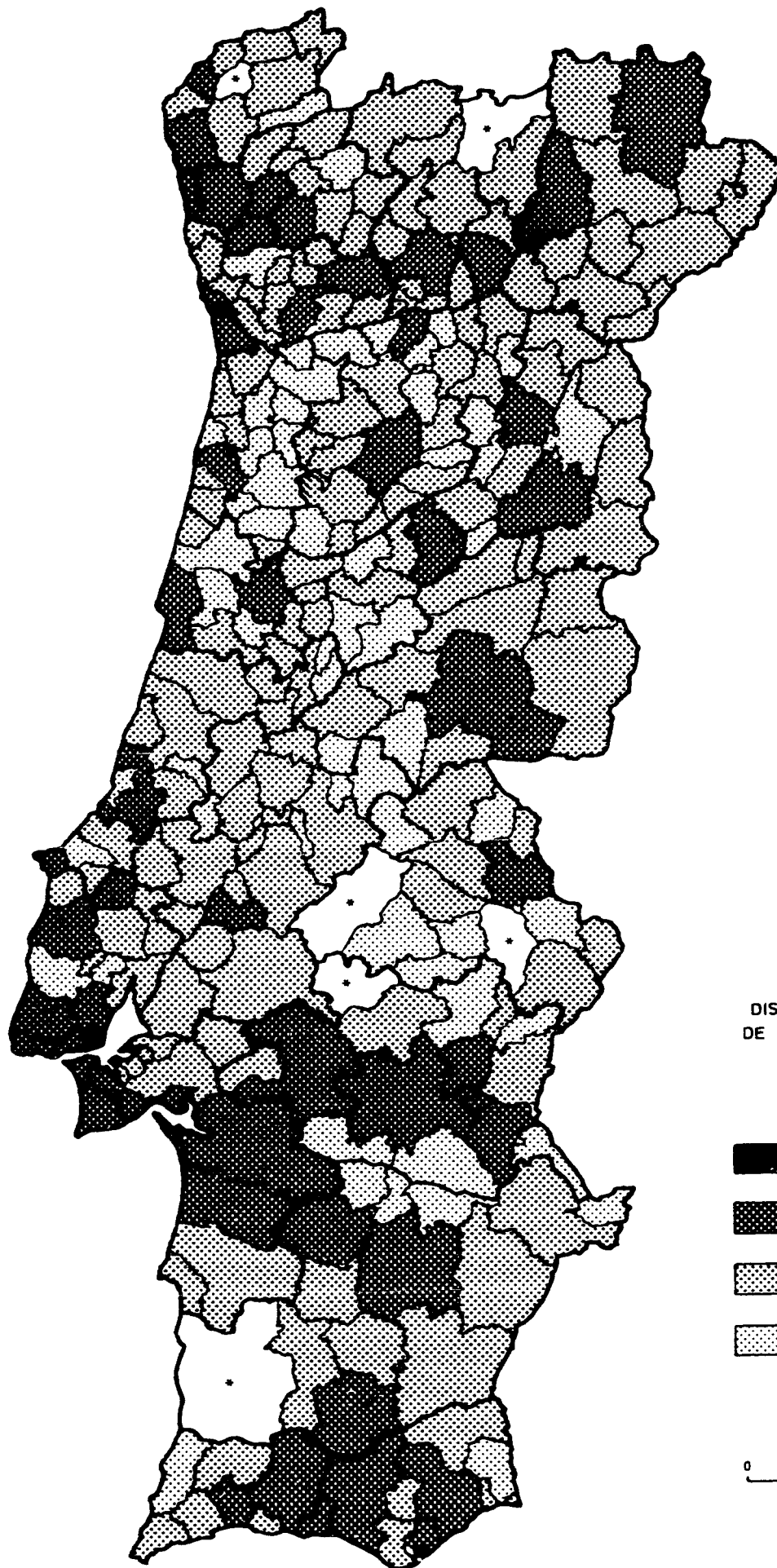


DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL
DE DESPESAS CORRENTES
- 1978 -

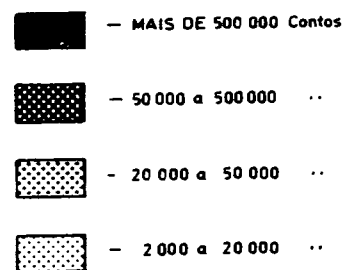


0 40 km

* Não se dispõe de informação

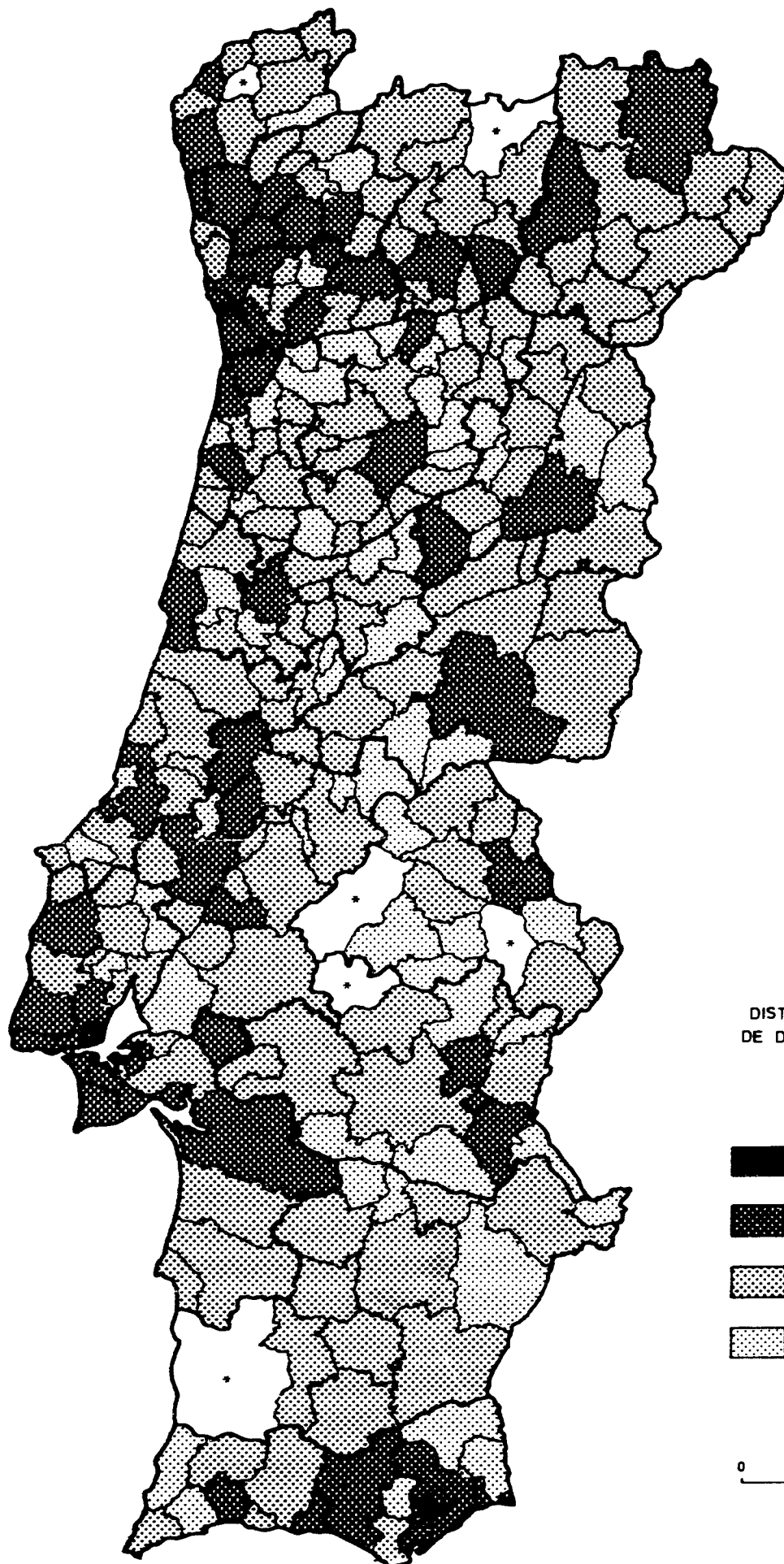


DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL
DE RECEITAS DE CAPITAL
- 1978 -

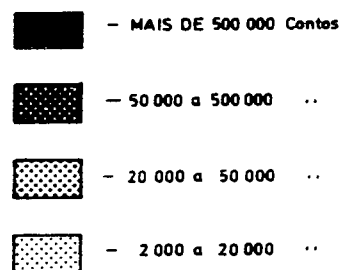


0 40 km

* Não se dispõe de informação



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL
DE DESPESAS DE CAPITAL
- 1978 -



0 40 km

* Nao se dispoe de informacao

Em contrapartida as regiões do Alentejo e Centro ocupam uma posição mais desfavorável em termos de receitas e despesas municipais, comparativamente com o número de municípios que abrangem.

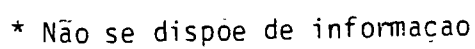
No entanto, a distribuição relativa de receitas e despesas está mais correlacionada com a população residente naquelas regiões.

Capitação das despesas de capital

A repartição espacial das despesas de capital concentra-se nas regiões de Lisboa e Porto e na maior parte dos municípios que são sede de distrito. Contudo, a distribuição destas despesas em termos de montantes concelhios não fornece, de imediato, informação sobre a equidade na distribuição dos investimentos municipais, uma vez que a distribuição espacial da população não é uniforme. O quadro da distribuição das capitações da despesa de capital, mostra que os municípios com maiores investimentos "per capita" se localizam no interior. Trata-se, em geral, de municípios menos populosos, e nem sempre correspondem àqueles que em termos absolutos têm despesas de capital superiores à média.

Não é, assim, linear a conclusão de que os municípios do interior se encontram beneficiados em termos de investimentos locais. Uma vez que as carências diferem também substancialmente de região para região e mesmo dentro das regiões do interior que naquele mapa aparecem com maiores capitações, a afectação dos investimentos poderá mostrar-se distorcida.

Por outro lado, as comparações que se possam fazer entre municípios com diferentes capitações devem atender aos custos de implantação dos equipamentos, diferentes nas várias regiões, e variam em função de factores como a orografia do terreno, o transporte, preços de mão-de-obra e de materiais e dispersão ou concentração populacional.



Em geral, verifica-se que os municípios com menores montantes de despesa de capital têm maiores capitações isto porque correspondem também a zonas menos populosas. Por contraposição, a regra geral indica que os municípios com maiores investimentos têm baixas capitações e correspondem a zonas de grande densidade populacional. Esta correspondência significa que a localização dos investimentos é explicada apenas em parte pela localização da população, dependendo de outros factores.

O mapa junto mostra essa situação se bem que com algumas excepções. Estas podem eventualmente resultar de um maior dinamismo de alguns municípios que conseguindo no ano em análise algumas participações vultosas aumentaram os seus investimentos significativamente.

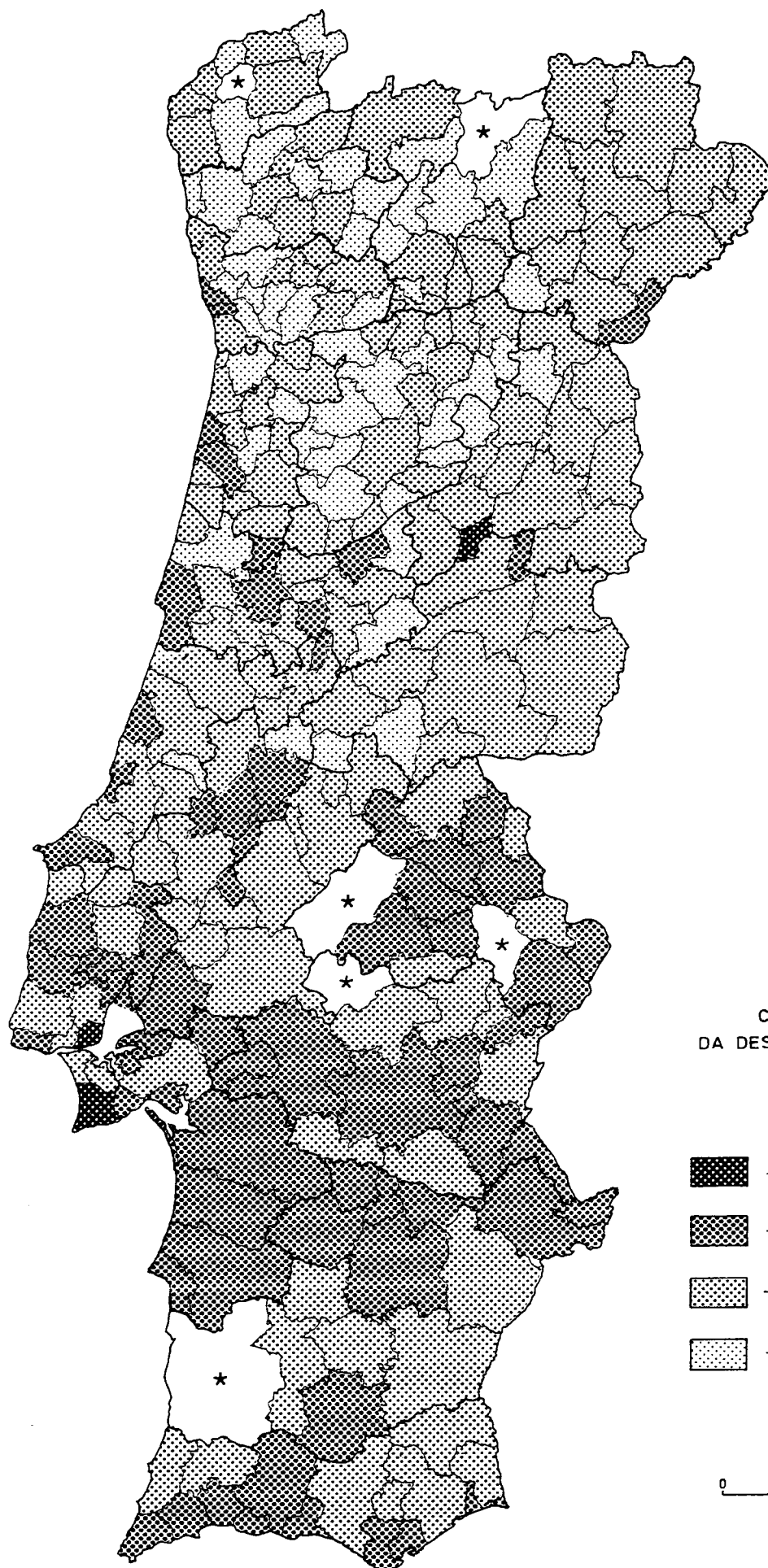
Capitação das despesas correntes

Quando da análise feita para as despesas correntes, verificou-se que estas apresentavam uma grande concentração especialmente na região de Lisboa e nos municípios localizados nas sedes de distrito, onde se atingem valores que, em geral, se distanciam muito dos restantes municípios.

De um modo geral poder-se-á dizer que há uma relação positiva entre o nível das despesas correntes e a dimensão demográfica e o desenvolvimento económico dos municípios.

Por outro lado, a repartição espacial das despesas correntes "per capita" evidencia que as capitações são mais elevadas na região de Lisboa e no Sul do País e que apresentam valores mais baixos na maior parte dos municípios do Norte e Centro do País.

A densidade populacional é um factor determinante no comportamento daquelas capitações. Esta variável apresenta valores mais elevados no Norte do País e mais baixos no Sul.



CAPITAÇÕES
DA DESPESA CORRENTE
- 1978 -



0 40 km

* Não se dispõe de informação

Na área de Lisboa a influência da variável atrás apontada não é tão notória dado estarmos perante municípios considerados como grandes centros populacionais e com elevado nível de despesas correntes.

Análise espacial das poupanças

Apesar do volume de participações ser significativo não foi suficiente para colmatar a situação deficitária de alguns municípios em 1978. Em termos globais, a situação financeira municipal cifra-se em mais de meio milhão de contos de déficite.

Verifica-se ainda que apenas 45% do total dos municípios apresentam saldos globais positivos.

Porém, apenas 22% dos municípios apresentam uma situação equilibrada, porque o saldo corrente foi suficiente para cofinanciar as despesas de capital.

A situação financeira final é resultado de estrangulamentos verificados na conta corrente e de capital, por inadequação dos recursos às despesas respectivas.

A distribuição no território dos municípios segundo a sua situação financeira é muito variável, não se concluindo, assim, qualquer relação entre a localização geográfica e os saldos.

Sectorização espacial dos investimentos

Conclusões ao nível da especialização sectorial dos investimentos municipais dificilmente podem ser tiradas a partir de dados referentes a um só ano. Contudo, ficar-se-á com uma ideia da importância relativa de cada sector por região. Se ao nível nacional, conforme já foi afirmado, são a habitação social, o saneamento básico e a viação rural que ocupam os lugares cimeiros nos investimentos

sectoriais, existe uma certa tendência para a sua diferenciação a nível regional. Assim, o conjunto de municípios dos seguintes distritos apresentam maiores investimentos nos sectores de:

Habitação

- Portalegre
- Porto
- Lisboa
- Santarém
- Coimbra

Viação Rural

- Viana do Castelo
- Leiria
- Bragança
- Braga
- Aveiro

Saneamento Básico

- Évora
- Castelo Branco
- Guarda
- Setúbal
- Faro
- Viseu
- Vila Real
- Coimbra
- Beja

Os municípios que canalizam maiores recursos para a habitação são, em geral, os localizados em zonas urbanas, com excepção de Portalegre que apresenta valores especialmente elevados.

A viação rural ocupa a principal posição em várias zonas do litoral norte e litoral centro.

O saneamento básico é o sector mais significativo em todas as outras regiões.

2.3. Financiamento das Despesas Correntes e de Capital

Ao fazer-se a análise sectorial das receitas e das despesas municipais, pode verificar-se que as principais fontes de financiamento das despesas são as receitas tributárias e as transferências que representam, no conjunto, 80% das receitas totais.

Os impostos cobrem 48% das despesas correntes e, se considerarmos os impostos mais as transferências correntes, o grau de cobertura passa para 78%. Os restantes 22% são financiados pelas taxas e rendimento de diversos serviços e de bens próprios.

O saldo corrente, que se verifica, embora constitua uma fonte de financiamento supletiva (auto-financiamento) das despesas de capital, é de pouco significado dado que apenas vai cobrir 5% das despesas de capital.

Para financiar a parte restante destas despesas temos os empréstimos e outras receitas de capital, que como vimos são fundamentalmente, as participações, as alienações de terrenos e a venda de outros bens.

Todavia, verifica-se um défice total da ordem dos 600 mil contos, o que significa que 5% das despesas de capital não foram cobertas por qualquer tipo de receita. Contudo, não se poderá esquecer que este saldo negativo vem sobreavaliado dado que não se consideraram os saldos de anos anteriores que transitam para a gerência imediata.

Assim, aquele saldo traduz o resultado da actividade desenvolvida em 1978, independentemente da situação financeira anterior.

QUADRO 2

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS EM 1978

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE	(em contos)
Receitas tributárias	4 482 306	Despesas c/ pessoal	6 171 624	
Taxas, rendimento de serviços e bens próprios	2 232 579	Despesas c/ bens e serviços	1 306 958	
Transferências Correntes	2 849 992	Transferências Correntes	724 888	
Reembolsos e Reposições	320 800	Encargos financeiros	688 359	
		Outras	437 882	
RECEITA CORRENTE	9 885 677	DESPESA CORRENTE	9 329 711	
Empréstimos	637 930	Investimentos	11 696 992	
Transferências Capital	9 158 895			
Outras	737 922			
RECEITA CAPITAL	10 534 747	DESPESA CAPITAL	11 696 992	
RECEITA TOTAL	20 420 424	DESPESA TOTAL	21 026 703	

2.4. Indicadores de gestão dos municípios segundo o seu grau de desenvolvimento

A análise da situação financeira dos municípios tem sido conduzida ora na perspectiva sectorial ora regional, entrosada por vezes uma com a outra. Têm sido assim dispersas as conclusões que se podem extrair, mas que apesar de tudo, mantêm o seu mérito relativo, conforme o pendor e o interesse do estudo.

A análise sectorial que permite avaliar em que acções, obras e equipamentos são gastos os dinheiros dos orçamentos municipais, que fins são atingidos e que funções exercem os eleitos locais, introduz a descontinuidade geográfica na apreciação da realidade autárquica global.

Também o estudo positivamente enviesado a favor do contínuo regional não evidencia totalmente os aspectos funcionais e homogeneiza os municípios no seu interior.

Devido a estas restrições sistemáticas fomos levados a adoptar um novo tipo de análise que apesar de manter algumas das limitações apontadas tem, no entanto, o mérito de possibilitar a ligação entre a "região homogênea", embora desprovida do total significado geográfico, e a aplicação funcional das verbas autárquicas. Neste sentido a análise que se segue tem como finalidade dar uma visão mais sistemática da realidade, dado agrupar municípios cujo grau de desenvolvimento económico-social é semelhante. Tal não aconteceria se analisássemos agrupamentos de concelhos muito diferenciados, dando portanto origem a elevadas distorções analíticas.

Com base no estudo do CEP* foram definidas 5 classes onde se agregam os municípios que revelam grau de desenvolvimento abaixo da média e acima da média, relativo aos parâmetros atingidos pelos municípios médios do Continente (ver listagem anexa).

Para o estabelecimento de classes houve duas preocupações fundamentais:

Obter um número razoável de classes que possibilitasse numa visão globalizante situar dois grupos de municípios com baixo grau de desenvolvimento, segundo a componente I daquele estudo, e outros dois com desenvolvimento acima da média (situando-se na última classe apenas Lisboa e Porto);

Equilibrar as frequências em cada classe de modo que a distribuição revelasse um envezamento positivo, baseados no princípio de que à medida que aumenta o índice de desenvolvimento menos unidades vêm cair nas respectivas classes.

A componente I daquele estudo foi escolhida por ser assumida como indicador do nível de desenvolvimento, confirmar a dicotomia entre litoral e interior e reproduzir bem a generalidade das variáveis utilizadas para caracterizar os municípios. No entanto, são as variáveis ligadas às condições de vida, ao peso dos serviços e ao grau de urbanização que melhor se relacionam com esta componente que

*Ob.cit. - Quadro 2 - Hierarquização da Componente I

Classes	Limites das Classes	Frequências das Classes
1a.	-1,3;-0,5	90
2a.	-0,5; 0	86
3a.	0 ; 2	82
4a.	2 ; 4	14
5a.	4 ; 6	2

representa, assim, a melhor síntese e significado conjunto daquelas variáveis, de acordo com a análise factorial efectuada.

A componente I foi assim considerada o indicador global para a estipulação das classes e hierarquização do desenvolvimento dos municípios.

*Relação entre o grau de desenvolvimento dos municípios e
as suas receitas e despesas*

A distribuição dos recursos financeiros dos municípios está fortemente correlacionada com o seu índice de desenvolvimento sócio-económico. Assim, o peso dos impostos na receita corrente aumenta com o grau de desenvolvimento, sendo superior a 50% nos municípios de Lisboa e Porto.

Esta situação resulta da concentração das actividades económicas nestas zonas o que empola muito os recursos fiscais destes municípios. Por outro lado, as empresas industriais de maior dimensão, mesmo que localizadas em termos de produção no interior do país, têm as suas sedes em Lisboa ou no Porto, sendo aqui que normalmente pagam os impostos.

Segundo o INE têm sede nas cidades de Lisboa e Porto, 46% das sociedades as quais concentram 48% das receitas e despesas^{*}.

É, também, conhecida a canalização de poupanças para estes municípios. Por exemplo, os fluxos financeiros analisados através dos saldos das tesourarias da fazenda pública mostram que apenas as te-

* Estatísticas das Sociedades, 1977, INE

sourarias de Lisboa e Porto são superavitárias*.

As transferências de capital do Estado para os municípios, no entanto, são superiores nas classes de menor desenvolvimento e são mais baixas na classe média.

Os municípios menos desenvolvidos tendem, em geral, a solicitar mais participações uma vez que não dispõem, ainda, das infraestruturas e equipamentos básicos.

Por seu lado, os municípios médios já possuem um mínimo de equipamentos essenciais, e, além disso, alguns deles beneficiarão também de economias de escala, neste nível.

QUADRO 3
ESTRUTURA DA RECEITA E
GRAU DE DESENVOLVIMENTO

CLASSES	RECEITA CORRENTE			RECEITA CAPITAL	
	IMPOSTOS	TRANSF. CORRENTES	OUTRAS	TRANSF. CAPITAL	OUTRAS
1	22	34	44	92	8
2	31	30	39	91	9
3	47	31	22	82	18
4	50	28	22	84	16
5	52	26	22	83	17

As transferências de capital elevam-se, novamente, nas classes superiores, porque a forte concentração da população e os fenómenos urbanos daí decorrentes geraram deseconomias de escala.

* J.P. Martins Barata, Fluxos Financeiros Regionais

Ao nível da despesa corrente, verifica-se que a despesa com pessoal ocupa o principal lugar em todas as classes de municípios. Este peso aumenta com o seu grau de desenvolvimento porque, naturalmente, a complexidade das tarefas e a diversificação de serviços prestados aumenta também.

No entanto, em Lisboa e Porto este valor baixa, possivelmente porque aumentam outras despesas com encargos financeiros e aquisição de bens e serviços decorrentes da grande concentração de pessoal. Não é de excluir a hipótese de saturação dos efectivos de pessoal nos municípios de Lisboa e Porto, que segundo dados já publicados pela DGARL só por si totalizam 28% do funcionalismo autárquico no Continente*.

QUADRO 4
ESTRUTURA DA DESPESA
E GRAU DE DESENVOLVIMENTO

CLASSES	DESPESA CORRENTE	
	PESSOAL	OUTRAS
1	61	39
2	62	38
3	66	34
4	70	30
5	67	33

A distribuição sectorial da despesa de capital permite concluir que os investimentos no sector da habitação social aumentam com o grau de desenvolvimento, em resposta às carências que se fazem sentir com maior premência nestas regiões. Os problemas da habitação têm-se agravado em todo o país especialmente nas áreas urbanas, que correspondem às últimas classes. De facto a ordenação dos municípios em função das carências habitacionais** é semelhante à ordenação em termos de grau de desenvolvimento.

* Relatório da Administração Local-1978-DGARL

** Relatório nº 4/GE/77 do FFH

QUALRO 5

DESPESAS DE CAPITAL

CLASSES	EQUIPAM. RUR.E URB.	HABITAÇÃO	SANEAMEN. BÁSICO	VIAÇÃO RURAL	% OUTRAS
1	33	11	19	21	16
2	28	16	21	18	17
3	32	18	15	17	18
4	40	20	9	9	22
5	28	42	7	1	22

A importância dada a um ou outro dos restantes sectores de investimento varia também com o grau de desenvolvimento dos municípios. Assim, o saneamento básico e a viação rural são menos significativos nos municípios desenvolvidos e aumentam a sua participação na razão inversa do grau de desenvolvimento.

QUADRO 6

DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DAS DESPESAS DE CAPITAL
CONFORME O GRAU DE DESENVOLVIMENTO

CLASSES	SECTORES DE MENOR PESO	SECTOR MEDIANO	SECTORES DE MAIOR PESO
1	Habitação Outros	Saneamento Básico	Viação Rural Equip. Rural e Urbano
2	Habitação Outros	Viação Rural	Sanea. Básico Equip. Rural e Urbano
3	San. Básico Viação Rural	Habitação Outros	Equip. Rural e Urbano
4	San. Básico Viação Rural	Habitação	Equip. Rural e Urbano Outros
5	San. Básico Viação Rural	Outros	Habitação Equip. Rural e Urbano

É de assinalar, portanto, que os municípios menos desenvolvidos carecem mais de infraestruturas, como a viação rural e o saneamento básico, enquanto que os municípios médios deslocam as suas frequên-

cias para o equipamento rural e urbano e, os municípios urbanos ou mais desenvolvidos investem na habitação.

De notar, ainda, que na classe intermédia a posição das despesas com equipamento é igual ao somatório do saneamento básico com a viação rural, enquanto que na classe 4 aquela posição é muito superior ao peso destes dois sectores. Isto significa uma tendência crescente para investir neste sector, pelos municípios mais desenvolvidos.

Em Lisboa e Porto, apesar de uma quebra acentuada do equipamento rural e urbano, em relação à classe anterior, este sector ocupa a segunda posição, em resultado certamente de outras carências ligadas à necessidade de manutenção e construção de equipamentos sociais de apoio à 1a. infância e 3a. idade e de infraestruturas ligadas ao crescimento urbano (jardins, arruamentos, etc.). Acontece por vezes que este tipo de infraestruturas são realizadas pelos construtores civis nos termos de contratos ligados a programas urbanísticos.

Há, porém, que fazer uma breve ressalva que afecta genericamente os municípios situados nas classes mais favorecidas. São estes os municípios que possuem Serviços Municipalizados - águas e esgotos por exemplo - o que leva a não incluir despesas com saneamento básico no cômputo dos orçamentos municipais e, daí o decorrer alguns desajustamentos que doutro modo não seriam justificáveis. Essas despesas são portanto realizadas nestes municípios mas por entidades com orçamentos próprios - os Serviços Municipalizados. Por outro lado Lisboa e alguns municípios da sua orla são servidos pela EPAL em termos de abastecimento de água. As verbas com este sector inscritas portanto nas contas dos Serviços Municipalizados ou EPAL não entram assim nas Contas de Gerência das respectivas autarquias. Essa é também uma das causas da pouca relevância do sector no cômputo global da despesa de investimento.

Rádios de gestão e grau de desenvolvimento dos municípios

O ensaio de alguns rádios de gestão permitirá conhecer as características do funcionamento das câmaras municipais em termos de afectação de recursos financeiros, conforme a respectiva dimensão.

À medida que aumenta o grau de desenvolvimento do município, menos significativo é o peso dos recursos afectos ao investimento (despesa de capital/despesa total). Nos municípios menos desenvolvidos os investimentos ocupam a quase totalidade das suas despesas (cerca de 80%), quer porque as carências muito elevadas exigem um maior esforço na construção de equipamentos e infraestruturas quer porque a estrutura administrativa mais simples exige menos despesas correntes.

Não obstante o maior peso relativo dos investimentos naqueles municípios, estes conseguem financiá-los perfeitamente com a receita de capital. Enquanto que os municípios mais desenvolvidos não dispõem, em geral, de um montante de receita de capital suficiente para cobrir as respectivas despesas. A relação receita de capital/despesa de capital demonstra bem esta situação. De notar que nos municípios de Lisboa e Porto os investimentos apenas são financiadas pela receita de capital em 57%.

Importa também analisar o grau de cobertura global das despesas (receita total/despesa total) por constituir um bom indicador de situação financeira. À excepção dos municípios menos desenvolvidos da primeira classe todos os outros apresentam uma situação de desequilíbrio, visto que as receitas não foram suficientes para financiar as despesas, situação que em termos estatísticos se agrava com o aumento do grau de desenvolvimento.

QUADRO 7

RÁCIOS DE GESTÃO E
GRAU DE DESENVOLVIMENTO

%

CLASSES	$\frac{\text{DESP. CAPITAL}}{\text{DESP. TOTAL}}$	$\frac{\text{REC. CAPITAL}}{\text{DESP. CAPITAL}}$	$\frac{\text{REC. CORRENTE}}{\text{REC. TOTAL}}$	$\frac{\text{REC. TOTAL}}{\text{DESP. TOTAL}}$
1	79	101	22	102
2	69	98	31	98
3	56	94	46	98
4	37	88	67	97
5	39	57	75	91

São, pois, os municípios de maior dimensão que apresentam uma situação financeira mais débil. Se compararmos este facto com os indicadores de gestão anteriores, podemos concluir que a principal razão deste desequilíbrio se situa ao nível da conta corrente, normalmente deficitária, em virtude de grande peso das despesas correntes.

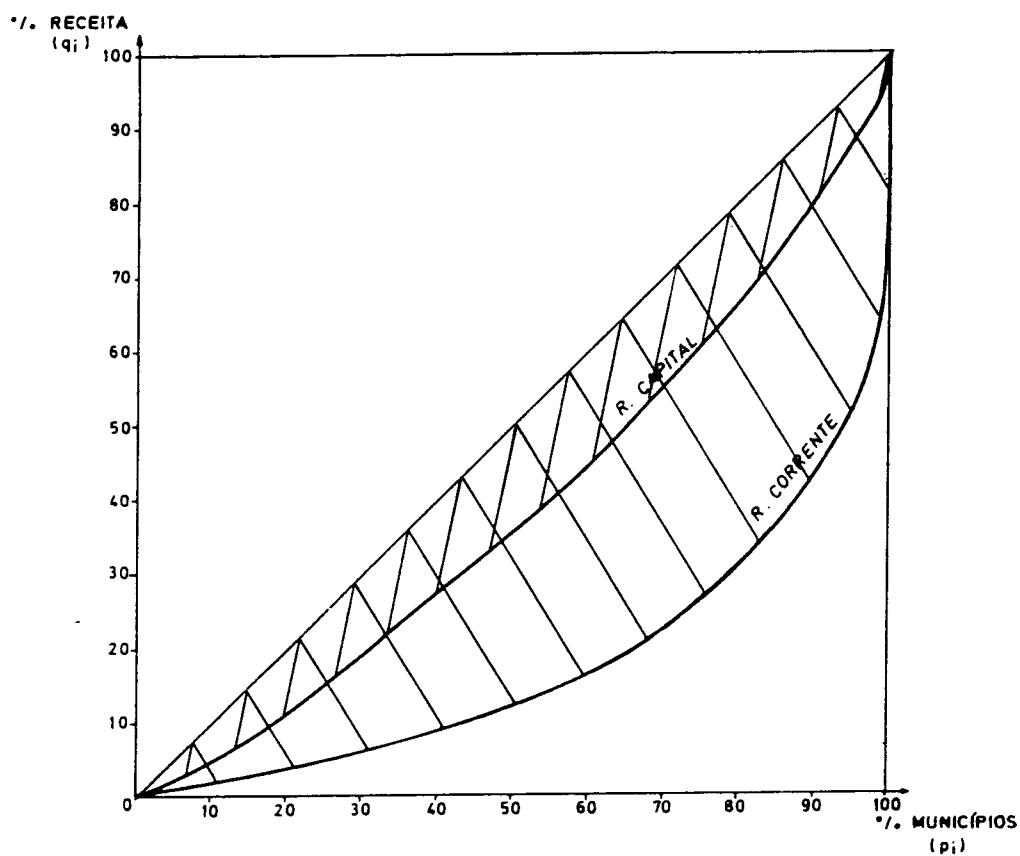
Porém são em princípio os municípios com maiores possibilidades de recorrer ao crédito que apresentam as situações financeiras mais preocupantes.

De salientar, contudo, que as despesas de capital são financiadas pelas receitas de capital em apenas 57%. Muitas vezes os municípios recorrem ao saldo de gerência do ano anterior.

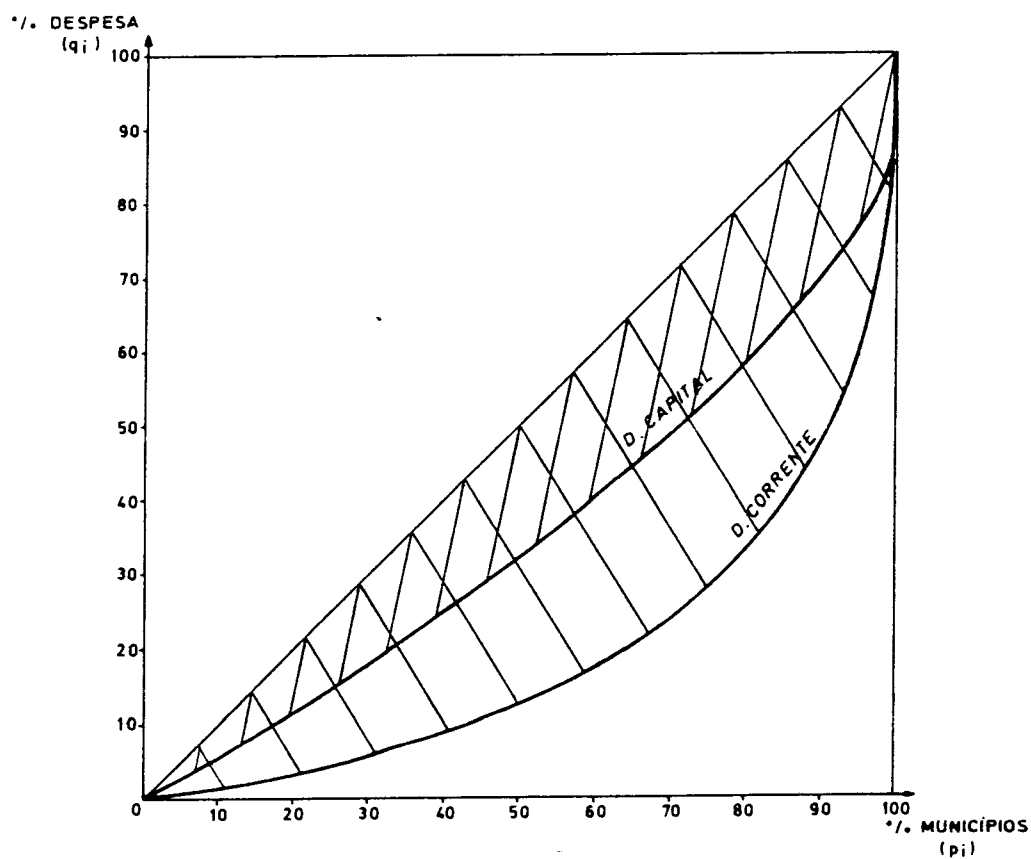
Grau de concentração da receita e despesa

A equidade na repartição de recursos pelos municípios pode ser

RECEITA



DESPESA



analisada através de índices de concentração da receita e da despesa (em anexo). Os gráficos juntos ilustram uma situação de evidente concentração de meios financeiros a favor de um pequeno número de municípios, neste caso, os mais desenvolvidos. A receita corrente é o melhor exemplo desta situação, em resultado do peso dos impostos nos municípios de Lisboa e Porto.

A receita de capital apresenta um menor grau de concentração em virtude da distribuição de subsídios de capital ter sido relativamente uniforme. De salientar que, pelo menos os subsídios atribuídos pelo MAI, obedeceram a critérios distributivos que pretendiam esbater a potencial concentração de subsídios nos distritos de Lisboa e Porto.

Também as despesas correntes estão mais concentradas do que as de capital, como já anteriormente foi analisado, tendo-se então concluído por uma maior diferenciação na concentração daquelas despesas.

Capitações da receita e despesa

O universo que compõe cada uma das classes, que correspondem aos vários graus de desenvolvimento, varia quer em número de municípios quer em população. Daí que uma correcta apreciação das desigualdades de distribuição dos recursos deva basear-se na análise das capitações.

A capitação da receita corrente aumenta com o grau de desenvolvimento dos municípios, em virtude do peso dos impostos. Inversamente, a capitação da receita de capital diminui da classe 1 a 4, isto é, à medida que aumenta o grau de desenvolvimento. No entanto, em Lisboa e Porto, este indicador volta a subir. Estes municípios tanto em relação à receita corrente como de capital estão numa situação privilegiada, o que só confirma a extrema concentração de recursos nestas regiões resultante de distorções a todo o nível.

Estas distorções verificam-se não só em resultado das assimetrias na distribuição espacial das actividades económicas, responsáveis pela concentração fiscal, como também das maiores possibilidades que estes municípios possuem, de recorrerem a empréstimos ou mesmo que tinham de obterem financiamentos estatais.

A capitação da despesa tem uma distribuição paralela à da receita, no sentido de em termos correntes aumentar com o grau de desenvolvimento e na conta de capital diminuir, à excepção de Lisboa e Porto que têm sempre capitações relativamente elevadas.

Ao nível da despesa com pessoal esta supremacia é, ainda, mais evidente. Os gastos per capita com pessoal nos municípios de Lisboa e Porto são superiores em mais do dobro aos municípios da classe imediatamente inferior.

QUADRO 8
CAPITAÇÕES
(em escudos)

CLASSES	CAPITAÇÕES* DA RECEITA		
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL
1	567	2 030	2 598
2	706	1 538	2 244
3	902	1 041	1 943
4	919	452	1 370
5	2 848	942	3 790

* Com base na população presente em 1981 (resultados preliminares)

QUADRO 9

CAPITAÇÕES

(em escudos)

CLASSES	CAPITAÇÕES* DA DESPESA			
	COM PESSOAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL
1	329	540	1 992	2 532
2	441	713	1 571	2 284
3	569	863	1 111	1 974
4	627	892	516	1 409
5	1 699	2 534	1 642	4 176

Correlação entre o nível de receitas e despesas e o grau de desenvolvimento

Em cada classe de desenvolvimento estabelecida foi observada uma correspondência entre o nível de receitas e despesas e o grau de desenvolvimento conforme o seguinte quadro de tendência:

QUADRO 10

CORRELAÇÕES RELATIVAS AO GRAU DE DESENVOLVIMENTO

VARIÁVEIS CLASSES	RECEITAS CORRENTES	RECEITAS CAPITAL	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	DESPESAS C/PESSOAL	HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAM. BÁSICO
1	+	+	+	+	+	+	-	-
2	+	+	+	+	+	+	+	+
3	+	+	+	+	+	+	+	-
4	+	+	+	-	+	+	-	-
Coef. Corr.	0,58	0,53	0,57	0,58	0,58	0,54	0,09	0,28
Variância (109)	24	3	20	7	9	1	0,03	0,09

* Com base na população presente em 1981 (resultados preliminares)

Significa que para a generalidade das variáveis escolhidas se verifica, para cada classe, uma evolução no mesmo sentido (+) dos valores monetários das receitas e despesas e do grau de desenvolvimento. Poucos são os casos em que a tendência é inversa (-).

No entanto, a correlação entre aquelas variáveis e o grau de desenvolvimento para a totalidade dos municípios considerados (268) revelou-se fraca como se pode ler no quadro em referência, sendo desprezíveis os efeitos correlacionados e respeitantes à viação rural e saneamento básico.

A explicação para os baixos coeficientes registados deve-se ao facto de se trabalhar com valores absolutos, que diferem segundo a própria dimensão do município.

3. A N E X O S

ANEXO I

ESTRUTURA DA RECEITA

ESTRUTURA DA RECEITA

(em contos)

CLASSES	RECEITA CORRENTE				RECEITA DE CAPITAL			RECEITA TOTAL
	IMPOSTOS	TRANSF. CORRENTES	OUTRAS	TOTAL	TRANSF. CAPITAL	OUTRAS	TOTAL	
1	149 918	233 374	309 447	692 739	2 292 090	187 408	2 479 498	3 172 237
2	378 827	371 226	472 248	1 222 301	2 419 929	245 486	2 665 415	3 887 716
3	1 415 921	918 457	675 673	3 010 051	2 848 893	624 238	3 473 131	6 483 182
4	849 750	475 876	384 434	1 710 060	707 769	133 355	841 124	2 551 184
5	1 687 890	851 059	711 567	3 250 516	890 217	185 365	1 075 582	4 326 098
TOTAL	4 482 306	2 849 992	2 553 369	9 885 667	9 158 898	1 375 852	10 534 750	20 420 417

ANEXO II

ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE

ESTRUTURA DA DESPESA CORRENTE

(em contos)

CLASSES	PESSOAL	OUTRAS	DESPESA CORRENTE	DESPESA TOTAL
1	401 395	258 337	659 732	3 092 691
2	764 722	471 174	1 235 896	3 957 150
3	1 897 815	982 493	2 880 308	6 587 777
4	1 168 073	493 455	1 661 528	2 622 362
5	1 939 619	952 628	2 892 247	4 766 723
	6 171 624	3 158 087	9 329 711	21 026 703

ANEXO III

ESTRUTURA DA DESPESA DE CAPITAL

ESTRUTURA DA DESPESA CAPITAL

(em contos)

Classes	Equipamento Rural e Urbano	Habitação	Saneamento Básico	Viação Rural	Outras	Despesas Capital
1	806 242	264 891	462 845	519 862	379 119	2 432 959
2	748 015	442 748	558 943	500 063	471 485	2 721 254
3	1 189 805	683 585	520 105	630 026	683 948	3 707 469
4	388 606	187 428	86 904	83 252	214 644	960 834
5	522 517	785 889	128 751	13 340	439 979	1 874 476
	3 655 185	2 364 541	1 757 548	1 746 543	2 173 175	11 696 992

ANEXO IV

CONCENTRAÇÃO DA RECEITA CORRENTE
E DE CAPITAL

CONCENTRAÇÃO DA RECEITA CORRENTE E DE CAPITAL

(em contos)

NºClasse	Receita Corrente	Receita Capital	p_i (%)	q_i (%)	q'_i (%)
1	692 739	2 479 498	33	7	24
2	1 222 301	2 665 415	64	19	49
3	3 010 051	3 473 131	94	50	82
4	1 710 060	841 124	99	67	89
5	3 250 516	1 075 582	100	100	100

ANEXO V

CONCENTRAÇÃO DA DESPESA CORRENTE
E DE CAPITAL

CONCENTRAÇÃO DA DESPESA CORRENTE E DE CAPITAL

Nº Classe	Despesa Corrente	Despesa Capital	p_i (%)	(em contos)	
				q_i (%)	q'_i (%)
1	659 732	2 432 959	33	7	21
2	1 235 896	2 721 254	64	20	44
3	2 880 308	3 707 469	94	51	76
4	1 661 528	960 834	99	69	84
5	2 892 247	1 874 476	100	100	100

ANEXO VI

CONCENTRAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

CONCENTRAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Classes	Nº Serviços Municipalizados	% de Serviços	% Municípios com Serviços
1	3	4	3
2	11	15	13
3	48	64	59
4	11	15	79
5	2	2	100

ANEXO VII

HIERARQUIZAÇÃO DA COMPONENTE I

HIERARQUIZACAO DA COMPONENTE I

I COD CONCELHOS

1	152	LISBOA	5.7540
2	187	FORTO	5.4952
3	160	VILA FRANCA AIRA	3.4215
4	156	GEIRAS	3.2083
5	183	MATOSINHOS	2.9926
6	217	BARREIRO	2.7730
7	153	LOURFS	2.7475
8	216	ALMADA	2.6174
9	16	S JOAO MADEIRA	2.4949
10	202	ENTRONCAMENTO	2.3572
11	151	CASCAIS	2.3344
12	137	SINTRA	2.2171
13	273	SEIXAL	2.1945
14	223	SETUBAL	2.0692
15	140	MARINHA GRANDE	2.0657
16	192	VILA NOVA GAIA	2.0490
17	5	AVEIRO	1.8989
18	72	COIMBRA	1.7658
19	7	ESPINHO	1.5623
20	181	CAIA	1.4542
21	179	GONDOMAR	1.3843
22	190	VALONGO	1.3518
23	219	MOITA	1.1586
24	220	MONTIJO	1.1497
25	74	FIQUEIRA DA FOZ	1.1349
26	210	TOMAR	1.0919
27	105	FARO	1.0617
28	8	ESTARREJA	1.0588
29	200	CONSTANCIA	1.0490
30	45	VILA N. FAMILICAO	1.0353
31	141	NAZARE	1.0242
32	91	EVORA	0.9798
33	15	OVAR	0.9550
34	41	GUIMARAES	0.9482
35	215	ALCOCHETE	0.9462
36	212	VILA N. DARQUINHA	0.9311
37	189	SANTO TIRES	0.9138
38	1	AGUEDA	0.6951
39	139	LEIRIA	0.8701
40	111	PORTIMAO	0.8658
41	61	COVILHA	0.8550
42	211	TORRES NOVAS	0.8424
43	36	BRAGA	0.8124
44	9	FEIRA	0.7790
45	259	NELAS	0.7790
46	136	CALDAS DA RAINHA	0.7635
47	13	OLIVEIRA AZEIS	0.6654
48	10	ILHAVO	0.6451
49	107	LAGOS	0.6384
50	193	AERANTES	0.6337
51	131	ALCOBACA	0.6314
52	116	VILA R. S. ANTONIO	0.6300
53	194	ALCANENA	0.6279
54	98	VENDAS NOVAS	0.5991
55	197	BENAVENTE	0.5933
56	149	AZAMBUJA	0.5924
57	2	ALBERGARIA-VELHA	0.5739
58	224	SESIMERA	0.5622
59	196	GARTAXO	0.5107
60	221	PAIMELA	0.5021
61	106	LADDA	0.5135
62	174	PORTALEGRE	0.4922
63	191	VILA DO CONDE	0.4654
64	60	CASTELO BRANCO	0.4606
65	208	SANTARÉM	0.4283
66	144	FENICHE	0.4199
67	26	BEJA	0.4039
68	147	AI ENQUER	0.3920
69	161	CAMPO MAIOR	0.3863

I COD CONCELHOS

70	137	CASTAGHEIRA FERA	0.3884
71	167	ELVAS	0.3761
72	159	TOFEE VEDRAS	0.3565
73	110	OLHÃO	0.3534
74	204	GO. EDA	0.3427
75	235	VIANA DO CASTELO	0.3422
76	155	MAFRA	0.3254
77	182	PONCA DO VERZIM	0.2990
78	207	SALVATEIRA MAGOS	0.2965
79	196	ALFARCA	0.2916
80	148	ARRUDA VINHOS	0.2861
81	195	ALMEIRIM	0.2690
82	146	PORTO DE MOS	0.2481
83	76	LOUSA	0.2371
84	3	ANADIA	0.2302
85	185	PAREDES	0.1940
86	94	MOUFAO	0.1819
87	124	MANTEIGAS	0.1677
88	100	VILA VICOSA	0.1645
89	122	BOUVEIA	0.1633
90	184	MAGOS FERREIRA	0.1495
91	11	REALMADA	0.1437
92	273	VISEU	0.1121
93	226	SINES	0.1114
94	90	ESTREMOZ	0.0913
95	165	CASTELO DE VIDE	0.0474
96	135	BOMENRAL	0.0358
97	128	SEIA	0.0248
98	101	ALBUFEIRA	0.0230
99	83	ARRAIOLOS	-0.0057
100	206	RIO MAIOR	-0.0067
101	204	CORUCHE	-0.0145
102	218	GRANDOLA	-0.0370
103	69	VILA VELHA RODAO	-0.0387
104	69	BOREA	-0.0589
105	132	FIGUEIRO VINHOS	-0.0653
106	178	FELGUEIRAS	-0.0715
107	14	OLIVEIRA BAIRRO	-0.0725
108	199	CHAMUSCA	-0.0799
109	123	QUARDA	-0.0944
110	35	DARCELOS	-0.0960
111	180	LOUSADA	-0.1266
112	97	REQUEN. MONSAPAZ	-0.1302
113	22	ALVITO	-0.1352
114	166	CRATO	-0.1440
115	93	MORA	-0.1490
116	244	FESO DA REGUA	-0.1511
117	112	S. BRAS ALPORTEL	-0.1661
118	108	LOULE	-0.1739
119	96	REDONHO	-0.1762
120	133	ANSAO	-0.1788
121	186	PENAFIEL	-0.1801
122	158	SERAL M. AGRADO	-0.1827
123	176	AMARANTE	-0.1831
124	150	CADAVAL	-0.2052
125	228	CAMINHA	-0.2059
126	19	VILA DE CAMERA	-0.2114
127	214	ALFACER DO SAL.	-0.2128
128	256	MANUELDE	0.2135
129	77	MIRA	-0.2203
130	92	MONTENOR-O NOVO	-0.2216
131	113	SILVES	-0.2277
132	134	EATAMHA	-0.2310
133	70	ARGANIL	-0.2323
134	192	MARCO CANAVEDES	-0.2403
135	20	ALCUSTIA	-0.2414
136	161	ALTES DO CHAO	-0.2420
137	209	SABOIA	-0.2451
138	40	FAFE	-0.2477

(Continua)

(Continuação)

HIERARQUIZACAO DA COMPONENTE I

I COD CONCELHOS				I COD CONCELHOS			
139	24	CUBA	-0 2688	207	120	FIG. CAST. RODRIGO	-0 6720
140	234	VALENCA	-0 2530	208	95	SERTEL	-0 6773
141	172	NISA	-0 2533	209	265	SÃO PEDRO DO SUL	-0 6781
142	155	FRONTEIRA	-0 2542	210	235	VILA N. CEFVEIRA	-0 6786
143	115	VILA DO SISELO	-0 2551	211	210	CONCAO	-0 7046
144	114	TAVIRA	-0 2554	212	67	SERTA	-0 7074
145	21	MOIRA	-0 2657	213	261	OLIVEIRA FRABES	-0 7109
146	71	CONDESA-A-NOVA	-0 2729	214	240	MESAO AFIO	-0 7118
147	81	OLIV. HOSPITAL	-0 2771	215	55	PAOBENCA-A-NOVA	-0 7250
148	51	PIRANEA DO DOURO	-0 2850	216	104	CASTRO MARIM	-0 7317
149	251	MORTAGUA	-0 2858	217	274	MOZELA	-0 7397
150	66	VILA N. FOIAFES	-0 2956	218	102	ALGOUTIM	-0 7473
151	62	FUNDAO	-0 3177	219	69	VILA DE REI	-0 7597
152	222	SANTIAGO CACEM	-0 3198	220	21	ALMODOVAR	-0 7622
153	170	MARVAO	-0 3265	221	247	STA. M. PENAGUIAO	-0 7834
154	71	CANTANHEDE	-0 3328	222	44	VIEIRA DO MINHO	-0 7892
155	154	LOURINHAA	-0 3355	223	177	BAIÃO	-0 7975
156	143	OSIDOS	-0 3358	224	63	FERNAMACOR	-0 7976
157	91	VIANA ALENTEJO	-0 3394	225	67	CELESTES	-0 7983
158	173	PONTE DE SOR	-0 3449	226	55	TERRE MONCORVO	-0 8115
159	81	SOURA	-0 3454	227	4	AROUCA	-0 8046
160	200	VILA REAL	-0 3620	228	121	FORCOS ALGODRES	-0 8117
161	213	VILA NOVA OURÉM	-0 3654	229	50	FREIXO ESP. CINTA	-0 8139
162	271	TENDELA	-0 3751	230	233	PONTE DE LIMA	-0 8324
163	171	MONFORTE	-0 3793	231	87	ALANDROAL	-0 8373
164	163	AVIS	-0 3852	232	119	ALVEIRA	-0 8423
165	75	GOIS	-0 3877	233	130	VILA N. FOI COA	-0 8475
166	79	MONTENEGRO-VELHO	-0 3962	234	56	VILA FLOR	-0 8504
167	169	CAVIAO	-0 3991	235	125	MEDA	-0 8569
168	205	PACAO	-0 4030	236	143	BAEBOA	-0 8642
169	48	BRAGANCA	-0 4144	237	237	ALINDO	-0 8737
170	12	MURTOSA	-0 4210	238	224	CIANFES	-0 8756
171	244	SANTA COMBA D'AO	-0 4259	239	31	OURIQUE	-0 8759
172	59	ESILMONTE	-0 4371	240	261	PENALVA CASTELO	-0 8923
173	30	OSMIRA	-0 4418	241	119	CELESTICO BEIRA	-0 8980
174	147	FOMBAI	-0 4571	242	23	MERTOLA	-0 9022
175	6	CASTELO PAIVA	-0 4572	243	121	FINFEL	-0 9039
176	132	ALVAREZERE	-0 4628	244	157	MOMENTA BEIRA	-0 9070
177	53	MIRANDELA	-0 4717	245	232	PONTE DA BARCA	-0 9075
178	76	MIRANDA DO CORVO	-0 4807	246	91	PANDEIRA SERRA	-0 9244
179	143	PEDROSO GRANDE	-0 4833	247	47	ALFONDEGA DA FE	-0 9316
180	27	FERRERIA ALENTEJO	-0 4824	248	101	MELGON	-0 9322
181	18	VAGOS	-0 4838	249	49	CARRAS ANSAES	-0 9454
182	17	SEVER DO VOUGA	-0 4890	250	51	PAEDO CAVALEIRO	-0 9471
183	175	SOUSEI	-0 4921	251	267	SATRA	-0 9534
184	239	CHAVES	-0 4993	252	127	BAEBOAL	-0 9634
185	109	MONCHIQUE	-0 5016	253	103	ALVEZUR	-0 9680
186	82	FERNAGUA	-0 5154	254	251	ARMANAR	-0 9753
187	80	TABUA	-0 5212	255	129	TRANCOSSO	-0 9853
188	53	VIGOUERIA	-0 5219	256	117	AGUIAR DA BEIRA	-0 9863
189	39	ESPOSENDE	-0 5304	257	37	CAZECEIRA BASTO	-0 9912
190	241	MONTALEGRE	-0 5357	258	270	TAROUCA	-0 9972
191	252	CARRÉGAL DO SUL	-0 5530	259	141	MONDIM DE BASTO	-1 0011
192	13	BARRANCO	-0 5561	260	57	VINHOSO	-1 0052
193	255	LAMEO	-0 5748	261	18	CELESTICO CASTO	-1 0367
194	15	CASTRO VERDE	-0 5831	262	243	MURÇA	-1 0511
195	42	FOVOA DE LANHOSO	-0 5841	263	265	S. JOÃO PESAGUEIRA	-1 0511
196	33	FENELA	-0 5915	264	171	VILA NOVA PAIVA	-1 0511
197	203	FERRERIA CEJERE	-0 6016	265	127	ARCOS DE VALDEVEZ	-1 0511
198	269	TADUACO	-0 6022	266	265	SEMANCENLHO	-1 0511
199	54	MOGADOURA	-0 6162	267	18	VINHOS	-1 0511
200	249	V. FOLIA AGUIAR	-0 6209	268	265	RESNDE	-1 0511
201	42	TERRAS DO BULAO	-0 6265	269	265	VALPAÇOS	-1 0511
202	11	SERPA	-0 6342	270	265	PENEDONO	-1 0511
203	162	ARRONCHES	-0 6342	271	265	PAREDES DE COURA	-1 0511
204	34	AYARES	-0 6441	272	265	BOTICAS	-1 0511
205	45	VILA VERDE	-0 6519	273	265	CASTRO DAITE	-1 0511
206	65	EDANHA-A-NOVA	-0 6511	274	245	RIBEIRA DE PENIA	-1 0511

ANEXO VIII

POPULAÇÃO PRESENTE EM 1981

POPULAÇÃO PRESENTE EM 1981

Classes	População
1	1 221 247
2	1 732 505
3	3 337 144
4	1 861 783
5	1 141 489

ANEXO IX

ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

(contos)

CONTINENTE	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
		%			%		%		%		%	
Aveiro	264 654	51	-	50 776	10	114 242	22	76 030	15	12 125	2	517 827
Beja	37 335	30	-	12 436	10	53 603	43	18 621	15	3 115	2	125 116
Braga	172 728	45	931	37 081	10	128 122	33	25 251	6	21 348	6	385 461
Bragança	27 996	19	-	14 164	9	51 500	34	54 353	36	2 734	2	150 747
Castelo Branco	63 272	34	-	20 031	11	61 272	34	30 678	17	7 225	4	182 478
Coimbra	238 601	49	-	57 620	12	131 230	27	54 244	11	6 789	1	488 484
Évora	58 292	36	-	17 663	11	64 550	40	16 053	10	5 827	3	162 385
Faro	113 923	33	-	47 746	14	137 600	40	33 877	10	14 502	4	347 648
Guarda	52 374	38	-	20 232	15	48 981	35	13 766	10	2 439	2	137 792
Leiria	159 414	38	1	48 628	12	108 004	26	90 257	22	8 868	2	415 172
Lisboa	1 583 746	48	311	508 822	15	942 642	29	186 774	6	74 297	2	3 296 592
Portalegre	34 970	27	-	8 968	7	58 745	45	20 164	15	8 923	7	131 770
Porto	1 033 382	56	65	149 130	8	419 915	23	142 120	8	98 202	5	1 842 814
Santarém	208 633	45	41	42 016	9	155 847	34	38 079	8	16 267	4	460 883
Setúbal	274 056	38	93	113 508	16	226 444	31	85 850	12	19 606	3	719 557
Viana do Castelo	45 797	35	1 103	15 392	12	34 031	26	31 778	24	4 113	3	132 214
Vila Real	36 249	29	331	10 484	8	33 678	27	42 346	33	3 219	3	126 307
Viseu	73 999	28	9	35 737	15	79 586	30	61 904	24	11 201	3	262 436
T O T A L	4 479 421	45	2 885	1 210 434	12	2 849 992	29	1 022 145	11	320 800	3	9 885 677
				x				Prop.				

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

AVEIRO	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PROPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
		%		%		%		%		%		%	
Águeda	33 256	76	-	-	3 730	9	6 173	14	93	-	405	1	43 657
Albergaria-a-Velha	7 120	53	-	-	1 612	12	3 340	25	662	5	561	4	13 295
Anadia	14 045	63	-	-	1 968	9	5 602	25	196	1	481	2	22 292
Arouca	1 994	12	-	-	723	4	4 010	30	9 998	60	46	-	16 771
Aveiro	41 576	60	-	-	6 902	10	18 548	26	1 520	2	1 723	2	70 269
Castelo de Paiva	1 770	16	-	-	613	6	2 786	25	5 785	52	110	1	11 064
Espinho	17 389	49	-	-	7 785	22	9 446	27	404	1	354	1	35 378
Estarreja	7 064	56	-	-	2 312	18	3 257	26	38	-	49	-	12 720
Feira	41 391	64	-	-	5 606	9	14 478	22	1 780	7	1 547	2	64 802
Ílhavo	7 039	42	-	-	2 981	18	6 119	36	309	2	275	2	16 723
Mealhada	4 493	17	-	-	1 673	6	6 329	23	13 873	51	643	3	27 011
Murtosa	2 426	34	-	-	1 494	21	2 946	41	192	2	159	2	7 217
Oliveira de Azeméis	23 636	68	-	-	3 125	9	5 572	16	130	-	2 141	6	34 604
Oliveira do Bairro	3 793	18	-	-	1 166	6	2 391	11	13 477	65	64	-	20 891
Ovar	25 086	59	-	-	3 226	8	9 001	21	2 750	6	2 527	6	42 590
S. João da Madeira	15 516	64	-	-	1 940	8	5 450	23	820	3	433	2	24 159
Sever do Vouga	1 967	14	-	-	574	4	2 617	19	8 337	61	116	1	13 611
Vagos	3 093	14	-	-	1 815	8	3 015	14	13 939	63	172	1	22 034
Vale de Cambra	12 000	64	-	-	1 531	8	3 162	17	1 727	9	319	2	18 739
T O T A L	264 654	51	-	-	50 776	10	114 242	22	76 030	15	12 125	2	517 827

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

B E J A	IMPOSTOS DIRETOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		TAXAS RENDIMEN TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
		§		§		§		§		§		§	
Aljustrel	1 586	24	-	-	793	12	3 001	45	1 045	15	264	4	6 689
Almodovar	1 419	17	-	-	485	6	2 753	33	2 858	34	795	10	8 310
Alvito	948	29	-	-	207	6	1 557	47	579	18	16	-	3 307
Barrancos	295	13	-	-	241	11	651	30	889	40	128	6	2 204
Beja	17 816	46	-	-	3 099	8	16 270	42	754	2	572	1	38 511
Castro Verde	1 332	27	-	-	365	7	2 008	40	1 214	25	53	1	4 972
Cuba	940	17	-	-	521	9	3 013	55	722	13	292	5	5 488
Ferreira do Alentejo	1 512	23	-	-	481	7	2 815	43	1 743	26	38	1	6 589
Mértola	2 210	24	-	-	435	5	4 500	48	2 098	23	50	-	9 293
Moura	5 405	32	-	-	1 592	9	6 531	39	3 226	19	171	1	16 925
Odemira			-	-									
Ourique	1 165	41	-	-	314	11	933	33	244	9	158	6	2 814
Serpa	1 642	19	-	-	709	8	4 806	54	1 556	18	126	1	8 839
Vidigueira	1 065	9	-	-	3 194	29	4 765	43	1 693	15	452	4	11 169
T O T A L	37 335	30	-	-	12 436	10	53 603	43	18 621	15	3 115	2	125 110

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

B R A G A	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
	%			%		%		%		%		
Amares	1 502	15	-	967	9	1 581	15	5 986	298	3	10 334	
Barcelos	12 964	35	156	6 263	17	15 981	43	1 411	475	1	37 250	
Braga	44 826	51	228	225	-	32 364	37	600	9 735	11	87 978	
Cabeceira de Basto	977	22	-	656	15	2 009	45	692	105	2	4 439	
Celorico de Basto	1 241	23	-	910	17	3 034	55	220	65	1	5 470	
Esposende	3 528	40	214	1 782	20	2 808	32	40	516	6	8 888	
Fafe	8 121	31	205	10 764	41	2 109	9	3 596	1 144	4	25 939	
Guimarães	65 383	62	-	8 164	8	27 347	26	685	3 362	3	104 941	
P. de Lanhoso	2 547	22	-	2 451	21	6 430	55	158	82	1	11 668	
Terras do Bouro	678	6	-	768	8	1 477	14	2 330	5 050	49	10 303	
Vieira do Minho	1 165	11	-	1 049	10	3 080	30	4 927	64	1	10 285	
Vila Nova de Famalição	26 506	46	-	707	1	25 252	44	4 307	301	1	57 073	
Vila Verde	3 290	30	128	2 375	22	4 650	43	299	151	1	10 893	
T O T A L	172 728	45	931	37 081	10	128 122	33	25 251	21 348	6	385 461	

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

BRAGANÇA	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		TAXAS RENDIMEN TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
		%		%		%		%		%		%	
Alfândega da Fé	625	11	-	-	352	6	1 822	31	2 935	50	142	2	5 876
Bragança	8 595	19	-	-	4 700	10	11 011	24	20 940	45	1 048	2	46 294
Carrezeda de Ansiães	1 317	19	-	-	486	7	1 837	26	3 370	47	86	1	7 096
Freixo de Esp.ã Cinta	566	12	-	-	301	6	1 730	36	2 127	44	73	2	4 797
Macedo de Cavaleiros	3 364	43	-	-	958	12	3 060	40	133	2	227	3	7 742
Miranda do Douro	1 592	15	-	-	1 146	10	4 147	38	3 907	36	120	1	10 912
Mirandela	4 620	37	-	-	1 700	14	4 934	40	818	7	237	2	12 309
Mogadouro	2 014	14	-	-	802	5	8 342	57	3 488	24	19	-	14 665
Terras de Moncorvo	2 535	20	-	-	592	4	2 977	23	6 665	52	132	1	12 901
Vila Flor	1 006	8	-	-	2 290	19	5 086	41	3 427	28	549	4	12 358
Vimioso	843	14	-	-	410	7	1 477	25	3 076	52	66	1	5 872
Vinhais	919	9	-	-	427	4	5 077	51	3 467	35	35	-	9 925
T O T A L	27 996	19	-	-	14 164	9	51 500	34	54 353	36	2 734	2	150 747

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

CASTELO BRANCO	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	
Belmonte	1 842	17	-	-	874	8	2 496	24	5 311	50	60	1	10 583
Castelo Branco	18 951	41	-	-	7 651	17	14 628	32	405	1	3 925	9	45 560
Covilhã	23 989	47	-	-	5 386	11	19 093	37	602	1	2 221	4	51 291
Fundão	8 144	43	-	-	2 112	11	5 436	29	2 697	14	576	3	18 965
Idanha-a-Nova	2 672	21	-	-	920	7	1 840	14	7 183	56	211	2	12 826
Oleiros	1 024	15	-	-	344	5	2 065	31	3 257	48	28	-	6 718
Penamacor	597	16	-	-	555	15	1 481	41	953	26	60	2	3 646
Proença-a-Nova	2 020	18	-	-	679	6	8 140	72	499	4	8	-	11 346
Sertã	2 363	15	-	-	941	6	3 372	22	8 844	56	98	1	15 618
Vila de Rei	890	32	-	-	245	9	1 504	53	168	6	16	-	2 823
Vila Velha de Ródão	780	25	-	-	324	10	1 217	39	759	24	22	1	3 102
T O T A L	63 272	34	-	-	20 031	11	61 272	34	30 678	17	7 225	4	182 478

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

COIMBRA	IMPOSTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES	TOTAL
	DIRECTOS	%		%	%		%	%		
Arganil	5 470	39	-	743	5	6 260	45	1 221	9	13 915
Cantanhede	18 636	56	-	4 383	13	7 855	24	2 158	6	33 235
Coimbra	110 332	58	-	32 328	17	45 378	24	1 735	1	191 213
Condeixa-a-Nova	2 483	23	-	1 018	10	5 992	57	1 059	10	10 579
Figueira da Foz	59 418	62	-	9 352	10	22 790	23	1 066	1	96 272
Góis	1 441	38	-	392	10	1 561	41	373	10	3 777
Lousã	4 463	39	-	1 118	10	3 879	34	1 830	16	11 393
Mira	2 102	19	-	1 221	11	3 301	31	4 056	38	10 766
Miranda do Corvo	1 952	36	-	797	14	2 119	39	571	10	5 508
Montemor-o-Velho	7 922	29	-	983	4	2 817	10	15 253	56	27 054
Oliveira do Hospital	10 493	44	-	1 625	7	10 582	44	776	3	23 857
Pampilhosa da Serra	2 254	50	-	378	8	1 251	28	414	9	4 493
Penacova	1 962	27	-	944	13	3 336	46	927	13	7 266
Penela	664	22	-	225	8	1 680	57	374	13	2 950
Soure	4 397	18	-	1 039	4	7 852	31	11 771	47	25 090
Tábua	3 216	19	-	733	4	2 940	18	19 640	58	16 578
Vila Nova de Poiares	1 396	31	-	341	8	1 637	36	1 020	22	4 538
T O T A L	238 601	49	-	57 620	12	131 230	27	54 244	11	488 484

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

ÉVORA	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
		%			%		%		%		%	
Alandroal	951	19	-	251	4	2 324	45	1 387	27	264	5	5 177
Arraiolos	1 456	21	-	646	10	3 408	50	1 206	18	69	1	6 785
Borba	3 164	45	-	726	10	2 073	30	939	13	67	1	6 969
Estremoz	4 906	30	-	1 437	9	6 988	43	1 617	10	1 203	7	16 151
Évora	27 044	42	-	8 811	14	25 293	39	2 501	4	459	1	64 108
Montemor-o-Novo	6 345	42	-	1 572	10	6 086	41	363	2	650	4	15 016
Mora												
Mourão	730	21	-	209	6	1 690	50	655	19	134	4	3 418
Portel	819	15	-	411	8	2 987	55	895	16	331	6	5 443
Redondo	1 369	41	-	561	17	476	14	662	20	286	8	3 354
Reguengos de Monsaraz	3 010	27	-	945	8	4 722	42	1 803	16	727	7	11 207
Vendas Novas	4 373	33	-	1 027	8	4 035	31	2 736	21	948	7	13 119
Viana do Alentejo	1 307	26	-	571	11	1 923	38	1 210	24	78	1	5 089
Vila Viçosa	2 818	43	-	496	8	2 545	39	79	1	611	9	6 549
T O T A L	58 292	36	-	17 663	11	64 550	40	16 053	10	5 827	3	162 385

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

F A R O	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
		%		%		%		%		%		%	
Albufeira	6 071	28	-	-	2 474	11	5 310	25	5 497	26	2 140	10	21 492
Alcoutim	365	24	-	-	169	11	890	58	92	6	12	1	1 528
Aljezur	312	4	-	-	214	3	6 522	89	245	3	15	-	7 308
Castro Marim	780	24	-	-	568	17	1 648	50	214	7	77	2	3 287
Faro	31 024	47	-	-	6 003	9	22 661	35	3 513	5	2 337	4	65 538
Lagoa	2 839	20	-	-	1 467	10	5 097	36	4 536	32	248	2	14 187
Lagos	7 119	45	-	-	1 858	12	5 386	34	186	1	1 147	7	15 696
Loulé	12 684	33	-	-	4 552	12	12 762	33	6 264	16	2 316	6	38 578
Monchique	1 652	21	-	-	305	4	2 052	26	3 679	46	210	3	7 888
Olhão	8 072	24	-	-	4 124	12	21 272	62	125	-	459	1	34 052
Portimão	17 430	36	-	-	5 256	11	19 227	40	4 651	9	1 845	4	48 409
S. Brás de Alportel	2 003	33	-	-	995	16	1 735	29	1 153	19	200	3	6 086
Silves	9 648	47	-	-	2 692	13	6 160	30	837	4	1 186	6	20 523
Tavira	5 012	27	-	-	5 648	31	6 761	37	218	1	601	3	18 240
Vila do Bispo	725	14	-	-	311	6	2 353	46	1 556	31	127	3	5 072
Vila Real de S. António	8 187	20	-	-	11 110	28	17 764	45	1 111	3	1 592	4	39 764
T O T A L	113 923	33	-	-	47 746	14	137 600	40	33 877	10	14 502	4	347 648

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

GUARDA	IMPOSTOS DIRECTOS	IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS	REEMBOLSOS REPOSIÇÕES	TOTAL
	§	§	§	§	§	§	
Aguiar da Beira	988	-	634	2 066	339	12	4 039
Almeida	2 065	-	794	2 165	835	27	5 886
Celorico da Beira	1 920	-	834	2 999	1 150	47	6 950
F. Castelo Rodrigo	2 014	-	615	2 309	795	14	5 747
Fornos de Algodres	1 114	-	925	267	594	35	2 935
Gouveia	8 483	-	4 531	1 885	963	153	16 015
Guarda	16 390	-	3 726	9 704	699	1 646	32 165
Manteigas	874	-	274	4 299	4 481	8	9 936
Meda	1 154	-	1 239	1 656	-	12	4 061
Pinhel	2 915	-	812	5 668	778	114	10 287
Sabugal	3 512	-	1 851	4 234	581	29	10 207
Seia	5 795	-	1 457	7 098	1 051	187	15 588
Trancoso	2 910	-	1 546	2 672	535	33	7 696
Vila Nova de Foz Côa	2 240	-	994	1 959	965	122	6 280
T O T A L	52 374	-	20 232	48 981	13 766	2 439	137 792
	38	-	15	35	10	2	

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

LEIRIA	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	RENDIMENTO BENS PROPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
		%			%			%		%	
Alcobaça	15 841	45	-	4 388	13	12 830	624	2	1 201	3	34 885
Alvalázere	1 132	10	-	916	8	2 258	7 156	62	48	-	11 510
Ansião	3 360	40	-	710	8	2 959	1 276	15	64	1	8 369
Batalha	2 379	37	-	1 153	18	1 999	790	12	79	1	6 400
Bombarral	3 870	32	-	1 204	10	5 863	632	5	627	5	12 196
Caldas da Rainha	28 461	62	-	4 345	9	12 314	412	1	501	1	46 033
Castanheira de Pera	1 485	30	-	158	3	1 784	1 569	31	25	-	5 021
Figueiró dos Vinhos	1 302	24	-	474	9	2 618	543	10	596	11	5 533
Leiria	48 394	52	-	13 045	14	22 473	7 129	7	2 840	3	93 881
Marinha Grande	13 349	18	-	4 075	5	10 646	47 230	62	732	1	76 032
Nazaré	6 975	42	-	2 523	15	5 062	897	5	174	1	15 631
Óbidos	2 572	13	-	637	3	3 470	12 266	63	620	3	19 565
Pedrogão Grande	666	22	-	418	14	1 504	370	12	7	-	2 965
Peniche	9 010	27	-	8 060	24	14 543	894	3	776	2	33 283
Pombal	12 990	48	-	4 856	18	4 532	4 265	16	340	1	26 983
Porto de Mós	7 628	45	-	1 666	10	3 149	4 204	25	238	1	16 885
T O T A L	159 414	38	-	48 628	12	108 004	90 257	22	8 868	2	415 172

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

LISBOA	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES	TOTAL
		%			%			%		
Alenquer	7 755	36	-	2 542	12	9 285	1 584	7	252	21 418
Arruda dos Vinhos	2 378	14	248	953	5	11 835	2 196	12	232	17 842
Azambuja	8 060	27	-	1 365	5	17 849	2 302	8	127	29 703
Cadaval	2 981	30	-	1 272	13	4 319	1 136	12	91	9 799
Cascais	42 096	30	-	16 816	12	61 334	3 899	3	15 945	140 090
Lisboa	1 142 262	49	44	354 455	15	637 277	166 499	7	22 518	2 323 055
Loures	114 821	56	-	19 355	9	57 516	423	-	14 024	206 139
Lourinhã	1 485	15	-	1 601	16	4 748	1 858	19	149	9 841
Mafra	17 064	29	-	27 069	46	10 527	193	-	3 823	58 676
Oeiras	113 944	63	-	23 344	13	33 103	1 449	1	8 314	180 154
Sintra	43 996	34	-	37 199	29	44 835	1 099	1	3 383	130 512
Sobral de Monte Agraço	2 173	34	19	1 747	-	779	1 585	30	50	6 353
Torres Vedras	27 302	49	-	7 647	14	17 342	398	1	3 089	55 778
Vila Franca de Xira	57 429	53	-	13 457	12	31 893	2 153	2	2 300	107 232
T O T A L	1 583 746	48	311	508 822	15	942 642	186 774	6	74 297	3 296 592

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

PORTALEGRE	IMPOSTOS DIRECTOS	IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES	TOTAL
Alter do Chão	1 779	-	482	2 434	935	16	274	5 904
Arronches	1 195	-	240	1 856	384	10	31	3 706
Avis	1 394	-	332	2 294	286	7	16	4 322
Campo Maior	2 525	-	747	3 456	1 653	19	267	8 648
Castelo de Vide	1 232	-	403	2 814	58	1	578	5 085
Crato	1 844	-	324	2 273	5 215	54	64	9 7
Elvas	8 332	-	1 671	11 529	4 853	18	526	26 911
Fronteira	837	-	348	1 738	945	24	5	3 873
Gavião	886	-	333	6 922	598	7	316	9 055
Marvão	1 059	-	190	50	368	7	1 065	5 352
Monforte								
Nisa	3 304	-	1 110	3 843	891	10	126	9 274
Ponte de Sôr								
Portalegre	9 235	-	2 485	15 063	3 084	9	5 640	35 507
Sousel	1 348	-	303	1 853	895	20	15	4 414
T O T A L	34 970	-	8 968	58 745	20 164	15	8 923	131 770

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

PORTO	IMPOSTOS DIRETOS		IMPOSTOS INDIRETOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
		%			%		%		%		%	
Amarante	8 724	37	65	3 263	14	8 812	37	1 248	5	1 755	7	23 867
Baião	1 292	16	-	616	8	2 590	32	3 505	44	36	-	8 039
Felgueiras	8 799	21	-	2 960	7	8 578	20	21 549	51	80	-	41 966
Gondomar	41 033	62	-	5 977	9	16 039	24	201	-	2 990	5	66 240
Lousada	4 509	17	-	1 603	6	5 285	20	14 580	56	85	-	26 062
Maia	31 058	66	-	5 488	12	8 942	19	860	2	718	2	47 066
Marco de Canaveses	4 620	17	-	1 914	7	6 055	22	14 471	53	189	1	27 249
Matosinhos	112 772	63	-	12 345	7	46 834	26	1 835	1	6 528	4	180 314
Paços de Ferreira	11 383	23	-	2 192	4	9 294	19	26 200	53	370	1	49 439
Paredes	20 107	51	-	3 742	10	5 648	14	9 415	24	198	1	39 110
Penafiel	9 290	46	-	2 699	13	7 661	38	161	1	339	2	20 150
Porto	545 584	59	-	55 772	6	213 782	23	45 366	5	66 957	7	927 461
Póvoa de Varzim	15 590	44	-	5 140	15	12 728	36	410	1	1 271	4	35 139
Santo Tirso	33 544	44	-	25 198	33	13 587	18	162	-	2 967	4	75 458
Valongo	14 821	52	-	3 558	12	5 769	20	1 791	6	2 577	9	28 516
Vila do Conde	17 047	47	-	3 963	11	13 794	38	204	1	890	2	35 898
Vila Nova de Gaia	153 209	73	-	12 700	6	34 517	16	162	-	10 252	5	210 840
T O T A L	1 033 382	56	65	149 130	8	419 915	23	142 120	8	98 202	5	1 842 814

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

SANTARÉM	IMPOSTOS DIRETOS %		IMPOSTOS INDIRETOS %		TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS %		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES %		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS %		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES %		TOTAL
Abrantes	20 587	51	-	-	3 883	10	12 742	32	794	2	2 063	5	40 069
Alcanena	14 957	54	-	-	1 215	4	7 484	27	3 753	13	495	2	27 904
Almeirim	6 473	36	-	-	1 936	10	4 885	27	4 678	26	187	1	18 159
Alpiarça	2 341	21	-	-	1 297	12	3 154	28	3 552	32	790	7	11 134
Benavente	7 098	34	-	-	1 576	8	10 010	48	1 644	8	406	2	20 734
Cartaxo	10 772	52	23	-	2 579	12	6 805	33	72	-	665	3	20 916
Chamusca	3 861	42	-	-	818	9	907	10	1 071	12	2 621	28	9 278
Constância	2 441	51	-	-	225	5	1 018	21	1 002	21	94	2	4 780
Coruche	8 333	41	-	-	2 453	12	6 070	30	2 287	11	1 032	5	20 175
Entroncamento	6 763	42	-	-	1 495	9	2 508	16	2 910	18	2 267	14	15 943
Ferreira do Zêzere	1 292	27	-	-	675	14	2 671	55	58	1	130	3	4 826
Golegã	3 416	45	-	-	645	9	2 367	31	922	12	225	3	7 575
Mação	1 542	13	-	-	483	4	9 617	79	506	4	48	-	12 196
Rio Maior	7 358	43	-	-	1 779	10	4 738	28	3 038	18	177	1	17 090
Salvaterra de Magos	3 477	42	18	-	1 087	13	2 010	24	1 568	19	92	1	8 252
Santarém	46 142	53	-	-	6 203	7	31 066	36	1 035	1	2 650	3	87 096
Sardoal	742	37	-	-	266	13	356	18	616	30	40	2	2 020
Tomar	18 300	43	-	-	5 733	14	16 600	39	296	1	1 337	3	42 266
Torres Novas	27 419	60	-	-	2 874	6	11 552	25	4 157	9	362	1	46 364
Vila Nova da Barquinha	1 173	25	-	-	421	9	1 330	29	1 568	34	112	2	4 604
Vila Nova de Ourém	14 146	36	-	-	4 373	11	17 957	45	2 552	6	474	1	39 502
T O T A L	208 633	45	41	-	42 016	9	155 847	34	38 079	8	16 267	4	460 883

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

SETÓBAL	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES	TOTAL
		%			%			%		
Alcácer do Sal	4 826	21	-	1 067	5	7 324	9 034	40	327	22 578
Alcochete	2 178	21	-	1 373	13	4 950	1 648	16	48	10 233
Almada	80 613	55	93	18 538	13	40 210	4 636	3	1 087	145 177
Barreiro	21 824	27	-	10 525	13	41 838	266	-	7 121	81 574
Grândola	5 630	47	-	1 987	17	1 147	2 015	17	1 167	11 946
Moita	12 668	26	-	13 075	27	14 638	8 375	17	320	49 076
Montijo	21 203	49	-	8 881	21	12 216	474	1	279	43 045
Palmela	33 249	62	-	4 469	8	9 512	5 151	10	825	53 206
Santiago do Cacém	8 004	22	-	2 110	6	7 734	19 116	52	96	37 060
Seixal	19 111	22	-	21 886	25	18 936	21 576	25	4 562	86 071
Sesimbra	5 714	16	-	6 320	17	16 514	7 125	20	765	36 438
Setúbal	54 214	43	-	20 135	16	46 256	2 409	2	2 809	125 823
Sines	4 822	28	-	3 142	18	5 169	3 989	23	208	17 330
T O T A L	274 056	38	93	113 508	17	226 444	85 850	12	19 606	719 557

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

VIANA DO CASTELO	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL	
	%			%		%		%		%			
Arcos de Valdevez	3 257	17	772	4	1 472	8	3 795	20	9 482	50	131	1	18 909
Caminha	5 780	41	94	1	1 273	9	2 599	18	3 867	27	569	4	14 182
Melgaço	1 299	29	-	-	864	20	1 811	44	388	9	64	1	4 426
Monção	4 347	38	-	-	1 687	15	3 240	28	2 102	18	103	1	11 479
Paredes de Coura													
Ponte da Barca	2 073	15	-	-	712	5	2 765	20	8 232	59	63	-	13 845
Ponte de Lima	5 335	45	82	1	1 939	16	3 529	30	846	7	89	1	11 820
Valença	3 084	40	27	-	1 307	17	1 908	25	1 293	17	70	1	7 689
Viana do Castelo	19 396	47	128	-	5 687	14	12 194	30	467	1	3 014	7	40 886
Vila Nova da Cerveira	1 226	14	-	-	451	5	2 190	24	5 101	57	10	-	8 978
T O T A L	45 797	35	1 103	1	15 392	12	34 031	26	31 778	24	4 113	3	132 214

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

VILA REAL	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS		TAXAS RENDIMEN TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL
	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	
Alijó	3 246	24	-	-	460	3	2 882	21	6 938	51	137	1	13 663
Boticas	2 052	37	22	-	115	2	1 344	24	1 879	34	89	2	5 501
Chaves													
Mesão Frio	683	13	145	3	417	8	1 683	33	1 988	39	176	3	5 092
Mondim de Basto	284	14	-	-	343	17	1 120	54	286	14	26	1	2 059
Montalegre	1 735	17	-	-	1 073	10	2 100	20	4 146	39	1 440	14	10 494
Murça	1 298	19	-	-	278	4	2 530	36	2 801	40	66	1	6 973
Peso da Régua	9 768	53	-	-	1 577	9	3 987	22	2 861	15	264	1	18 457
Ribeira de Pena	222	5	-	-	337	8	983	23	2 622	62	67	2	4 231
Sabrosa	1 064	24	-	-	294	6	811	18	2 331	52	26	-	4 526
St ^a . M. Penaguião	796	14	-	-	266	5	1 533	27	2 991	53	21	-	5 607
Valpaços	1 982	17	-	-	848	7	2 874	24	6 246	52	52	-	12 002
Vila Pouca de Aguiar	1 920	15	-	-	984	8	2 974	23	7 018	54	119	1	13 015
Vila Real	11 199	45	164	1	3 492	14	8 857	36	239	1	736	3	24 687
T O T A L	36 249	29	331	-	10 484	8	33 678	27	42 346	33	3 219	3	126 307

ESTRUTURA RECEITAS CORRENTES
1978

VISEU	IMPOSTOS DIRECTOS		IMPOSTOS INDIRECTOS	TAXAS RENDIMEN- TO SERVIÇOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	RENDIMENTO BENS PRÓPRIOS		REEMBOLSOS REPOSIÇÕES		TOTAL	
	%			%			%		%			
Armamar	889	15	-	273	4	1 665	27	3 113	51	189	3	6 129
Carregal do Sal	1 921	15	-	562	4	2 604	20	7 987	61	73	-	13 147
Castro Daire	1 353	16	-	560	6	2 668	31	3 941	46	114	1	8 636
Cinfães	2 235	21	-	1 378	13	2 302	22	4 527	43	55	1	10 497
Lamego	4 228	26	-	1 874	11	6 301	38	3 441	21	523	3	16 367
Mangualde	6 405	42	-	1 851	12	5 260	35	1 493	10	220	1	15 229
Moimenta da Beira	1 304	26	-	1 014	20	2 229	44	449	9	48	1	5 044
Mortágua	2 662	22	-	597	5	1 877	15	6 946	57	36	-	12 118
Nelas	3 697	52	-	2 154	30	363	5	687	10	241	3	7 142
Oliveira de Frades	1 158	12	-	6 812	70	1 323	14	350	4	55	-	9 698
P. de Castelo	630	17	-	897	25	1 614	45	389	11	84	2	3 614
Penedono	300	21	-	288	20	514	36	305	22	10	1	1 417
Resende	1 111	14	-	481	6	3 362	42	2 901	36	191	2	8 046
St ^a . Comba Dão	3 231	16	-	609	3	7 666	37	8 583	41	678	3	20 767
S. João da Pesqueira	925	15	-	465	7	1 780	28	2 957	47	134	2	6 261
S. Pedro do Sul	2 636	23	-	678	6	3 177	27	5 041	43	101	1	11 633
Sátão	1 465	40	-	1 072	29	1 070	29	26	1	48	1	3 681
Sernancelhe	730	22	-	60	2	875	26	1 195	35	523	15	3 383
Tabuaço	827	13	-	260	4	2 678	41	2 581	40	106	2	6 452
Tarouca	823	12	-	117	2	397	5	2 058	29	3 639	52	7 034
Tondela	6 272	46	-	2 018	15	4 314	32	800	6	87	1	13 491
Vila Nova de Paiva	558	18	9	488	15	1 336	42	760	24	15	-	3 166
Viseu	28 078	42	-	10 888	16	22 943	34	1 094	2	4 005	6	67 008
Vouzela	561	23	-	341	14	1 268	51	280	11	26	1	2 476
T O T A L	73 999	28	9	35 737	14	79 586	30	61 904	24	11 201	4	262 436

ANEXO X

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

1978

(contos)

CONTINENTE	DESPESAS COM PESSOAL		DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS						TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES		ENCARGOS FINANCEIROS		OUTROS		TOTAL	
	%		RENS DURADOUROS		%	BENS NÃO DURADOUROS		%	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		%		%			%
Aveiro	276 885	59	29 483	6	14 716	3	56 287	12	62 884	14	19 848	4	10 293	2	470 396	
Beja	119 352	70	11 007	7	5 596	3	16 090	9	11 654	7	4 315	2	3 176	2	171 190	
Braga	224 476	69	14 081	4	7 070	2	24 947	8	14 181	4	24 867	8	14 128	5	323 750	
Bragança	80 812	65	9 262	7	5 839	5	12 743	10	8 476	7	3 729	3	4 159	3	125 020	
Castelo Branco	124 899	66	8 216	4	5 238	3	20 613	11	8 798	5	9 808	5	10 645	6	188 217	
Coimbra	272 791	67	28 737	7	18 177	5	22 577	5	22 423	5	23 613	6	20 074	5	408 392	
Évora	145 980	73	7 790	4	4 871	2	6 031	3	15 073	8	10 103	5	9 358	5	199 206	
Faro	235 528	61	25 786	7	11 358	3	22 214	6	25 008	6	36 763	10	27 727	7	384 384	
Guarda	80 348	59	13 369	10	5 454	4	18 137	13	7 935	6	4 084	3	7 627	5	136 954	
Leiria	239 138	62	22 430	6	13 451	3	42 532	11	27 737	7	17 433	4	25 900	7	388 621	
Lisboa	2 198 956	68	47 344	2	99 837	3	137 208	4	299 608	9	311 927	10	144 150	4	3 239 030	
Portalegre	108 316	74	6 783	5	5 169	3	10 166	7	7 716	5	2 663	2	5 571	4	146 384	
Porto	924 273	64	58 350	4	29 963	2	105 144	7	94 292	6	142 586	10	100 820	7	1 455 428	
Santarém	294 323	67	32 473	7	17 436	4	36 685	9	27 947	6	9 305	2	21 152	5	439 321	
Setúbal	524 194	69	44 460	6	19 939	3	49 400	6	56 305	7	49 271	7	13 053	2	756 622	
Viana do Castelo	87 994	68	6 962	5	4 879	4	11 132	9	6 267	5	5 207	4	7 483	5	129 924	
Vila Real	73 519	60	8 007	7	3 815	3	16 806	14	6 834	6	5 073	4	7 829	6	121 883	
Viseu	159 840	65	13 173	5	9 022	4	28 703	12	21 750	9	7 764	3	4 737	2	244 989	
T O T A L	6 171 624	66	387 713	4	281 830	3	637 415	7	724 888	8	688 359	7	437 882	5	9 329 711	

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

AVEIRO	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL				
			BENS		BENS NÃO				%	%					
			DURADOUROS	%	DURADOUROS	%									
Águeda	12 311	55	2 441	11	929	4	2 520	11	2 472	11	1 730	8	146	1	22 549
Albergaria-a-Velha	5 780	59	397	4	220	2	1 003	11	1 369	14	649	7	306	3	9 724
Anadia	10 630	70	559	4	1 012	7	536	3	1 192	8	269	2	889	6	15 087
Arouca	8 846	52	756	4	470	3	5 452	32	1 080	6	250	2	82	1	16 936
Aveiro	44 940	64	6 598	9	1 923	3	1 093	2	8 858	13	4 568	7	1 702	2	69 682
Castelo de Paiva	5 876	48	1 470	12	36	-	3 900	32	776	6	67	1	78	1	12 203
Espinho	23 071	67	1 847	5	678	2	2 409	7	3 418	10	2 330	7	446	1	34 199
Estarreja	10 056	65	962	6	305	2	1 630	11	1 511	10	723	5	238	1	15 425
Feira	30 973	59	2 769	5	2 300	4	4 234	8	7 731	15	2 650	5	1 632	3	52 289
Ílhavo	14 209	65	1 502	7	1 587	7	1 328	6	2 574	12	264	1	260	1	21 724
Mealhada	14 372	62	1 368	6	711	3	2 870	12	2 073	9	763	3	886	4	23 043
Murtosa	6 978	62	868	8	487	4	1 482	13	939	8	204	2	221	2	11 179
Oliveira de Azeiteis	19 515	51	1 452	4	629	2	853	2	14 747	38	1 156	3	274	1	38 626
Oliveira do Bairro	5 167	35	1 312	9	486	3	5 313	37	318	2	1 833	13	131	1	14 560
Ovar	32 552	71	2 079	5	1 214	3	1 079	2	5 442	12	1 617	4	1 699	4	45 680
S. João da Madeira	11 616	47	1 373	6	808	3	3 675	15	6 337	26	212	1	731	3	24 752
Sever do Vouga	5 451	44	378	3	199	2	5 398	44	690	6	162	1	22	-	12 300
Vagos	7 532	39	357	2	342	2	10 491	54	289	1	286	1	154	1	19 451
Vale de Cambra	7 010	64	997	9	380	4	1 021	9	1 068	10	115	1	396	4	10 987
T O T A L	276 885	59	29 483	6	14 716	3	56 287	12	62 884	13	19 848	4	10 293	2	470 396

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

BEJA	DESPESAS COM PESSOAL	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL				
		BENS		BENS NÃO DURADORES	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			%	%					
		DURADOUROS	z											
Aljustrel	7 449	76	658	7	413	4	727	7	282	3	-	299	3	9 828
Almodovar	7 285	54	882	6	374	3	2 152	16	1 498	11	1 102	259	2	13 552
Alvito	2 599	71	78	2	129	4	409	11	306	8	76	55	2	3 652
Barrancos	1 354	42	1 028	32	179	6	557	17	48	1	-	53	2	3 219
Beja	44 177	82	1 579	3	792	1	3 913	7	2 670	5	470	421	1	54 022
Castro Verde	2 433	44	1 204	22	424	8	880	16	38	1	418	132	2	5 529
Cuba	3 780	54	823	12	255	4	1 206	17	305	4	268	404	6	7 041
Ferreira do Alentejo	8 403	70	278	2	433	4	589	5	987	8	825	510	4	12 025
Mértola	6 637	60	359	3	386	4	2 259	20	1 160	10	-	392	3	11 193
Moura	15 756	71	690	3	735	3	1 385	6	2 973	13	616	170	1	22 325
Odemira														
Ourique	4 279	69	643	10	312	5	361	6	422	7	18	172	3	6 207
Serpa	8 058	69	1 059	9	434	4	1 192	10	369	3	456	82	1	11 650
Vidigueira	7 142	65	1 726	16	730	7	460	4	596	5	66	227	2	10 947
T O T A L	119 352	70	11 007	7	5 596	3	16 090	9	11 654	7	4 315	3 176	2	171 190

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

BRACA	DESPESAS COM PESSOAL %	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES %	ENCARGOS FINANCEIROS %	OUTROS %		TOTAL					
		BENS		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS											
		DURADOUROS	%	NÃO DURADOUROS	%										
Amares	4 120	41	204	2	228	2	4 710	47	255	3	148	1	334	3	9 999
Barcelos	34 110	76	2 462	6	779	2	2 465	5	2 031	5	478	1	2 432	5	44 757
Braga	53 724	80	3 074	5	1 313	2	1 317	2	1 033	2	4 511	7	2 099	3	67 071
Cabeceira de Basto	3 878	82	151	3	186	4	386	8	42	1	13	-	80	2	4 736
Celorico de Basto	3 116	65	247	5	142	3	185	4	736	15	226	5	168	3	4 820
Esposende	5 483	70	110	1	292	4	924	12	492	6	393	5	95	1	7 789
Fafe	17 235	74	745	3	878	4	1 039	4	458	2	1 986	9	1 011	4	23 352
Guimarães	57 285	65	2 334	3	1 458	1	6 127	7	4 271	5	9 799	11	6 213	7	87 487
P. de Lanhoso	3 040	55	682	12	282	5	660	12	737	13	62	1	92	2	5 555
Terras do Bouro	2 692	32	278	3	182	2	1 393	17	55	1	3 768	45	71	1	8 439
Vieira do Minho	5 322	73	228	3	229	3	1 011	14	344	5	-	-	125	2	7 259
Vila Nova Famalicão	26 921	64	2 826	7	898	2	3 615	9	3 062	7	3 398	8	1 053	3	41 773
Vila Verde	7 550	71	740	7	203	2	1 115	10	665	6	85	1	355	3	10 713
T O T A L	224 476	69	14 081	4	7 070	2	24 947	8	14 181	4	24 867	8	14 128	4	323 750

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

BRACANÇA	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS					TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL			
			BENS DURADOUROS	%	BENS NÃO DURADOUROS	%	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			%			%		
Alfândega da Fé	3 164	60	562	11	818	15	183	3	197	4	84	2	295	5	5 303
Bragança	16 878	71	532	2	1 191	5	490	2	724	3	1 867	8	2 057	9	23 739
Carrazeda de Ansiães	3 510	67	281	5	322	6	363	7	641	12	56	1	90	2	5 263
Freixo-Esp.-ã-Cinta	3 965	60	390	6	671	10	1 118	17	328	5	1	-	159	2	6 632
Macedo de Cavaleiros	7 560	65	1 230	11	460	4	668	6	995	9	415	3	258	2	11 586
Miranda do Douro	6 263	65	1 396	14	84	1	1 123	12	442	4	175	2	218	2	9 701
Mirandela	9 306	59	1 652	10	749	5	2 136	14	1 253	8	233	1	411	3	15 740
Mogadouro	7 124	64	935	8	343	3	1 400	13	963	9	145	1	219	2	11 129
Torre de Moncorvo	6 829	61	438	4	279	3	2 824	25	364	3	338	3	140	1	11 212
Vila Flor	5 177	60	1 494	17	465	5	733	9	522	6	39	1	185	2	8 615
Vimioso	3 372	54	252	4	280	5	286	4	1 796	28	250	4	40	1	6 276
Vinhais	7 664	78	100	1	177	2	1 419	14	251	3	126	1	87	1	9 824
T O T A L	80 812	65	9 262	7	5 839	5	12 743	10	8 476	7	3 729	3	4 159	3	125 020

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

CASTELO BRANCO	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL				
			BENS DURADOUROS	%	BENS NÃO DURADOUROS	%			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	%					
Belmonte	5 100	61	167	2	378	5	2 107	25	97	1	-	520	6	8 369	
Castelo Branco	39 061	74	1 134	2	1 172	2	1 377	3	1 382	3	3 074	6	5 671	11	52 871
Covilhã	38 793	68	871	2	876	2	6 426	11	2 208	4	5 747	10	1 870	3	56 791
Fundão	13 435	68	856	4	602	3	499	3	3 123	16	401	2	807	4	19 723
Idanha-a-Nova	6 517	70	764	8	723	8	185	2	225	2	273	3	652	7	9 339
Oleiros	3 531	40	2 320	27	296	3	2 007	23	284	3	58	1	235	3	8 731
Penamacor	3 039	58	965	18	405	8	309	6	193	4	89	2	211	4	5 211
Proença-a-Nova	3 297	81	71	2	155	4	226	5	240	6	-	1	49	1	4 038
Sertã	8 417	51	177	1	362	2	6 516	39	660	4	79	1	394	2	16 605
Vila de Rei	1 437	57	393	16	129	5	177	7	220	9	-	-	146	6	2 502
Vila Velha de Ródão	2 272	56	498	12	140	4	784	19	166	4	87	2	90	2	4 037
T O T A L	124 899	66	8 216	4	5 238	3	20 613	11	8 798	5	9 808	5	10 645	6	188 217

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

COIMBRA	DESPESAS COM PESSOAL	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES		ENCARGOS FINANCEIROS		OUTROS		TOTAL	
		BENS DURADOUROS		BENS NÃO DURADOUROS	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	%	%	%	%				
			z										
Arganil	11 436	85	165	1	723	5	257	2	610	5	64	1	13 421
Cantanhede	11 979	69	219	1	799	5	2 002	12	886	5	1 216	7	17 410
Coimbra	113 457	74	608	1	3 650	2	7 347	5	998	1	15 853	10	153 336
Condeixa-a-Nova	5 253	52	3 066	30	994	10	152	2	423	4	-	-	10 117
Figueira da Foz	56 748	70	7 495	9	1 402	2	1 367	2	8 609	10	4 877	6	81 946
Góis	2 612	62	492	12	262	6	475	11	207	5	155	3	4 250
Lousã	8 589	56	751	5	429	3	993	6	4 164	27	194	1	15 269
Mira	6 600	66	1 181	12	359	4	1 004	10	173	2	247	2	10 052
Miranda do Corvo	4 596	71	455	7	98	2	87	1	774	12	179	3	6 455
Montemor-o-Velho	11 946	51	6 935	30	881	4	775	3	1 061	5	220	1	23 224
Oliveira do Hospital	5 718	56	1 394	14	488	5	1 177	11	902	9	103	1	10 273
Pampilhosa da Serra	2 651	61	382	9	338	8	245	5	442	10	-	-	4 346
Penacova	6 951	65	911	9	469	4	1 556	15	599	6	41	-	10 667
Penela	2 552	53	418	9	660	14	809	17	119	2	58	1	4 794
Soure	12 479	57	181	1	5 874	27	2 166	10	449	2	291	1	21 934
Tábua	5 814	40	2 461	17	371	3	1 632	11	1 554	11	115	1	14 373
Vila Nova de Poiares	3 410	52	1 623	25	380	6	533	8	453	7	-	-	6 525
T O T A L	272 791	67	28 737	7	18 177	4	22 577	6	22 423	5	23 613	6	408 392

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

ÉVORA	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	%	ENCARGOS FINANCEIROS	%	OUTROS	%	TOTAL
			BENS DURADOUROS	%	BENS NÃO DURADOUROS	%	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	%					
Alandroal	4 750	71	930	14	357	5	373	6	129	2	85	1	6 652
Arraiolos	6 238	82	320	4	136	2	310	4	216	3	174	2	7 576
Borba	5 462	75	288	4	127	2	205	3	715	10	132	2	7 244
Estremoz	13 734	78	580	3	320	2	320	2	955	5	1 244	7	17 537
Évora	49 504	75	1 462	2	1 243	2	2 069	3	4 668	7	3 896	6	66 429
Montemor-o-Velho	12 370	55	846	4	435	2	491	2	4 477	20	2 564	12	22 318
Mora													
Mourão	4 013	69	765	13	459	8	332	6	155	3	79	1	5 830
Portel	4 510	73	382	6	243	4	275	5	31	1	-	-	6 142
Redondo	9 197	83	594	5	387	4	246	2	489	4	29	-	11 038
Reguengos Monsaraz	11 797	77	669	4	483	3	277	2	679	4	929	6	15 428
Vendas Novas	12 435	75	198	1	273	2	355	2	862	5	330	2	16 485
Viana do Alentejo	4 200	14	267	5	259	5	415	7	240	4	182	3	5 687
Vila Viçosa	7 770	72	489	5	149	1	363	3	1 457	13	459	4	10 840
T O T A L	145 980	73	7 790	4	4 871	2	6 031	3	15 073	8	10 103	5	199 206

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

FARO	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	%	ENCARGOS FINANCEIROS	%	OUTROS	%	TOTAL
			BENS DURADOUROS	%	BENS NÃO DURADOUROS	%	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	%					
Albufeira	13 574	53	1 951	8	587	2	950	4	358	1	7 623	2	25 428
Alcoutim	2 475	71	711	20	118	4	130	4	26	1	17	1	3 505
Aljezur	2 451	65	182	5	202	5	207	6	386	10	353	9	3 794
Castro Marim	3 364	69	475	10	417	9	290	6	81	2	214	4	4 853
Faro	33 498	54	7 538	12	1 459	3	3 304	5	9 591	16	3 792	4	62 067
Lagoa	13 378	65	1 232	6	818	4	977	5	354	2	3 430	17	20 467
Lagos	9 705	30	1 092	4	375	1	2 026	6	739	2	1 231	4	32 567
Loulé	28 578	74	500	1	1 358	4	4 215	11	2 012	5	1 884	5	38 820
Monchique	4 841	53	1 058	11	353	4	2 255	25	297	3	318	3	9 181
Olhão	27 131	74	1 529	4	1 444	4	1 308	4	3 625	10	981	3	36 701
Portimão	34 950	72	3 329	7	1 716	4	2 736	5	1 907	4	1 924	4	48 588
S. Brás Alportel	4 880	70	133	2	211	3	204	3	738	11	369	5	6 937
Silves	16 124	50	1 209	4	818	3	749	2	1 162	4	1 583	5	32 052
Tavira	12 812	60	1 874	9	363	2	1 024	5	1 971	9	1 694	8	21 248
Vila do Bispo	3 835	63	426	7	356	6	500	8	622	10	262	4	6 052
Vila Real S. António	23 932	75	2 547	8	763	2	1 339	4	1 139	4	2 052	6	32 124
T O T A L	235 528	61	25 786	7	11 358	3	22 214	6	25 008	7	27 727	7	384 384

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

GUARDA	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL
			BENS DURADOUROS	%	BENS NÃO DURADOUROS	%	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	%			
Aguar da Beira	2 259	68	287	9	146	4	253	8	272	8	3 317
Almeida	4 522	68	567	8	387	6	437	7	146	2	6 668
Celorico da Beira	3 458	52	1 157	17	621	9	486	8	418	6	6 689
F.Castelo Rodrigo	3 444	63	521	10	211	4	517	9	247	5	5 481
Fornos de Algodres	3 442	72	379	8	129	3	254	5	261	6	4 765
Gouveia	7 975	68	704	6	363	3	486	4	920	8	11 721
Guarda	16 235	51	4 144	13	1 043	3	4 758	15	2 632	8	31 612
Manteigas	4 310	42	1 981	19	247	2	2 382	23	258	3	10 334
Meda	2 814	64	448	10	180	4	528	12	198	5	4 374
Pinhel	5 107	63	626	8	416	5	769	9	362	5	8 116
Sabugal	5 585	66	891	10	813	10	755	9	118	1	8 415
Seia	12 199	61	582	3	141	1	4 384	22	1 392	7	19 854
Trancoso	4 927	65	430	6	481	6	606	8	504	7	7 575
Vila Nova Foz Côa	4 071	51	652	8	276	3	1 522	20	207	3	8 033
T O T A L	80 348	59	13 369	10	5 454	4	18 137	13	7 935	6	136 954

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

LEIRIA	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS					TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS	%	TOTAL			
			BENS DURADOUROS		BENS NÃO DURADOUROS		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS								
				%		%									
Alcobaça	18 259	49	5 394	15	1 371	4	918	3	8 758	24	364	1	1 966	5	37 030
Alvaiázere	5 426	60	314	4	304	3	2 339	26	361	4	81	1	206	2	9 031
Ansião	5 283	52	726	7	326	3	1 190	12	391	4	406	4	1 859	18	10 181
Batalha	4 608	71	326	5	317	5	284	4	602	9	259	4	116	2	6 512
Bombarral	6 161	58	510	5	409	4	924	8	1 429	13	491	5	735	7	10 659
Caldas da Rainha	30 295	73	623	1	1 903	5	836	2	2 320	6	369	1	5 025	12	41 371
Castanheira de Pera	2 867	53	620	12	170	3	383	7	669	13	112	2	506	10	5 327
Figueiró dos Vinhos	4 303	76	299	5	183	3	229	4	503	9	75	1	104	2	5 696
Leiria	49 655	55	6 818	8	2 869	3	4 395	5	6 004	7	11 776	13	8 341	9	89 858
Marinha Grande	32 478	55	1 994	3	1 214	2	17 416	30	1 434	2	795	1	3 508	6	58 839
Nazaré	16 150	81	660	3	657	3	375	2	560	3	914	5	590	3	19 906
Óbidos	8 476	46	832	4	414	2	7 600	42	494	3	3	-	453	3	18 272
Pedrogão Grande	2 824	70	405	10	152	4	472	12	78	2	-	-	87	2	4 018
Peniche	28 154	74	1 431	3	1 469	4	2 952	8	2 319	6	696	2	1 188	3	38 209
Pombal	14 014	78	255	1	1 111	6	810	5	1 129	6	84	1	659	4	18 062
Porto de Mós	10 185	65	1 223	8	582	4	1 409	9	686	4	1 008	6	557	4	15 650
T O T A L	239 138	62	22 430	6	13 451	3	42 532	11	27 737	7	17 433	4	25 900	7	388 621

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

LISBOA	DESPESAS COM PESSOAL %	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES %	ENCARGOS FINANCEIROS %	OUTROS		TOTAL
		BENS DURADOUROS	%	BENS NÃO DURADOUROS	%	AQUIZIÇÃO DE SERVIÇOS				
Alenquer	17 526	2 244	9	1 148	4	2 735	10	1 903	7	26 815
Arruda dos Vinhos	8 108	951	8	363	3	842	7	763	6	12 335
Azambuja	22 111	1 181	4	807	2	1 472	4	3 609	11	33 322
Cadaval	7 056	352	4	608	6	941	9	505	5	10 073
Cascais	119 652	4 597	3	5 522	3	2 996	2	10 249	6	162 628
Lisboa	1 462 859	6 409	-	70 125	3	74 931	4	218 052	10	2 196 496
Loures	139 725	4 365	3	6 040	4	2 702	2	8 159	5	172 110
Lourinhã	12 179	2 997	16	1 062	6	846	4	187	1	18 763
Mafra	29 542	5 234	11	2 709	6	2 682	5	4 464	9	47 809
Oeiras	122 999	9 053	4	3 132	2	36 463	18	26 948	13	206 372
Sintra	115 556	5 364	4	4 622	3	5 519	4	6 964	5	148 262
Sobral de M. Agraço	7 113	725	7	379	3	610	6	1 315	13	10 551
Torres Vedras	40 302	3 073	4	2 324	3	1 723	3	5 255	7	70 625
Vila Franca de Xira	94 228	799	1	996	1	2 746	2	11 235	9	122 869
T O T A L	2 198 956	47 344	2	99 837	3	137 208	4	299 608	9	3 239 030

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

PORTALEGRE	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL				
			BENS DURADOUROS	%	BENS NÃO DURADOUROS	%			AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	%					
Alter do Chão	4 356	67	529	8	291	5	422	6	585	9	164	3	186	3	6 533
Arronches	2 710	73	204	6	153	4	382	10	200	5	18	1	72	2	3 739
Avis	4 721	75	465	7	186	3	555	9	178	3	46	1	174	3	6 325
Campo Maior	8 381	77	340	3	239	2	947	9	401	4	332	3	230	2	10 870
Castelo de Vide	5 967	74	305	4	319	4	311	4	714	9	104	1	295	4	8 015
Crato	4 990	69	202	3	185	3	946	13	358	5	398	6	142	2	7 221
Elvas	32 578	84	618	2	575	1	291	1	2 356	6	90	-	2 289	6	38 797
Fronteira	3 654	67	295	5	604	11	635	12	160	3	10	-	70	1	5 428
Gavião	4 450	61	1 776	24	405	6	551	8	20	-	-	-	145	2	7 347
Marvão	3 165	64	380	7	238	5	100	2	170	3	30	1	900	18	4 983
Monforte *															
Nisa	7 547	72	625	6	440	4	956	9	423	4	419	4	122	1	10 532
Ponte de Sôr *															
Portalegre	20 679	70	853	3	1 318	4	3 218	11	1 983	7	910	3	809	3	29 770
Sousel	5 118	75	191	3	216	3	852	13	168	3	142	2	137	2	6 824
T O T A L.	108 316	74	6 783	5	5 169	3	10 166	7	7 716	5	2 663	2	5 571	4	146 384

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

PORTO	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL				
			BENS		BENS NÃO				%	%					
			DURADOUROS	%	DURADOUROS	%									
Amarante	13 677	35	941	2	855	2	746	2	1 161	3	20 283	52	1 419	4	39 082
Baião	4 520	48	410	4	269	3	2 283	24	45	1	143	2	1 837	19	9 507
Felgueiras	19 088	46	1 989	5	548	1	11 050	27	707	2	1 576	4	6 170	15	41 128
Gondomar	30 330	61	1 100	2	1 718	4	5 162	10	4 459	9	3 458	7	3 276	7	49 503
Lousada	13 428	47	4 978	17	896	3	5 245	18	1 318	5	107	-	2 858	10	28 830
Maia	23 394	67	2 065	6	1 574	5	409	1	1 968	6	436	1	4 922	14	34 768
Marco de Canaveses	11 038	42	2 858	11	557	2	9 938	38	840	3	48	-	886	3	26 165
Matosinhos	104 559	66	1 429	1	2 914	2	8 809	5	12 916	8	13 239	8	14 839	9	158 705
Paços de Ferreira	16 385	39	3 800	9	695	2	15 193	36	1 655	4	2 622	6	1 572	4	41 922
Paredes	12 222	45	3 206	12	553	2	3 170	11	2 071	8	91	-	6 051	22	27 364
Penafiel	14 114	74	625	3	919	5	869	5	499	2	661	3	1 466	8	19 153
Porto	476 760	69	24 220	3	12 171	2	27 054	4	35 198	5	88 489	13	31 859	5	695 751
Póvoa de Varzim	27 052	78	1 817	5	466	1	972	3	659	2	1 340	4	2 438	7	34 744
Santo Tirso	21 702	47	1 530	3	941	2	9 443	21	7 370	16	1 464	3	3 303	7	45 753
Valongo	12 502	51	1 686	7	736	3	1 640	7	1 032	4	739	3	5 970	25	24 305
Vila do Conde	27 950	75	2 291	6	895	2	398	1	887	2	2 570	7	2 376	6	37 367
Vila Nova de Gaia	95 552	68	3 405	2	3 256	2	2 763	2	21 507	15	5 320	4	9 578	7	141 381
T O T A L.	924 273	64	58 350	4	29 963	2	105 144	7	94 292	7	142 586	10	100 820	7	1 455 428

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

SANTARÉM	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL				
			BENS DURADOUROS		BENS NÃO DURADOUROS				AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			%	%		
				%		%				%					
Abrantes	27 450	75	1 489	4	1 536	4	1 332	4	1 578	4	699	2	2 648	7	36 732
Alcanena	17 177	63	1 834	7	771	3	2 017	7	4 092	15	567	2	674	3	27 132
Almeirim	14 318	72	282	1	963	5	1 465	7	1 805	9	948	5	96	1	19 877
Alpiarça	10 035	72	800	6	506	4	478	3	1 594	11	273	2	303	2	13 989
Benavente	11 677	70	812	5	828	5	1 687	10	796	5	785	5	164	1	16 749
Cartaxo	14 024	65	1 472	7	990	5	556	2	1 572	7	598	3	2 199	10	21 431
Chamusca	8 637	81	118	1	162	2	524	5	469	4	237	2	551	5	10 698
Constância	2 321	57	317	8	252	6	589	15	380	9	168	4	34	1	4 061
Coruche	14 308	56	1 973	8	1 292	5	5 291	21	1 066	4	907	4	552	2	25 389
Entroncamento	10 748	78	290	2	534	4	1 056	8	551	4	50	-	599	4	13 828
Ferreira do Zêzere	2 831	51	1 562	28	186	3	750	14	78	1	100	2	74	1	5 581
Golegã	6 988	67	558	5	120	1	717	7	697	7	143	1	1 257	12	10 480
Mação	5 938	61	1 668	17	507	5	575	6	552	6	-	-	496	5	9 736
Rio Maior	12 853	65	1 207	6	515	3	1 638	8	677	3	163	1	2 603	13	19 656
Salvaterra de Magos	4 959	49	490	5	576	6	2 676	26	742	7	493	5	186	2	10 122
Santarém	37 854	64	5 481	9	3 264	6	3 788	6	5 065	9	1 084	2	2 840	5	59 376
Sardoal	2 446	55	1 196	27	369	8	195	4	76	2	68	2	100	2	4 450
Tomar	36 675	69	2 576	5	1 583	3	7 894	15	2 678	5	717	1	792	2	52 915
Torres Novas	31 346	69	4 875	11	1 230	3	1 462	3	1 603	3	949	2	3 987	9	45 452
V.Nova Barquinha	4 157	58	1 259	18	576	8	614	9	402	6	15	-	113	2	7 136
Vila Nova de Ourém	17 581	72	2 214	9	676	3	1 381	5	1 454	6	341	1	884	4	24 531
T O T A L	294 323	67	32 473	7	17 436	4	36 685	9	27 947	6	9 305	2	21 152	5	439 321

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

SETÚBAL	DESPESAS COM PESSOAL %	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES %	ENCARGOS FINANCEIROS %	OUTROS %		TOTAL					
		BENS		BENS NÃO DOURADOUROS %	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS %										
		DOURADOUROS	%												
Alcácer do Sal	13 824	69	1 001	5	447	2	1 873	9	1 922	10	511	3	467	2	20 045
Alcochete	11 386	67	1 078	6	422	3	967	6	2 146	13	87	-	878	5	16 964
Almada	86 340	61	12 920	9	3 700	3	6 970	5	14 683	10	15 280	11	1 670	1	141 563
Barreiro	59 298	74	5 112	6	1 441	2	3 372	4	7 217	9	2 698	3	647	1	79 785
Grândola	14 475	72	1 628	8	380	2	1 558	8	1 144	6	750	4	301	1	20 236
Moita	44 343	79	1 623	3	1 472	2	4 318	8	1 717	3	1 922	3	768	1	56 163
Montijo	30 335	53	2 857	5	1 647	3	2 699	5	3 202	6	15 819	27	1 276	2	57 835
Palmela	21 645	64	967	3	1 032	3	4 678	14	3 805	11	903	3	611	2	33 641
Santiago do Cacém	17 770	61	2 390	8	968	3	4 230	14	1 227	4	2 096	7	634	2	29 315
Seixal	48 453	67	6 640	9	3 105	4	7 310	10	4 830	7	457	1	1 652	2	72 447
Sesimbra	35 838	70	3 119	6	2 333	5	2 595	5	2 104	4	2 815	6	2 069	4	50 873
Setúbal	126 869	80	4 197	3	1 652	1	7 613	5	10 440	7	5 710	4	1 506	1	157 987
Sines	13 618	69	928	5	1 340	7	1 217	6	1 868	9	223	1	574	3	19 768
T O T A L	524 194	69	44 460	6	19 939	3	49 400	7	56 305	7	49 271	6	13 053	2	756 622

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRIENTES

VIANA DO CASTELO	DESPESAS COM PESSOAL		DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS					TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		ENCARGOS FINANCEIROS		OUTROS		TOTAL	
			BENS DOURADOUROS		BENS NÃO DOURADOUROS		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS								
			%	%	%	%									
Arcos de Valdevez	9 517	51	1 832	10	443	2	5 862	31	571	3	-	454	2	18 679	
Caminha	9 666	69	369	2	580	4	1 210	9	750	5	747	5	657	5	13 979
Melgaço	4 935	78	298	5	372	6	151	2	330	5	127	2	132	2	6 345
Monção	10 139	71	608	4	664	5	1 012	7	661	5	151	1	1 114	8	14 349
Paredes de Coura *															
Ponte da Barca	6 081	67	428	5	313	3	811	10	627	7	128	1	562	6	9 050
Ponte de Lima	7 591	64	799	7	479	4	726	6	1 220	10	555	5	449	4	11 819
Valença	5 221	74	470	7	256	4	298	4	429	6	120	2	250	3	7 044
Viana do Castelo	28 957	71	1 928	5	1 514	4	795	2	974	2	3 379	8	3 328	8	40 875
Vila Nova Cerveira	5 887	76	230	3	258	3	167	2	705	9	-	-	537	7	7 784
T O T A L	87 994	68	6 962	5	4 879	4	11 132	9	6 267	5	5 207	4	7 483	6	129 924

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

VILA REAL	DESPESAS COM PESSOAL %	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSFERÊN- CIAS CORRENTES %	ENCARGOS FINANCEIROS %	OUTROS %	TOTAL						
		BENS DURADOUROS		BENS NÃO DURADOUROS %	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS %										
		BENS DURADOUROS %													
Alijó	6 058	50	744	6	279	2	2 890	24	812	7	95	1	1 201	10	12 079
Boticas	2 824	63	146	3	273	6	304	7	861	19	-	-	51	1	4 459
Chaves *															
Mesão Frio	3 859	67	616	11	237	4	582	10	306	5	48	1	88	2	5 736
Mondim de Basto	2 289	67	158	5	169	5	273	8	414	12	-	-	96	3	3 399
Montalegre	7 174	49	1 462	10	289	2	1 973	13	471	3	63	-	3 284	22	14 716
Murça	3 804	52	1 050	14	178	2	1 228	17	592	8	129	2	398	5	7 379
Peso da Régua	10 517	71	675	5	563	4	1 728	11	661	4	454	3	264	2	14 862
Ribeira de Pena	2 280	65	373	11	149	4	400	11	119	3	-	-	215	6	3 536
Sabrosa	2 941	58	69	1	137	3	1 210	24	283	5	149	3	320	6	5 109
Santa M. Penaguão	3 259	56	111	2	201	3	1 861	32	140	2	222	4	27	1	5 821
Valpaços	7 541	68	884	8	531	5	639	6	754	7	196	2	559	5	11 104
Vila Pouca de Aguiar	4 463	58	575	7	373	5	1 969	25	214	3	52	1	104	1	7 750
Vila Real	16 510	64	1 144	4	436	2	1 749	7	1 207	5	3 665	14	1 222	5	25 933
T O T A L	73 519	60	8 007	7	3 815	3	16 806	14	6 834	6	5 073	4	7 829	6	121 883

ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

VISEU	DESPESAS COM PESSOAL	%	DESPESAS COM BENS E SERVIÇOS				TRANSPERENCIAS CORRENTES	ENCARGOS FINANCEIROS	OUTROS		TOTAL
			BENS DURADOUROS		BENS NÃO DURADOUROS				%	%	
			BENS DURADOUROS	%	BENS NÃO DURADOUROS	%					
Armamar	4 037	67	247	4	333	6	173	140	69	2	6 027
Carregal do Sal	6 256	60	1 063	10	529	5	368	490	100	5	10 400
Castro Daire	5 248	71	352	5	437	6	741	28	180	-	7 419
Cinfães	5 813	59	291	3	264	3	535	422	275	4	9 939
Lamego	12 779	73	1 879	11	762	4	622	390	290	2	17 598
Mangualde	11 489	74	852	6	744	5	473	735	459	3	15 453
Moimenta da Beira	5 036	69	579	8	138	2	675	409	149	6	7 290
Mortágua	4 834	46	306	3	255	2	194	60	112	1	10 416
Nelas	4 116	67	274	5	182	3	618	71	282	5	6 105
Oliveira de Frades	2 798	59	156	3	250	5	214	70	149	3	4 765
P. do Castelo	2 769	65	445	10	202	5	478	35	125	3	4 321
Penedono	1 157	56	227	11	133	7	369	11	14	1	2 055
Resende	6 234	74	270	3	290	3	480	216	228	3	8 428
Santa Comba Dão	7 720	60	963	7	499	4	578	-	98	1	12 778
S. João da Pesqueira	3 573	61	169	3	223	4	203	125	84	1	5 885
S. Pedro do Sul	5 933	60	1 220	12	925	9	647	110	176	2	9 898
Sátão	3 069	61	610	12	290	6	500	-	234	4	5 045
Sernancelhe	2 370	75	39	1	191	6	368	57	34	1	3 177
Tabuaço	4 433	68	297	5	241	4	250	11	59	1	6 560
Tarouca	3 929	41	986	10	222	2	181	73	202	2	9 571
Tondela	6 030	64	942	10	492	5	608	539	249	3	9 363
Vila Nova de Paiva	2 599	81	40	1	169	5	46	-	126	4	3 201
Viseu	44 867	69	636	1	1 047	2	11 205	3 632	864	1	64 972
Vouzela	2 751	64	330	8	204	5	224	5	179	4	4 323
T O T A L	159 840	65	13 173	5	9 022	4	21 750	7 764	4 737	3	244 989

ANEXO XI

ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL

1978

(contos)

CONTINENTE	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Aveiro	29 881	5	467 081	87	42 887	8	539 849
Beja	22 084	5	347 446	86	34 450	9	403 980
Braga	12 919	2	584 252	89	60 449	9	657 620
Bragança	17 482	4	396 852	90	26 291	6	440 625
Castelo Branco	2 410	1	365 164	96	11 616	3	379 190
Coimbra	54 167	11	404 407	79	51 871	10	510 445
Évora	44 164	10	371 411	85	19 031	5	434 606
Faro	8 920	1	599 933	89	64 391	10	673 244
Guarda	23 087	5	413 703	91	15 514	4	452 304
Leiria	47 292	10	378 307	83	30 476	7	456 075
Lisboa	61 574	4	1 232 894	83	185 914	13	1 480 382
Portalegre	13 445	3	359 865	93	13 291	4	386 601
Porto	82 551	9	782 676	84	65 163	7	930 390
Santarém	65 264	10	565 100	87	18 702	3	649 066
Setúbal	75 072	11	548 307	82	46 128	7	669 507
Viana do Castelo	19 957	6	300 398	93	2 027	1	322 382
Vila Real	16 253	3	453 724	96	3 708	1	473 685
Viseu	41 408	6	587 375	87	46 013	7	674 796
T O T A L	637 930✓	6	9 158 895✓	87	737 922✓	7	10 534 747

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

AVEIRO	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Águeda	499	4	10 315	88	884	8	11 698
Alb.-a-Velha	-	-	18 575	100	-	-	18 575
Anadia	-	-	13 899	100	-	-	13 899
Arouca	-	-	17 239	92	1 551	8	18 790
Aveiro	27 012	25	67 538	62	15 132	13	109 682
Cast. de Paiva	-	-	10 123	100	-	-	10 123
Espinho	-	-	45 634	100	100	-	45 734
Estarreja	-	-	23 306	100	-	-	23 306
Feira	-	-	26 248	90	3 072	10	29 320
Ílhavo	-	-	24 207	93	1 777	7	25 984
Mealhada	-	-	31 553	100	-	-	31 553
Murtosa	-	-	14 215	99	86	1	14 301
Oli.de Azeméis	-	-	11 545	87	1 734	13	13 279
Oli. do Bairro	-	-	11 441	100	-	-	11 441
Ovar	1 250	3	31 318	66	14 587	31	47 155
S.João Madeira	-	-	54 185	100	-	-	54 185
Sever do Vouga	-	-	15 632	98	400	2	16 032
Vagos	-	-	26 723	89	3 381	11	30 104
Vale de Cambra	1 120	8	13 385	91	183	1	14 688
T O T A L	29 881	5	467 081	87	42 887	8	539 849

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

BEJA	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Aljustrel	3 584	11	28 921	88	311	1	32 836
Almodovar	3 121	6	48 519	94	6	-	51 646
Alvito	2 632	27	6 747	69	393	4	9 772
Barrancos	3 356	28	8 655	72	-	-	12 011
Beja	1 700	3	44 705	72	15 279	25	61 684
Castro Verde	4 099	14	19 009	65	5 955	21	29 063
Cuba	834	5	16 553	95	25	-	17 412
F. do Alentejo	-	-	51 984	100	2	-	51 986
Mértola	-	-	30 993	100	82	-	31 075
Moura	2 758	7	24 295	62	12 303	31	39 356
Odemira	*	-	-	-	-	-	-
Ourique	-	-	27 164	100	-	-	27 164
Serpa	-	-	20 207	100	74	-	20 281
Vidigueira	-	-	19 694	100	-	-	19 694
T O T A L	22 084	5	347 446	86	34 450	9	403 980

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

BRAGA	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Amares	1 099	3	30 763	97	-	-	31 862
Barcelos	2 390	3	64 477	84	10 170	13	77 037
Braga	-	-	128 071	93	9 470	7	137 541
Cab. de Basto	-	-	43 504	92	3 800	8	47 304
Cel. de Basto	-	-	30 258	100	-	-	30 258
Esposende	-	-	49 762	93	3 849	7	53 611
Fafe	-	-	41 016	100	84	-	41 100
Guimarães	2 612	5	36 559	65	17 348	30	56 519
P. de Lanhoso	5 739	25	17 357	75	-	-	23 096
T. de Bouro	-	-	23 878	100	-	-	23 878
Vieira do Minho	1 079	6	15 325	81	2 471	13	18 875
V.N.Famalicão	-	-	68 086	84	13 211	16	81 297
Vila Verde	-	-	35 196	100	46	-	35 242
T O T A L	12 919	2	584 252	89	60 449	9	657 620

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

BRAGANÇA	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Alfândega da Fé	-	-	33 596	91	3 160	9	36 756
Bragança	-	-	48 267	84	9 534	16	57 801
Car. de Ansiães	5 048	13	32 715	86	254	1	38 017
F. Esp. à Cinta	-	-	25 994	98	514	2	26 508
M. de Cavaleiros	5 621	16	27 325	78	2 075	6	35 021
M. do Douro	-	-	21 599	97	675	3	22 274
Mirandela	-	-	53 263	99	375	1	53 638
Mogadouro	590	2	24 264	82	4 762	16	29 616
T. de Moncorvo	2 972	7	35 521	90	1 165	3	39 658
Vila Flor	3 025	13	18 437	81	1 312	6	22 774
Vimioso	226	1	33 072	92	2 465	7	35 763
Vinhais	-	-	42 799	100	-	-	42 799
T O T A L	17 482	4	396 852	90	26 291	6	440 625

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

CASTELO BRANCO	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Belmonte	-	-	34 054	100	5	-	34 059
Castelo Branco	-	-	83 563	88	10 890	12	94 453
Covilhã	1 633	4	42 072	95	350	1	44 055
Fundão	-	-	22 943	100	17	-	22 960
Idanha-a-Nova	-	-	40 283	100	3	-	40 286
Oleiros	-	-	33 436	100	-	-	33 436
Penamacor	-	-	32 906	100	-	-	32 906
Proença-a-Nova	-	-	12 298	100	-	-	12 298
Sertã	420	2	25 828	98	-	-	26 248
Vila de Rei	357	2	16 826	98	-	-	17 183
V.Velha de Ródão	-	-	20 958	98	351	2	21 309
T O T A L	2 410	1	365 167	96	11 616	3	379 193

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

COIMBRA	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Arganil	-	-	38 662	100	-	-	38 662
Cantanhede	-	-	15 450	98	307	2	15 757
Coimbra	35 315	32	51 429	46	25 157	22	111 901
Condeixa-a-Nova	-	-	16 930	91	1 476	9	18 406
Figueira da Foz	18 852	33	31 164	54	7 345	13	57 361
Góis	-	-	19 936	100	-	-	19 936
Lousã	-	-	25 082	100	74	-	25 156
Mira	-	-	21 028	98	523	2	21 551
Miranda do Corvo	-	-	22 858	100	-	-	22 858
Montemor-o-Velho	-	-	16 492	99	247	1	16 739
Oli.Hospital	-	-	28 500	100	-	-	28 500
Pamp. da Serra	-	-	19 704	100	-	-	19 704
Penacova	-	-	28 016	100	-	-	28 016
Penela	-	-	22 876	100	-	-	22 876
Soure	-	-	11 226	40	16 734	60	27 960
Tábua	-	-	10 192	100	8	-	10 200
V.N.Poiars	-	-	24 862	100	-	-	24 862
T O T A L	54 167	11	404 407	79	51 871	10	510 445

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

ÉVORA	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Alandroal	-	-	26 416	100	18	-	26 434
Arraiolos	-	-	26 040	100	43	-	26 083
Borba	2 180	9	15 037	62	7 202	29	24 419
Estremoz	1 319	7	17 253	92	140	1	18 712
Évora	9 803	17	46 837	82	208	1	56 848
Montemor-o-Novo	-	-	51 912	100	95	-	52 007
Mora *							
Mourão	120	1	10 071	99	19	-	10 210
Portel	1 305	10	12 009	90	-	-	13 314
Redondo	-	-	57 920	87	9 002	13	66 922
Reg.de Monsaraz	4 406	8	51 500	91	386	1	56 292
Vendas Novas	23 428	47	26 098	53	153	-	49 679
V. do Alentejo	1 603	9	13 857	80	1 765	11	17 225
Vila Viçosa	-	-	16 461	100	-	-	16 461
T O T A L	44 164	10	371 411	85	19 031	5	434 606

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

FARO	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Albufeira	-	-	73 773	100	-	-	73 773
Alcoutim	-	-	23 586	100	-	-	23 586
Aljezur	-	-	11 147	100	14	-	11 161
Castro Marim	-	-	17 041	100	-	-	17 041
Faro	-	-	24 937	96	924	4	25 861
Lagoa	-	-	28 004	100	-	-	28 004
Lagos	110	-	16 416	40	24 929	60	41 455
Loulé	-	-	58 535	100	26	-	58 561
Monchique	-	-	21 148	100	-	-	21 148
Olhão	-	-	67 225	99	427	1	67 652
Portimão	-	-	49 441	59	34 584	41	84 025
S.Brás Alportel	-	-	26 857	95	1 350	5	28 207
Silves	8 810	15	51 172	85	-	-	59 982
Tavira	-	-	77 462	100	15	-	77 477
Vila do Bispo	-	-	20 933	100	-	-	20 933
V.R.de S.António	-	-	32 256	94	2 122	6	34 378
T O T A L	8 920	1	599 933	89	64 391	10	673 244

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

GUARDA	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Aguiar da Beira	1 247	7	15 961	90	586	3	17 794
Almeida	-	-	21 630	100	3	-	21 633
Cel. da Beira	-	-	33 414	100	45	-	33 459
F. Cast. Rodrigo	5 158	20	20 646	79	346	1	26 150
Fornos Algodres	3 441	28	8 645	70	259	2	12 345
Gouveia	2 144	6	30 939	92	445	2	33 528
Guarda	-	-	71 526	89	8 785	11	80 311
Manteigas	-	-	15 038	100	-	-	15 038
Meda	-	-	25 944	100	45	-	25 989
Pinhel	823	4	17 661	93	583	3	19 067
Sabugal	-	-	26 802	100	2	-	26 804
Seia	10 274	16	54 420	84	-	-	64 694
Trancoso	-	-	46 407	91	4 415	9	50 822
V.No de Foz Côa	-	-	24 670	100	-	-	24 670
T O T A L	23 087	5	413 703	91	15 514	4	452 304

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

LEIRIA	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Alcobaça	5 999	10	51 675	85	2 972	5	60 646
Alvaiázere	-	-	22 824	100	64	-	22 888
Ansião	8 893	36	15 834	64	86	-	24 813
Batalha	-	-	17 930	93	1 350	7	19 280
Bombarral	1 652	8	18 268	89	599	3	20 519
Caldas da Rainha	254	1	22 678	68	10 409	31	33 341
Cast. de Pera	6 450	38	10 521	62	100	-	17 071
Fig. dos Vinhos	429	1	39 263	99	42	-	39 734
Leiria	7 010	19	30 076	81	259	-	37 345
Marinha Grande	-	-	23 876	95	1 385	5	25 261
Nazaré	1 668	9	17 486	91	5	-	19 159
Óbidos	-	-	12 675	96	576	4	13 251
Pedrógão Grande	-	-	15 876	100	5	-	15 881
Peniche	14 937	30	23 378	46	12 200	24	50 515
Pombal	-	-	21 932	100	5	-	21 937
Porto de Mós	-	-	34 015	99	419	1	34 434
T O T A L	47 292	10	378 307	83	30 476	7	456 075

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

LISBOA	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Alenquer	-	-	27 835	98	706	2	28 541
Arruda dos Vinhos	-	-	9 532	96	422	4	9 954
Azambuja	7 708	32	15 951	66	326	2	23 985
Cadaval	6 129	11	48 344	89	58	-	54 531
Cascais	-	-	52 876	86	8 774	14	61 650
Lisboa	-	-	670 527	80	167 724	20	838 251
Loures	19 987	29	46 728	68	2 150	3	68 865
Lourinhã	-	-	39 714	99	410	1	40 124
Mafra	-	-	19 446	99	148	1	19 594
Oeiras	-	-	110 418	99	1 393	1	111 811
Sintra	13 097	15	75 633	84	978	1	89 708
S.de M. Agraço	-	-	34 025	99	177	1	34 202
Torres Vedras	12 343	21	43 713	75	2 461	4	58 517
V.Franca de Xira	2 310	6	38 152	94	187	-	40 649
T O T A L	61 574	4	1 232 894	83	185 914	13	1 480 382

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

PORTALEGRE	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Alter do Chão	-	-	24 945	99	342	1	25 287
Arronches	-	-	16 824	100	1	-	16 825
Avis	3 841	20	15 757	80	16	-	19 614
Campo Maior	-	-	36 542	100	24	-	36 566
Castelo de Vide	-	-	14 153	100	-	-	14 153
Crato	-	-	25 169	99	185	1	25 354
Elvas	-	-	36 558	89	4 477	11	41 035
Fronteira	-	-	12 635	100	19	-	12 654
Gavião	-	-	10 868	100	10	-	10 878
Marvão	1 993	8	22 268	92	3	-	24 264
Monforte *	-	-	-	-	-	-	-
Nisa	2 115	9	21 198	91	28	-	23 341
Ponte de Sôr *	-	-	-	-	-	-	-
Portalegre	5 496	4	110 327	89	8 172	7	123 995
Sousel	-	-	12 621	100	14	-	12 635
T O T A L	13 445	3	359 865	93	13 291	4	386 601

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

PORTO	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Amarante	18 321	20	49 427	54	24 571	26	92 319
Baião	-	-	26 448	99	277	1	26 725
Felgueiras	-	-	45 272	100	1	-	45 273
Gondomar	15 814	40	21 931	56	1 713	4	39 458
Lousada	-	-	21 980	100	-	-	21 980
Maia	750	2	31 805	71	12 200	27	44 755
M. de Canaveses	-	-	30 168	100	-	-	30 168
Matosinhos	32 000	41	41 293	53	5 228	6	78 521
Paços de Ferreira	-	-	33 831	93	2 392	7	36 223
Paredes	460	1	33 103	99	-	-	33 563
Penafiel	-	-	43 317	82	9 680	18	52 997
Porto	13 384	6	219 690	93	4 257	1	237 331
Póvoa de Varzim	1 500	5	24 927	82	4 005	13	30 432
Santo Tirso	-	-	19 658	100	2	-	19 660
Valongo	-	-	23 417	100	-	-	23 417
Vila do Conde	322	1	41 300	99	105	-	41 727
Vila Nova de Gaia	-	-	75 109	99	732	1	75 841
T O T A L	82 551	9	782 676	84	65 163	7	930 390

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

SANTARÉM	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Abrantes	-	-	25 851	96	957	4	26 808
Alcanena	350	2	18 590	94	788	4	19 728
Almeirim	13 321	20	50 817	75	3 512	5	67 650
Alpiarça	5 243	14	32 451	86	6	-	37 700
Benavente	985	4	22 592	96	-	-	23 577
Cartaxo	3 011	11	23 257	86	837	3	27 105
Chamusca	-	-	25 048	100	26	-	25 074
Constância	-	-	12 320	100	-	-	12 320
Coruche	5 631	11	44 100	89	165	-	49 896
Entroncamento	552	3	16 852	92	877	5	18 281
Fer. do Zêzere	-	-	24 271	100	-	-	24 271
Golegã	3 282	12	24 846	88	156	-	28 284
Mação	399	6	6 160	94	-	-	6 558
Rio Maior	-	-	30 615	100	-	-	30 615
Salv. de Magos	14 135	35	22 727	56	3 464	9	40 326
Santarém	2 525	6	36 445	94	-	-	38 970
Sardoal	-	-	18 942	100	-	-	18 942
Tomar	6 485	18	23 181	65	5 808	17	35 474
Torres Novas	1 672	4	43 946	92	1 970	4	47 588
V.N.da Barquinha	-	-	26 461	100	-	-	26 461
V.N. de Ourém	7 674	18	35 628	82	136	-	43 438
T O T A L	65 264	10	565 100	87	18 702	3	649 066

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

SETÚBAL	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Alcácer do Sal	8 670	16	42 825	78	2 208	6	53 703
Alcochete	-	-	32 783	100	15	-	32 798
Almada	17 066	29	34 169	58	6 962	13	58 197
Barreiro	2 208	19	9 340	81	-	-	11 548
Grândola	-	-	54 104	99	294	1	54 398
Moita	4 382	9	32 881	70	9 742	21	47 005
Montijo	5 622	12	35 138	75	6 286	13	47 046
Palmela	3 000	8	35 562	92	-	-	38 562
Santiago do Cacém	718	2	29 200	79	6 945	19	36 863
Seixal	2 296	4	61 202	96	456	-	63 954
Sesimbra	4 458	4	104 769	96	-	-	109 227
Setúbal	10 897	13	67 936	82	3 320	5	82 653
Sines	15 755	47	8 398	25	9 400	28	33 553
T O T A L	75 072	11	548 307	82	46 128	7	669 507

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

VIANA DO CASTELO	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
A. de Valdevez	-	-	25 650	99	383	1	26 033
Caminha	-	-	46 083	98	817	2	46 900
Melgaço	-	-	28 841	100	38	-	28 879
Monção	-	-	29 757	100	-	-	29 757
Paredes de Coura							
Ponte da Barca	360	2	14 661	98	-	-	15 021
Ponte de Lima	-	-	33 301	100	-	-	33 301
Valença	-	-	25 775	100	-	-	25 775
Viana do Castelo	-	-	63 194	99	789	1	63 983
V.N. Cerveira	19 597	37	33 136	63	-	-	52 733
T O T A L	19 957	6	300 398	93	2 027	1	322 382

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

VILA REAL	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Alijó	-	-	66 857	100	15	-	66 872
Boticas	-	-	35 003	100	-	-	35 003
Chaves							
Mesão Frio	4 196	17	20 012	83	46	-	24 254
Mondim de Basto	-	-	22 426	99	138	1	22 564
Montalegre	-	-	33 291	98	686	2	33 977
Murça	5 065	18	23 287	82	-	-	28 352
Peso da Régua	-	-	36 075	100	-	-	36 075
Ribeira de Pena	3 781	12	27 390	88	-	-	31 171
Sabrosa	-	-	24 395	100	-	-	24 395
St ^a . M. Penaguião	1 821	5	31 304	94	6	1	33 131
Valpaços	-	-	42 063	100	30	-	42 093
V. Pouca de Aguiar	-	-	33 308	100	-	-	33 308
Vila Real	1 390	2	58 313	93	2 787	5	62 490
T O T A L	16 253	3	453 724	96	3 708	1	473 685

ESTRUTURA RECEITA CAPITAL
1978

VISEU	EMPRÉSTIMOS		TRANSFERÊNCIAS		OUTRAS		TOTAL
		%	CAPITAL	%		%	
Armamar	-	-	17 272	100	-	-	17 272
Carregal do Sal	-	-	36 890	100	-	-	36 890
Castro Daire	-	-	22 803	100	-	-	22 803
Cinfães	-	-	17 729	100	33	-	17 762
Lamego	9 870	13	40 797	54	24 323	33	74 990
Mangualde	7 724	16	39 882	82	1 075	2	48 681
Moimenta da Beira	2 222	8	24 271	88	1 136	4	27 629
Mortágua	2 154	14	13 370	85	200	1	15 724
Nelas	-	-	40 061	100	6	-	40 067
Oliveira de Frades	-	-	24 294	86	3 925	14	28 219
P. do Castelo	589	3	18 928	97	-	-	19 517
Penedono	-	-	17 551	100	-	-	17 551
Regende	-	-	15 688	95	847	5	16 535
St ^a . Comba Dão	-	-	19 859	98	500	2	20 359
S. João Pesqueira	-	-	24 850	95	1 188	5	26 038
S. Pedro do Sul	-	-	28 589	100	53	-	28 642
Sátão	-	-	22 663	99	205	1	22 868
Sernancelhe	1 770	6	25 568	93	136	1	27 474
Tabuaço	4 050	18	14 840	66	3 674	16	22 564
Tarouca	-	-	12 988	100	26	-	13 014
Tondela	-	-	24 617	100	23	-	24 640
V.N. de Paiva	4 133	27	11 217	73	-	-	15 350
Viseu	5 000	7	56 459	81	8 365	12	69 824
Vouzela	3 896	19	16 189	79	298	2	20 383
T O T A L	41 408	6	587 375	87	46 013	7	674 796

ANEXO XII

ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL

DESPESA DE CAPITAL.

1978

(contos)

CONTINENTE	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS TRANSPORTES	ELECTRICIDADE CIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLA SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA-MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Aveiro	120 123	43 812	114 993	88 193	127 358	49 408	-	26 463	23 766	27 106	12 164	35 644	669 030
Beja	31 878	16 174	57 191	80 141	55 606	60 897	12	13 354	15 555	2 773	4 325	12 968	350 874
Braga	152 084	57 900	83 662	77 745	134 999	45 798	25	27 950	47 637	41 774	2 647	18 657	690 878
Bragança	64 791	14 637	63 983	19 146	96 955	83 556	700	42 817	8 164	11 394	4 304	22 928	433 375
Castelo Branco	54 769	23 151	53 316	8 084	71 821	107 997	195	11 256	7 317	8 071	6 377	9 459	361 813
Coimbra	76 317	31 985	37 831	97 870	96 329	101 081	-	27 673	17 446	32 615	3 775	33 819	556 741
Évora	38 842	8 057	45 113	87 020	55 567	113 114	1 072	2 834	3 170	17 784	6 525	12 754	391 852
Faro	78 303	16 230	41 269	136 172	105 934	140 282	3 865	11 834	12 096	42 761	8 802	46 083	643 631
Guarda	53 855	14 425	43 982	65 870	94 465	117 111	-	13 249	10 546	9 768	6 906	10 869	441 046
Leiria	62 206	42 560	55 591	65 442	127 490	59 636	60	19 194	6 546	17 700	5 516	40 634	502 575
Lisboa	263 646	97 543	255 653	470 839	116 233	197 571	84 463	30 416	100 162	70 393	30 409	48 642	1 765 970
Portalegre	40 603	16 308	37 929	173 005	25 496	81 819	-	1 711	13 297	7 033	1 338	4 812	403 351
Porto	217 643	64 228	161 679	536 366	220 476	29 557	6 223	52 298	147 681	121 602	6 260	102 914	1 666 927
Santarém	88 128	33 307	60 845	143 902	94 638	117 751	1 454	25 093	25 179	28 973	7 841	46 352	673 463
Setúbal	83 198	48 460	44 976	135 246	61 469	168 060	-	21 857	24 984	4 541	14 944	46 658	654 393
Viana do Castelo	65 446	20 665	23 862	27 404	106 818	39 579	-	10 932	9 336	5 427	2 143	10 611	322 223
Vila Real	132 669	22 181	65 895	38 969	51 206	101 622	162	61 843	8 415	13 257	3 441	5 330	504 990
Viseu	138 966	11 702	60 623	113 127	103 683	142 709	2 248	35 612	16 111	19 271	2 909	16 899	663 860
T O T A L	1 763 467	583 325	1 308 393	2 364 541	1 746 543	1 757 548	100 479	436 386	497 408	482 243	130 626	526 033	11 696 992

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

AVEIRO	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Águeda	7 014	496	12 920	1 836	13 081	3 728	-	-	1 039	365	49	1 036	41 564
Albergaria-a-Velha	1 582	6 704	3 261	2 010	4 004	494	-	738	210	-	94	1 464	20 561
Anadia	2 572	1 232	4 838	2 800	7 531	3 162	-	-	1 278	-	694	256	24 363
Arouca	2 262	-	823	297	6 649	422	-	5 657	264	317	572	222	17 485
Aveiro	52 246	11 823	21 673	11 821	12 228	1 134	-	-	900	-	1 458	1 418	114 701
Castelo de Paiva	1 797	-	-	380	1 716	692	-	3 328	-	50	-	423	8 386
Espinho	5 493	-	18 036	5 836	4 556	-	-	-	8 090	2 333	134	6 260	50 738
Estarreja	459	673	852	5 423	12 456	3 876	-	-	901	-	1 158	1 488	27 286
Feira	6 360	9 486	590	6 936	20 854	4 236	-	-	3 266	6 838	4 124	11 362	74 052
Ílhavo	3 205	1 007	6 846	2 735	296	1 739	-	-	391	42	-	4 579	20 840
Mealhada	987	190	753	4 397	2 850	10 308	-	8 647	2 198	5 483	3	1 354	37 170
Murtosa	2 232	1 296	647	229	1 786	1 665	-	-	267	741	146	1 159	10 168
Oliveira de Azeméis	1 500	625	1 069	649	7 029	882	-	-	680	1 178	770	-	14 382
Oliveira do Bairro	1 754	200	2 239	-	2 128	507	-	2 608	113	-	1 439	757	11 745
Ovar	8 288	4 534	7 386	17 694	8 377	7 635	-	651	2 135	2 004	391	542	59 637
S. João da Madeira	13 815	4 936	11 551	18 215	-	3 202	-	238	640	235	189	1 273	54 294
Sever do Vouga	636	-	5 743	1 591	6 423	2 950	-	2 982	235	-	168	254	20 982
Vagos	5 120	-	6 370	4 517	3 168	1 588	-	1 614	273	6 008	398	1 019	30 075
Vale de Cambra	2 801	610	9 396	827	12 226	1 188	-	-	886	1 512	377	778	30 601
T O T A L	120 123	43 812	114 993	88 193	127 358	49 408	-	26 463	23 766	27 106	12 164	35 644	669 030

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

BEJA	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTOS SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMENTOS MECÂNICOS	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Aljustrel	7 919	90	2 069	4 198	5 364	8 461	-	80	175	-	-	-	28 356
Almodovar	1 223	2 453	3 482	12 053	11 736	5 012	-	3 672	67	1 015	223	2 760	43 696
Alvito	1 746	723	2 902	1 874	625	1 204	-	-	668	-	-	353	10 095
Barrancos	1 681	631	2 288	2 933	1 245	1 533	-	135	205	723	95	-	11 469
Beja	4 327	359	4 657	16 261	3 453	149	12	37	5 741	-	798	1 230	37 024
Castro Verde	4 079	2 205	8 738	4 221	1 513	4 501	-	-	1 976	-	619	1 144	28 996
Cuba	1 456	1 859	2 056	2 057	3 182	4 467	-	-	473	-	235	-	15 785
Ferreira do Alentejo	3 292	3 082	4 926	5 475	2 937	23 329	-	91	753	-	427	996	45 308
Mértola	2 195	72	9 605	235	4 044	4 558	-	7 594	1 615	-	605	918	31 441
Moura	354	1 165	7 879	18 862	3 650	3 651	-	10	2 518	774	-	145	39 008
Odemira													
Ourique	1 133	2 162	4 292	3 242	7 859	1 929	-	733	259	-	1 103	580	23 292
Serpa	2 360	1 362	1 779	1 089	4 718	1 076	-	-	141	186	-	1 782	14 493
Vidigueira	113	11	2 518	7 641	5 280	1 027	-	1 002	964	75	220	3 060	21 911
T O T A L	31 878	16 174	57 191	80 141	55 606	60 897	12	13 354	15 555	2 773	4 325	12 968	350 874

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

BRAGA	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS			EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO			
Amares	1 933	9 867	-	1 346	9 861	1 265	-	3 305	81	675	-	838	29 171	
Barcelos	17 495	20 153	2 657	1 603	16 648	2 424	-	21	1 424	4 301	28	1 257	68 011	
Braga	69 659	5 497	22 137	2 261	10 525	1 414	25	33 354	33 354	13 605	73	6 236	164 786	
Cabeceira de Basto	2 026	-	6 674	10 164	13 180	84	-	-	414	45	-	-	32 587	
Celorico de Basto	635	7	2 425	7 480	10 365	1 674	-	1 394	243	1 844	54	402	26 523	
Esposende	13 132	5 891	7 888	5 826	3 522	6 698	-	4 506	1 325	9 676	124	1 747	60 335	
Fafe	4 225	4 157	13 349	9 124	13 074	1 278	-	3 994	2 346	-	29	532	52 108	
Guimarães	15 599	5 200	7 499	5 554	8 511	7 143	-	6 258	1 465	1 755	858	2 259	62 101	
Póvoa de Lanhoso	1 761	383	3 247	8 912	10 300	204	-	781	392	1 061	85	1 484	28 610	
Terras do Bouro	2 361	253	1 748	3 680	8 762	2 459	-	1 778	1 598	319	357	414	23 729	
Vieira do Minho	6 584	-	1 085	-	3 201	1 238	-	2 551	-	400	18	-	15 077	
Vila Nova Famalicão	11 206	1 000	9 660	21 105	19 321	18 234	-	1 267	4 499	7 293	786	2 570	96 941	
Vila Verde	5 468	5 492	5 293	690	7 729	1 683	-	2 095	496	800	235	918	30 899	
T O T A L	152 084	57 900	83 662	77 745	134 999	45 798	25	27 950	47 637	41 774	2 647	18 657	690 878	

DESPESA DE CAPITAL
1978

(contos)

BRAGANÇA	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITA- ÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMEN- TO BÁSICO	INFRAES- TRUTURAS TRANSPOR- TES	ELECTRI- CIDADE	EQUIPAMEN- TO ESCO- LAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS			EQUIPAMEN- TO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAES- TRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORA- ÇÃO PROJECTO			
Alfândega da Fê	5 177	948	3 238	2 459	3 816	9 360	-	3 462	323	1 440	-	-	30 223	
Bragança	27	3 627	17 899	-	15 804	9 843	609	16 745	3 772	-	159	8 964	77 449	
Carrezeda de Ansiães	5 508	463	3 534	987	4 266	9 481	-	516	-	-	185	-	24 940	
Freixo-Esp.ã-Cinta	6 134	1 418	1 583	1 931	3 210	4 704	-	2 176	378	790	-	60	22 384	
Macedo de Cavaleiros	561	286	6 403	7 893	6 372	2 652	-	-	1 262	3 789	624	2 968	32 810	
Miranda do Douro	2 614	129	1 343	-	11 156	7 284	-	518	130	-	1 011	300	24 485	
Mirandela	15 124	1 054	7 104	2 411	11 508	6 585	91	601	-	716	157	5 727	51 078	
Mogadouro	10 305	5 173	6 292	-	5 452	4 660	-	1 126	877	1 071	1 036	600	36 592	
Torre de Moncorvo	2 743	68	1 878	2 096	3 753	11 150	-	4 925	848	3 544	103	1 161	32 269	
Vila Flor	2 528	554	4 525	1 181	6 274	8 115	-	2 333	125	44	930	1 010	27 619	
Vimioso	1 552	420	6 455	188	12 795	4 935	-	2 564	91	-	-	2 138	31 138	
Vinhais	12 518	497	3 729	-	12 549	4 787	-	7 851	358	-	99	-	42 388	
T O T A L	64 791	14 637	63 983	19 146	96 955	83 556	700	42 817	8 164	11 394	4 304	22 928	433 375	

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

CASTELO BRANCO	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS TRANSPORTES	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Belmonte	4 628	2 689	4 002	146	8 903	9 411	-	1 607	58	20	-	-	31 464
Castelo Branco	14 580	1 313	7 563	3 212	7 148	26 568	-	272	3 333	4 201	1 201	919	70 310
Covilhã	14 673	287	7 505	534	9 860	8 488	-	-	833	-	-	1 180	43 360
Fundão	6 193	167	2 730	-	2 423	7 539	-	3 396	348	3 300	-	2 076	28 172
Idanha-a-Nova	3 347	6 110	7 885	-	5 839	9 029	195	1 366	263	-	281	887	35 202
Oleiros	3 678	2 006	9 944	1 230	8 683	4 465	-	-	1 594	550	581	1 274	34 005
Penamacor	3 521	3 767	1 160	2 912	6 381	17 212	-	-	149	-	-	322	35 424
Proença-a-Nova	2 130	13	5 517	-	5 543	3 717	-	-	511	-	409	-	17 840
Sertão	1 210	2 688	3 353	-	6 678	3 634	-	4 536	191	-	1 963	1 697	25 950
Vila de Rei	279	3 137	1 217	-	7 323	10 520	-	-	37	-	140	835	23 488
Vila Velha de Rodão	530	974	2 440	50	3 040	7 414	-	79	-	-	1 802	269	16 598
T O T A L	54 769	23 151	53 316	8 084	71 821	107 997	195	11 256	7 317	8 071	6 377	9 459	361 813

DESPESA DE CAPITAL
1978

(contos)

COIMBRA	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITA- ÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMEN- TO BÁSICO	INFRAES- TRUTURAS TRANSPOR- TES	ELECTRI- CIDADE	EQUIPAMEN- TO ESCO- LAR SOC.DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMEN- TO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAES- TRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORA- ÇÃO PROJECTO		
Arganil	2 963	6 568	1 396	1 319	2 580	12 438	-	788	1 014	2 146	44	6 293	37 549
Cantanhede	6 789	32	2 634	508	3 434	11 994	-	4 157	360	-	33	4 405	34 346
Coimbra	19 081	3 275	10 670	24 056	3 850	3 729	-	-	8 572	11 370	999	5 407	91 009
Condeixa-a-Nova	2 918	-	869	5 194	6 818	1 411	-	43	235	974	40	501	19 003
Figueira da Foz	16 948	4 429	3 768	28 797	2 954	11 253	-	-	2 284	11 645	-	5 395	87 473
Góis	775	799	1 225	5 514	4 824	4 572	-	2 121	130	-	98	698	20 756
Lousã	454	9 339	3 309	272	2 623	1 991	-	929	2	808	633	542	20 902
Mira	1 035	-	3 137	1 903	15 145	1 196	-	2 065	13	10	46	-	24 550
Miranda do Corvo	1 201	2 366	2 843	1 904	6 570	3 381	-	-	2 169	1 813	446	950	23 643
Montemor-o-Velho	3 272	-	-	2 179	4 196	3 117	-	1 737	174	-	26	1 191	15 892
Oliveira do Hospital	2 670	3 881	1 522	120	13 297	15 672	-	4 711	505	1 005	851	549	44 783
Pampilhosa da Serra	4 036	500	362	391	5 021	580	-	2 212	100	2 264	118	-	15 584
Penacova	3 457	-	1 621	1 453	6 965	11 703	-	82	606	168	114	684	26 853
Penela	1 270	-	402	3 617	7 475	7 756	-	621	155	412	104	670	22 482
Soure	8 305	-	306	13 156	2 528	2 502	-	5 222	989	-	39	309	33 356
Tábua	306	796	883	-	3 348	1 446	-	1 227	54	-	134	5 721	13 915
Vila Nova de Poiares	837	-	2 884	7 487	4 701	6 340	-	1 758	84	-	50	504	24 645
T O T A L	76 317	31 985	37 831	97 870	96 329	101 081	-	27 673	17 446	32 615	3 775	33 819	556 741

DESPESA DE CAPITAL
1978

(contos)

ÉVORA	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITA- ÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMEN- TO BÁSICO	INFRAES- TRUTURAS TRANSPOR- TES	ELECTRI- CIDADE	EQUIPAMEN- TO ESCO- LAR SOC.DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMEN- TO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAES- TRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORA- ÇÃO PROJECTO		
Alandroal	-	-	7 246	-	11 048	6 464	-	-	13	-	177	131	25 079
Arraiolos	-	212	3 963	2 315	7 500	7 514	-	-	64	2 923	185	3 904	28 580
Borba	2 184	1 485	2 160	7 027	2 505	5 446	-	114	69	1 123	63	723	22 899
Estremoz	2 044	35	2 939	1 270	3 031	124	-	1 384	541	359	1 078	925	13 730
Évora	14 082	1 885	3 888	11 963	1 175	2 895	1 058	-	800	4 875	3 536	2 800	48 957
Montemor-Novo	997	42	4 882	641	2 680	14 699	-	-	238	3 021	602	2 874	30 676
Mora													
Mourão	2 347	212	580	300	884	3 031	-	-	174	258	-	44	7 830
Portel	5 680	608	1 964	2 599	2 578	2 459	-	19	77	655	74	-	16 713
Redondo	898	1 151	-	15 300	12 033	26 689	-	32	290	2 408	467	301	59 569
Reguengos de Monsaraz	2 271	2 286	6 461	16 802	6 507	19 738	-	-	285	709	57	496	55 612
Vendas Novas	2 444	-	5 799	23 428	638	11 985	14	-	51	1 453	148	350	46 310
Viana do Alentejo	2 674	141	4 939	3 897	4 394	2 423	-	-	502	-	-	206	19 176
Vila Viçosa	3 221	-	292	1 478	594	9 647	-	1 285	66	-	138	-	16 721
T O T A L	38 842	8 057	45 113	87 020	55 567	113 114	1 072	2 834	3 170	17 784	6 525	12 754	391 852

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

FARO	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS TRANSPORTES	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA-MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Albufeira	11 277	675	674	13 044	14 820	22 438	-	-	-	10 000	1 315	1 925	76 168
Alcoutim	3 006	-	2 807	2 552	10 473	409	-	-	-	500	64	-	19 811
Aljezur	2 112	2 513	1 045	-	3 644	587	9	193	136	-	1 913	1 253	13 405
Castro Marim	3 369	-	20	-	3 362	2 370	-	2 000	335	1 297	86	-	12 839
Faro	3 525	2 134	13 459	-	17 910	-	2 649	-	579	1 283	602	1 822	43 963
Lagoa	7 749	390	717	924	820	10 749	-	1 411	8	2 444	194	1 977	27 383
Lagos	4 341	493	2 265	124	2 759	2 615	14	446	240	1 606	1 383	706	16 992
Loulé	6 673	1 534	2 796	316	13 080	13 090	-	-	1 060	-	667	15 929	55 145
Monchique	733	-	1 129	2 268	4 979	5 352	-	6 830	99	-	-	26	21 416
Olhão	6 929	1 957	4 378	8 838	5 663	17 852	-	714	388	10 368	976	7 465	65 528
Portimão	4 870	713	4 692	31 828	1 991	9 736	441	-	1 843	5 669	530	5 717	68 030
S. Brás Alportel	2 166	107	1 196	3 047	4 610	6 866	-	-	388	-	-	1 409	19 789
Silves	14 960	599	504	719	8 535	15 307	-	-	2 029	4 061	17	2 099	48 830
Tavira	4 218	3 403	2 870	49 971	2 935	6 456	-	-	354	5 179	401	4 409	80 196
Vila do Bispo	447	340	607	11 083	5 625	2 592	7	240	49	-	150	105	21 245
Vila Real StºAntónio	1 928	1 372	2 110	11 458	4 728	23 863	745	-	4 588	354	504	1 241	52 891
T O T A L	78 303	16 230	41 269	136 172	105 934	140 282	3 865	11 834	12 096	42 761	8 802	46 083	643 631

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

GUARDA	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS-TRANSPORTES	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS			EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA-MENTOS							TERRENOS	AQUISIÇÃO	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Aguiar da Beira	160		2 744	2 303	4 178	3 560	-	993	75	-	-	202	1 546	15 761
Almeida	500	700	1 842	3 810	5 635	3 874	-	1 147	237	-	-	-	1 278	19 023
Celorico da Beira	1 585	1 841	4 036	5 386	7 910	4 674	-	84	95	6 020	235	-	3 623	35 489
Figueira do C. Rodrigo	1 931	1 619	4 567	8 505	9 231	4 051	-	120	97	-	-	-	4	30 125
Fornos de Algodres	317	122	2 576	369	4 937	1 353	-	-	141	-	-	-	760	10 575
Gouveia	16 932	-	3 155	1 437	3 949	3 815	-	1 098	508	155	400	-	793	32 242
Guarda	4 442	3 318	4 408	26 196	5 835	18 202	-	5 370	5 896	2 108	5 332	-	1 668	82 775
Manteigas	3 517	-	729	2 457	3 802	1 606	-	-	1 408	-	144	-	-	13 663
Meda	7 212	1 060	1 412	306	6 759	4 561	-	235	207	-	-	-	510	22 262
Pinhel	2 480	929	2 192	2 208	2 139	7 469	-	90	275	-	-	-	-	17 782
Sabugal	3 227	-	4 490	-	8 724	8 175	-	3 034	342	-	200	-	180	28 372
Seia	4 994	-	7 754	8 027	22 388	19 581	-	356	1 000	38	134	-	-	64 272
Trancoso	6 558	3 170	2 185	4 866	6 022	22 930	-	351	174	-	259	-	51	46 566
Vila Nova Foz Côa	-	1 666	1 892	-	2 956	13 260	-	371	91	1 447	-	-	456	22 139
T O T A L	53 855	14 425	43 982	65 870	94 465	117 111	-	13 249	10 546	9 768	6 906	-	10 869	441 046

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

LEIRIA	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITA- ÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMEN- TO BÁSICO	INFRAES- TRUTURAS TRANSPOR- TES	ELECTRI- CIDADE	EQUIPAMEN- TO ESCO- LAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMEN- TO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAES- TRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORA- ÇÃO PROJECTO		
Alcobaça	9	8 679	6 861	5 853	25 387	1 923	-	338	207	4 282	1 592	1 750	56 881
Alvaiázere	1 063	-	1 200	122	12 890	5 515	-	3 742	91	330	-	434	25 387
Ansão	2 190	-	928	6 293	4 445	4 285	-	-	79	-	-	2 085	20 305
Batalha	1 807	894	3 869	160	11 860	939	60	-	491	283	155	1 713	22 231
Bombarral	3 103	-	1 571	1 693	3 589	9 649	-	-	330	1 093	768	2 482	24 278
Caldas da Rainha	10 297	2 232	1 386	4 773	7 675	-	-	1 146	895	2 750	380	6 461	37 995
Castanheira de Pera	458	550	4 256	6 151	2 591	2 664	-	130	92	1 100	253	-	18 245
Figueiró dos Vinhos	1 512	16 865	5 790	3 313	9 285	788	-	-	102	600	82	376	38 713
Leiria	11 156	793	1 482	16 258	14 944	-	-	94	662	1 658	174	1 651	48 872
Marinha Grande	5 129	362	10 526	380	3 193	8 515	-	7 864	271	4 363	85	660	41 348
Nazaré	3 090	171	4 119	1 249	2 082	4 764	-	-	668	-	227	3 083	19 453
Óbidos	2 368	87	315	1 036	4 408	1 677	-	3 153	76	-	-	927	14 047
Pedrógão Grande	2 510	1 439	2 881	1 024	1 817	3 678	-	441	19	-	166	670	14 645
Peniche	7 102	2 287	4 759	14 719	4 012	1 826	-	726	1 246	1 004	959	7 518	46 158
Pombal	7 045	1 881	1 453	1 360	12 914	2 003	-	17	696	-	-	10 460	37 829
Porto Mós	3 367	6 320	4 195	1 058	6 398	11 410	-	1 543	621	237	675	364	36 188
T O T A L	62 206	42 560	55 591	65 442	127 490	59 636	60	19 194	6 546	17 700	5 516	40 634	502 575

DESPESA DE CAPITAL
1978

(contos)

LISBOA	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITA- ÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMEN- TO BÁSICO	INFRAES- TRUTURAS TRANSPOR- TES	ELECTRI- CIDADE	EQUIPAMEN- TO ESCO- LAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS			EQUIPAMEN- TO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAES- TRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORA- ÇÃO PROJECTO			
Alenquer	8 046	134	7 864	-	8 046	20 404	732	2 826	834	178	546	-	49 610	
Arruda dos Vinhos	930	550	955	-	3 746	5 244	265	-	360	1 050	-	1 217	14 317	
Azambuja	2 129	-	430	-	6 524	4 936	-	-	622	4 322	96	299	19 358	
Cadaval	2 377	156	5 280	14 517	8 064	17 067	11	518	104	159	170	891	49 314	
Cascais	5 629	6 842	14 227	842	3 420	406	603	-	4 592	3 478	1 782	17 243	59 064	
Lisboa	170 058	59 173	155 656	387 701	-	124 499	81 307	24 147	70 644	47 181	19 488	3 488	1 143 342	
Loures	18 694	5 835	12 061	15 975	6 738	-	963	-	3 864	-	45	7 433	71 608	
Lourinhã	6 266	4 958	729	110	3 207	5 048	-	2 210	1 656	4 416	-	2 626	31 226	
Mafra	6 158	3 028	4 021	910	8 566	6 524	-	-	6 336	-	236	485	36 264	
Oeiras	16 189	8 768	25 027	14 469	6 532	876	121	-	6 907	650	6 743	920	87 202	
Sintra	15 597	6 946	12 285	14 829	31 817	551	55	715	967	802	633	2 339	87 536	
Sobral Monte Agraço	2 642	145	4 008	5 213	7 028	5 053	-	-	25	5 566	-	1 152	30 832	
Torres Vedras	4 111	250	8 381	8 000	18 494	3 863	212	-	1 352	560	217	6 388	51 828	
Vila Franca de Xira	4 820	758	4 729	8 273	4 051	3 100	194	-	1 899	2 031	453	4 161	34 469	
T O T A L	263 646	97 543	255 653	470 839	116 233	197 571	84 463	30 416	100 162	70 393	30 409	48 642	1 765 970	

DESPESA DE CAPITAL
1978

(contos)

PORTALEGRE	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITA- ÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMEN- TO BÁSICO	INFRAES- TRUTURAS TRANSPOR- TES	ELECTRI- CIDADE	EQUIPAMEN- TO ESCO- LAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMEN- TO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAES- TRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORA- ÇÃO PROJECTO		
Alter do Chão	976	2 332	1 697	6 955	1 076	12 692	-	-	362	2 010	138	-	28 238
Artonches	2 302	4 163	1 310	1 995	1 650	1 420	-	291	26	1 019	28	-	14 204
Avis	252	412	877	10 159	1 491	4 684	-	-	90	400	-	685	19 050
Campo Maior	3 841	-	6 436	16 461	1 600	2 386	-	-	66	25	1	-	30 816
Castelo de Vide	63	3 871	1 888	5 580	2 674	1 506	-	20	4 275	-	56	183	20 116
Crato	751	1 606	4 437	1 791	1 637	15 339	-	30	2 821	-	96	476	28 984
Elvas	2 621	356	3 011	27 681	2 905	4 148	-	7	219	1 083	174	-	42 205
Fronteira	1 838	545	3 620	1 578	1 417	4 221	-	88	274	-	-	15	13 596
Gavião	1 139	1 330	2 016	3 139	2 191	3 794	-	42	869	-	90	-	14 610
Marvão	709	450	3 155	9 824	3 257	9 441	-	58	190	-	100	261	27 445
Monforte													
Nisa	5 714	250	1 543	3 822	821	9 780	-	-	202	-	84	911	23 127
Ponte de Sôr													
Portalegre	20 283	868	6 641	82 269	3 987	6 171	-	1 175	3 602	2 196	571	1 141	128 904
Sousel	114	125	1 298	1 751	790	6 237	-	-	301	300	-	1 140	12 056
T O T A L	40 603	16 308	37 929	173 005	25 496	81 819	-	1 711	13 297	7 033	1 338	4 812	403 351

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

PORTO	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS TRANSPORTES	ELECTRICIDADE CIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA-MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Amarante	7 040	6 572	830	17 412	24 856	4 954	-	-	5 752	58	112	13 040	80 626
Baião	6 183	496	1 377	1 662	10 155	439	-	3 319	680	-	-	557	24 868
Felgueiras	4 372	628	2 531	326	9 781	3 072	-	27 357	857	708	187	2 115	51 929
Gondomar	8 727	396	7 711	15 275	18 043	297	-	-	4 475	4 121	505	6 903	66 453
Lousada	2 235	858	1 223	2 721	4 761	98	-	3 705	881	-	-	1 528	18 010
Maia	18 367	8 538	30 289	-	8 669	98	-	-	3 198	3 301	1 149	4 504	77 843
Marco de Canaveses	11 300	461	4 587	1 736	4 475	2 269	-	6 040	1 125	3 313	45	816	36 167
Matosinhos	8 500	15 052	7 881	48 230	6 717	1 181	339	-	11 832	13 034	499	22 431	135 696
Paços de Ferreira	7 992	353	1 454	4 473	6 027	1 113	-	6 747	3 267	2 391	954	3 719	38 490
Paredes	5 947	3 252	7 175	341	20 112	1 683	-	1 253	4 446	985	254	4 019	49 467
Penafiel	13 928	766	2 562	20 931	9 952	7 014	-	2 233	2 340	994	-	3 087	63 807
Porto	53 421	18 576	65 633	398 188	13 340	4 252	5 690	-	76 631	70 931	1 049	23 424	731 134
Póvoa de Varzim	2 305	360	4 042	4 100	6 017	107	194	78	1 188	3 515	120	2 157	24 183
Santo Tirso	4 940	257	6 685	1 719	33 273	1 716	-	1 566	1 508	9 091	617	4 155	65 527
Valongo	3 569	-	11 064	-	11 544	1 264	-	-	2 947	2 724	230	1 212	34 554
Vila do Conde	3 262	5 493	2 807	-	27 200	-	-	-	2 798	1 380	540	1 756	45 236
Vila Nova de Gaia	55 555	2 170	3 828	19 252	5 554	-	-	-	23 756	5 334	-	7 488	122 937
T O T A L	217 643	64 228	161 679	536 366	220 476	29 557	6 223	52 298	147 681	121 602	6 260	102 914	1 666 927

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

SANTARÉM	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIACÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS			EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INFRAS-TRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA-mentos							TERRENOS	AQUISIÇÃO	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Abrantes	5 728	2 168	3 534	26	4 602	2 541	-	3 762	4 052	5 530	47		5 353	37 343
Alcanena	2 665	1 071	770	1 913	1 221	810	-	-	218	-	-		844	9 512
Almeirim	3 034	1 949	2 800	31 394	5 657	9 014	-	3 158	579	4 974	852		2 906	66 317
Alpiarça	431	94	3 958	12 652	3 728	2 954	-	331	602	5 160	126		589	30 625
Benavente	1 451	1 049	4 222	2 444	493	1 295	295	1 037	51	1 558	34		1 171	15 100
Cartaxo	4 594	803	2 834	4 751	2 518	2 180	115	-	451	800	310		2 538	21 894
Chamusca	6 776	-	3 003	8 747	4 131	3 984	-	-	675	703	812		1 069	29 900
Constância	1 326	250	1 501	6 794	2 997	1 221	36	-	571	140	42		1 130	16 008
Coruche	7 117	1 605	4 809	12 253	5 017	7 442	463	526	1 023	-	1 199		1 470	42 924
Entroncamento	5 721	123	5 016	8 942	395	5 097	303	1 751	286	126	442		2 453	30 655
Ferreira do Zêzere	8 059	300	2 290	-	2 387	3 164	-	6 184	612	-	159		-	23 155
Golegã	452	55	280	4 710	2 045	10 706	-	-	1 927	1 732	427		3 401	25 735
Mação	-	-	796	398	4 517	2 305	-	-	109	528	367		-	9 020
Rio Maior	2 165	-	1 020	6 896	8 806	3 160	-	1 730	2 337	1 156	30		2 454	29 754
Salvaterra de Magos	1 836	2 347	3 836	22 772	3 451	3 374	-	-	106	404	6		2 887	41 019
Santarém	13 948	1 436	4 662	10 749	12 145	12 240	-	-	2 956	3 255	-		4 256	65 647
Sardoal	2 135	1 521	2 398	2 664	4 030	2 049	70	-	1 075	-	199		356	16 497
Tomar	5 681	1 111	2 078	2 714	6 077	2 146	-	-	2 734	-	1		4 883	27 425
Torres Novas	4 998	3 405	7 130	2 823	10 999	11 308	172	500	1 278	1 506	1 889		5 050	51 058
Vila Nova Barquinha	1 405	-	-	-	5 811	17 222	-	-	395	1 401	587		1 152	27 973
Vila Nova de Ourém	8 606	14 020	3 908	260	3 611	13 539	-	6 114	3 142	-	312		2 390	55 902
T O T A L	88 128	33 307	60 845	143 902	94 638	117 751	1 454	25 093	25 179	28 973	7 841		46 352	673 463

DESPESA DE CAPITAL
1978

(contos)

SETÚBAL	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITA- ÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMEN- TO BÁSICO	INFRAES- TRUTURAS TRANSPOR- TES	ELECTRI- FICAÇÃO CIDADE	EQUIPAMEN- TO ESCO- LAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMEN- TO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAES- TRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORA- ÇÃO PROJECTO		
Alcácer do Sal	1 893	2 362	5 985	13 822	3 332	20 837	-	7 474	749	57	1 283	2 493	60 287
Alcochete	387	4 758	7 608	-	6 378	2 581	-	113	71	-	519	410	22 825
Almada	12 170	2 910	7 826	2 645	2 923	15 980	-	743	1 617	1 758	1 035	12 144	61 751
Barreiro	-	409	1 235	2 170	152	11 152	-	260	1 649	-	499	2 875	20 401
Grândola	458	5 086	5 276	12 881	6 381	6 958	-	1 828	4 135	102	727	1 408	45 240
Moita	3 587	5 797	3 064	7 132	704	17 402	-	-	5 445	2 056	1 570	5 432	52 189
Montijo	1 443	6 715	2 604	18 318	6 039	14 687	-	121	1 324	32	2 470	4 100	57 853
Palmela	2 768	3 922	3 604	199	15 052	13 726	-	431	1 813	40	3 292	1 110	45 957
Santiago do Cacém	4 848	2 602	2 732	7 719	5 690	5 330	-	6 871	154	342	-	3 430	39 718
Seixal	33 018	7 594	1 092	7 691	3 979	26 558	-	988	1 629	90	368	7 914	90 921
Sesimbra	6 643	2 082	3 864	11 783	3 058	20 812	-	2 233	3 769	-	1 036	3 499	58 779
Setúbal	10 856	2 924	-	25 515	7 781	10 286	-	795	1 943	64	1 131	1 657	62 952
Sines	5 127	1 299	86	25 371	-	1 751	-	-	686	-	1 014	186	35 520
T O T A L	83 198	48 460	44 976	135 246	61 469	168 060	-	21 857	24 984	4 541	14 944	46 658	654 393

DESPESA DE CAPITAL

1978

(contos)

VIANA DO CASTELO	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS			EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO			
Arcos de Valdevez	1 582	31	2 997	1 074	16 413	1 802	-	1 640	353	-	-	858	26 750	
Caminha	8 493	813	2 006	2 967	9 201	12 303	-	178	4 360	2 000	-	2 142	44 463	
Melgaço	5 413	2 558	8 977	458	7 784	1 958	-	-	184	-	-	1 258	28 590	
Monção	5 395	2 046	1 608	58	15 324	5 303	-	-	2 021	-	-	445	32 200	
Paredes de Coura														
Ponte da Barca	3 074	446	1 253	106	7 597	1 010	-	2 869	180	556	-	1 106	18 197	
Ponte de Lima	9 714	1 719	1 979	-	11 514	5 239	-	1 990	274	-	-	474	32 903	
Valença	5 371	1 359	-	3 573	7 979	2 140	-	-	218	941	-	174	21 755	
Viana do Castelo	10 753	9 693	5 038	1 330	19 904	6 160	-	306	596	1 930	2 143	4 154	62 007	
Vila Nova Cerveira	15 651	2 000	4	17 838	11 102	3 664	-	3 949	1 150	-	-	-	55 358	
T O T A L	65 446	20 665	23 862	27 404	106 818	39 579	-	10 932	9 336	5 427	2 143	10 611	322 223	

DESPESA DE CAPITAL
1978

(contos)

VILA REAL	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS TRANSPORTES	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Alijó	4 566	480	3 395	6 598	262	37 245	15	6 493	132	670	2 096	529	62 481
Boticas	11 803	9 213	3 260	3 971	5 084	8 386	-	3 526	-	191	110	-	45 544
Chaves													
Mesão Frio	10 658	4 196	530		3 331	5 117	-	5 831	152	40	-	750	30 605
Mondim de Basto	8 629	5	3 103		3 090	1 251	-	3 562	1 077	-	-	396	21 113
Montalegre	10 714	2 113	12 417	4 507	4 518	8 178	-	2 338	2 150	-	429	949	48 313
Murça	1 576	150	2 900	2 744	2 177	6 459	-	2 084	532	9 083	276	689	28 670
Peso da Régua	12 832	-	5 831	5 761	4 421	9 048	62	1 000	104	706	26	-	39 791
Ribeira de Pena	10 700	550	6 204	3 261	2 381	6 797	-	4 092	128	20	135	-	34 268
Sabrosa	10 820	-	2 170	866	3 344	760	-	2 839	1 816	298	87	325	23 325
Santa M. Penaguão	10 886	2 280	-	3 487	3 138	4 610	-	3 734	191	325	-	500	29 651
Valpaços	12 972	247	12 043	868	6 043	2 283	-	10 110	41	-	48	350	45 005
Vila Pouca de Aguiar	12 749	1 773	3 662	3 315	2 952	3 571	69	7 837	280	629	183	204	37 224
Vila Real	13 764	1 174	10 380	3 591	10 465	7 917	16	8 397	1 812	795	51	638	59 000
T O T A L	132 669	22 181	65 895	38 969	51 206	101 622	162	61 843	8 415	13 257	3 441	5 330	504 990

DESPESA DE CAPITAL
1978

(contos)

VISEU	EQUIPAMENTO RURAL E URBANO			HABITAÇÃO	VIAÇÃO RURAL	SANEAMENTO BÁSICO	INFRAESTRUTURAS TRANSPORTES	ELECTRICIDADE	EQUIPAMENTO ESCOLAR SOC. DESP.	ACÇÕES URBANÍSTICAS		EQUIPAMENTO MECÂNICO	TOTAL
	INTRAESTRUTURAS	EDIFÍCIOS	ARRUA- MENTOS							AQUISIÇÃO TERRENOS	ELABORAÇÃO PROJECTO		
Armamar	4 726	205	605	3 767	1 646	3 318	-	1 567	122	900	-	-	16 856
Carregal do Sal	2 107	9	1 686	3 513	6 460	21 462	-	2 514	92	-	24	-	37 867
Castro Daire	10 210	467	975	7 273	3 097	1 674	-	225	480	-	263	561	25 225
Cinfães	1 901	155	373	5 482	1 579	2 023	-	5 309	583	671	212	320	18 608
Lamego	10 228	683	10 855	5 625	5 978	18 232	-	-	1 625	1 670	156	1 690	56 742
Mangualde	7 796	1 553	1 812	11 780	2 712	17 642	-	1 583	395	-	99	2 195	47 567
Moimenta da Beira	3 908	1 974	1 370	3 336	7 356	8 238	-	213	46	979	75	-	27 495
Mortágua	1 772	-	9 467	2 305	1 279	1 831	-	1 901	280	-	74	822	19 731
Nelas	706	604	3 092	12 200	9 128	14 537	-	141	371	372	251	-	41 402
Oliveira de Frades	5 375	-	5 936	5 888	2 645	1 216	-	4 893	420	761	848	1 298	29 280
P. do Castelo	6 278	160	1 691	2 972	2 949	2 837	-	-	650	29	16	59	17 641
Penedono	319	494	1 583	3 021	2 675	8 506	-	71	551	1 300	36	644	19 200
Resende	3 601	-	416	3 622	1 937	1 385	-	229	72	701	-	338	12 301
Santa Comba Dão	14 907	308	3 666	206	1 810	3 641	-	4 782	-	1 146	-	-	30 466
S. João da Pesqueira	9 303	446	1 322	2 724	5 415	5 424	-	1 902	177	3 648	-	200	30 561
S. Pedro do Sul	9 567	498	2 379	5 367	2 496	2 253	-	4 404	2 496	1 000	108	970	31 538
Sátão	1 920	56	2 964	2 833	6 929	3 109	-	76	312	-	210	778	19 187
Sernancelhe	2 545	116	3 074	2 715	5 380	12 990	-	1 041	150	-	126	-	28 137
Tabuaço	592	287	1 111	9 696	5 259	510	-	1 003	824	1 918	35	83	21 318
Tarouca	2 229	49	2 019	3 961	3 293	1 891	-	1 356	665	-	1	684	16 148
Tondela	1 599	70	1 954	1 690	8 165	6 044	-	-	1 693	200	-	2 761	24 176
Vila Nova de Paiva	4 030	30	293	4 879	2 122	420	-	822	220	-	-	-	12 816
Viseu	27 508	3 223	653	4 182	7 255	1 642	2 248	1 355	3 168	3 776	115	3 035	58 160
Vouzela	5 839	315	1 327	4 090	6 118	1 884	-	225	719	200	260	461	21 438
T O T A L	138 966	11 702	60 623	113 127	103 683	142 709	2 248	35 612	16 111	19 271	2 909	16 899	663 860

ANEXO XIII

POUPANÇA

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

CONTINENTE	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6	7 = 4/1	8 = 4-1	9 = 6-3
Aveiro	517 827	539 849	1 057 676	470 396	669 030	1 139 426	91	47 431	-81 750
Beja	125 110	403 980	529 090	171 190	350 874	522 064	137	-46 080	7 026
Braga	385 461	657 620	1 043 081	323 750	690 878	1 014 628	84	61 711	28 453
Bragança	150 747	440 625	591 372	125 020	433 375	558 395	83	25 727	32 977
Castelo Branco	182 478	379 190	561 668	188 217	361 813	550 030	103	- 5 7 9	11 638
Coimbra	488 484	510 445	998 929	408 392	556 741	965 133	84	80 092	33 796
Évora	162 385	434 606	596 991	199 206	391 852	591 058	123	-36 821	5 933
Faro	347 648	673 244	1 020 892	384 384	643 631	1 028 015	111	-36 7 6	- 7 123
Guarda	137 792	452 304	590 096	136 954	441 046	578 000	99	838	12 096
Leiria	415 172	456 075	871 247	388 621	502 575	891 196	93	2 51	-19 949
Lisboa	3 296 592	1 480 382	4 776 974	3 239 030	1 765 970	5 005 000	145	5 62	-228 026
Portalegre	131 770	386 601	518 371	146 384	403 351	549 735	111	-14 614	-31 364
Porto	1 842 814	930 390	2 773 204	1 455 428	1 666 927	3 122 355	79	387 386	-349 151
Santarém	460 883	649 066	1 109 949	439 321	673 463	1 112 784	95	21 562	- 2 835
Setúbal	719 557	669 507	1 389 064	756 622	654 393	1 411 015	105	-37 065	-21 951
Viana do Castelo	132 214	322 382	454 596	129 924	322 223	452 147	98	2 290	2 449
Vila Real	126 307	473 685	599 992	121 883	504 990	626 873	96	4 424	-26 881
Viseu	262 436	674 796	937 232	244 989	663 860	908 84	93	17 447	28 383
T O T A L	9 885 677	10 534 747	20 420 424	9 329 711	11 696 992	21 026 703	94	555 966	-606 279

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

AVEIRO	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Águeda	43 657	11 698	55 355	22 549	41 564	64 113	52	21 108	-8 758
Albergaria-a-Velha	13 295	18 575	31 870	9 724	20 561	30 285	73	3 571	1 585
Anadia	22 292	13 899	36 191	15 087	24 363	39 450	68	7 205	-3 259
Arouca	16 771	18 790	35 561	16 936	17 485	34 421	101	- 165	1 140
Aveiro	70 269	109 682	179 951	69 682	114 701	184 383	99	587	-4 432
Castelo de Paiva	11 064	10 123	21 187	12 203	8 386	20 589	110	- 1 139	598
Espinho	35 378	45 734	81 112	34 199	50 738	84 937	97	1 179	-3 825
Estarreja	12 720	23 306	36 026	15 425	27 286	42 711	121	- 2 705	-6 685
Feira	64 802	29 320	94 122	52 289	74 052	126 341	81	12 513	-32 219
Ílhavo	16 723	25 984	42 707	21 724	20 840	42 564	130	- 5 001	143
Mealhada	27 011	31 553	58 564	23 043	37 170	60 213	85	3 968	- 1 649
Murtosa	7 217	14 301	21 518	11 179	10 168	21 347	155	- 3 962	171
Oliveira de Azeméis	34 604	13 279	47 883	38 626	14 382	53 008	112	- 4 022	- 5 125
Oliveira do Bairro	20 891	11 441	32 332	14 560	11 745	26 305	70	6 331	6 027
Ovar	42 590	47 155	89 745	45 680	59 637	105 317	107	- 3 090	-15 572
S. João da Madeira	24 159	54 185	78 344	24 752	54 294	79 046	102	- 593	- 702
Sever do Vouga	13 611	16 032	29 643	12 300	20 982	33 282	90	1 311	- 3 639
Vagos	22 034	30 104	52 138	19 451	30 075	49 526	88	2 583	2 612
Vale de Cambra	18 739	14 688	33 427	10 987	30 601	41 588	59	7 752	- 8 161
T O T A L	517 827	539 849	1 057 676	470 396	669 030	1 139 426	91	47 431	-81 750

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

BEJA	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Aljustrel	6 689	32 836	39 525	9 828	28 356	38 184	147	- 3 139	+ 1 341
Almodovar	8 310	51 646	59 956	13 552	43 696	57 248	163	- 5 242	+ 2 708
Alvito	3 307	9 772	13 079	3 652	10 095	13 747	110	- 345	- 668
Barrancos	2 204	12 011	14 215	3 219	11 469	14 688	146	- 1 015	- 473
Beja	38 511	61 684	100 195	54 022	37 024	91 046	140	-15 511	+ 9 149
Castro Verde	4 972	29 063	34 035	5 529	28 996	34 525	111	- 557	- 490
Cuba	5 488	17 412	22 900	7 041	15 785	22 826	128	- 1 553	+ 74
Ferreira do Alentejo	6 589	51 986	58 575	12 025	45 308	57 333	183	- 5 436	+ 1 242
Mértola	9 293	31 075	40 368	11 193	31 441	42 634	120	- 1 900	- 2 266
Moura	16 925	39 356	56 281	22 325	39 008	61 333	132	- 5 400	- 5 052
Odemira *									
Ourique	2 814	27 164	29 978	6 207	23 292	29 499	221	- 3 393	+ 479
Serpa	8 839	20 281	29 120	11 650	14 493	26 143	132	- 2 811	+ 2 977
Vidigueira	11 169	19 694	30 863	10 947	21 911	32 858	98	+ 222	- 1 995
T O T A L	125 110	403 980	529 090	171 190	350 874	522 064	137	-46 080	7 026

RECEITA E DESPESA

1978

(em contos)

BRACANÇA	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Alfândega da Fé	5 876	36 756	42 632	5 303	30 223	35 526	90	573	7 106
Bragança	46 294	57 801	104 095	23 739	77 449	101 188	51	22 555	2 907
Carrezeda de Ansiães	7 096	38 017	45 113	5 263	24 940	30 203	74	1 833	14 910
Freixo Espada à Cinta	4 797	26 508	31 305	6 632	22 384	29 016	138	- 1 835	2 289
Macedo de Cavaleiros	7 742	35 021	42 763	11 586	32 810	44 396	150	- 3 844	- 1 633
Miranda do Douro	10 912	22 274	33 186	9 701	24 485	34 186	89	1 211	- 1 000
Mirandela	12 309	53 638	65 947	15 740	51 078	66 818	128	- 3 431	- 871
Mogadouro	14 665	29 616	44 281	11 129	36 592	47 721	76	3 536	- 3 440
Terras de Moncorvo	12 901	39 658	52 559	11 212	32 269	43 481	87	1 689	9 078
Vila Flor	12 358	22 774	35 132	8 615	27 619	36 234	70	3 743	- 1 102
Vimioso	5 872	35 763	41 635	6 276	31 138	37 414	107	- 404	4 221
Vinhais	9 925	42 799	52 724	9 824	42 388	52 212	99	101	512
T O T A L	150 747	440 625	591 372	125 020	433 375	558 395	83	25 727	32 977

RECEITA E DESPESA

1978

(em contos)

BRAGA	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Amares	10 334	31 862	42 196	9 999	29 171	39 170	97	+ 355	+ 3 026
Barcelos	37 250	77 037	114 287	44 757	68 011	112 768	120	- 7 507	+ 1 519
Braga	87 978	137 541	225 519	67 071	164 786	231 857	76	+20 907	- 6 338
Cabeceira de Basto	4 439	47 304	51 743	4 736	32 587	37 323	107	- 297	+ 14 420
Celorico de Basto	5 470	30 258	35 728	4 820	26 523	31 343	88	+ 650	+ 4 385
Esposende	8 888	53 611	62 499	7 789	60 335	68 124	88	+ 1 099	- 5 625
Fafe	25 939	41 100	67 039	23 352	52 108	75 460	90	+ 2 587	- 8 421
Guimarães	104 941	56 519	161 460	87 487	62 101	149 588	83	+17 454	+ 11 872
P. de Lanhoso	11 668	23 096	34 764	5 555	28 610	34 165	48	+ 6 113	+ 599
Terras do Bouro	10 303	23 878	34 181	8 439	23 729	32 168	82	+ 1 864	+ 2 013
Vieira do Minho	10 285	18 875	29 160	7 259	15 077	22 336	71	+ 3 026	+ 6 824
Vila Nova Famalicão	57 073	81 297	138 370	41 773	96 941	138 714	73	+15 300	- 344
Vila Verde	10 893	35 242	46 135	10 713	30 899	41 612	98	+ 180	+ 4 523
T O T A L	385 461	657 620	1043 081	323 750	690 878	1 014 628	84	+61 711	+ 28 453

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

CASTELO BRANCO	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Belmonte	10 583	34 059	44 642	8 369	31 464	39 833	79	2 214	4 809
Castelo Branco	45 560	94 453	140 013	52 871	70 310	123 181	116	- 7 311	16 832
Covilhã	51 291	44 055	95 346	56 791	43 360	100 151	111	- 5 500	- 4 805
Fundão	18 965	22 960	41 925	19 723	28 172	47 895	104	- 758	- 5 970
Idanha-a-Nova	12 826	40 286	53 112	9 339	35 202	44 541	73	3 487	8 571
Oleiros	6 718	33 436	40 154	8 731	34 005	42 736	130	- 2 013	- 2 582
Penamacor	3 646	32 906	36 552	5 211	35 424	40 635	143	- 1 565	- 4 083
Proença-a-Nova	11 346	12 298	23 644	4 038	17 840	21 878	36	7 308	1 766
Sertão	15 618	26 248	41 866	16 605	25 950	42 555	106	- 987	- 639
Vila de Rei	2 823	17 180	20 003	2 502	23 488	25 990	89	321	- 5 987
Vila Velha de Ródão	3 102	21 309	24 411	4 037	16 598	20 635	130	- 935	3 776
T O T A L	182 478	379 190	561 668	188 217	361 813	550 030	103	- 5 739	11 638

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

COIMBRA	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Arganil	13 915	38 662	52 577	13 421	37 549	50 970	96	494	1 607
Cantanhede	33 235	15 757	48 992	17 410	34 346	51 756	32	15 825	- 2 764
Coimbra	191 213	111 901	303 114	153 336	91 009	244 345	80	37 877	58 769
Condeixa-a-Nova	10 579	18 406	28 985	10 117	19 003	29 120	96	462	- 135
Figueira da Foz	96 272	57 361	153 633	81 946	87 473	169 419	85	14 326	-15 786
Góis	3 777	19 936	23 713	4 250	20 756	25 006	113	- 473	- 1 293
Lousã	11 393	25 156	36 549	15 269	20 902	36 171	134	- 3 876	378
Mira	10 766	21 551	32 317	10 052	24 550	34 602	93	714	- 2 285
Miranda do Corvo	5 508	22 858	28 366	6 455	23 643	30 098	117	- 947	- 1 732
Montemor-o-Velho	27 054	16 739	43 793	23 224	15 892	39 116	86	3 830	4 677
Oliveira do Hospital	23 857	28 500	52 357	10 273	44 783	55 056	43	13 584	- 2 699
Pampilhosa da Serra	4 493	19 704	24 197	4 346	15 584	19 930	97	147	4 267
Penacova	7 266	28 016	35 282	10 667	26 853	37 520	147	- 3 401	- 2 238
Penela	2 950	22 876	25 826	4 794	22 482	27 276	163	- 1 844	- 1 450
Soure	25 090	27 960	53 050	21 934	33 356	55 290	87	3 156	- 2 240
Tábua	16 578	10 200	26 778	14 373	13 915	28 288	87	2 205	- 1 510
Vila Nova de Poiares	4 538	24 862	29 400	6 525	24 645	31 170	144	- 1 987	- 1 770
T O T A L	488 484	510 445	998 929	408 392	556 741	965 133	84	80 092	33 796

RECEITA E DESPESA

1978

(em contos)

ÉVORA	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Alandroal	5 177	26 434	31 611	6 652	25 079	31 731	128	- 1 475	- 120
Arraiolos	6 785	26 083	32 868	7 576	28 580	36 156	112	- 791	- 3 288
Borba	6 969	24 419	31 388	7 244	22 899	30 143	104	- 275	- 1 245
Estremoz	16 151	18 712	34 863	17 537	13 730	31 267	109	- 1 386	3 596
Évora	64 108	56 848	120 956	66 429	48 957	115 386	104	- 2 321	5 570
Montemor-o-Novo	15 016	52 007	67 023	22 318	30 676	52 994	149	- 7 302	14 029
Mora *									
Mourão	3 418	10 210	13 628	5 830	7 830	13 660	171	- 2 412	- 32
Portel	5 443	13 314	18 757	6 142	16 713	22 855	113	- 699	- 4 098
Redondo	3 354	66 922	70 276	11 038	59 569	70 607	329	- 7 684	- 331
Reguengo de Monsaraz	11 207	56 292	67 499	15 428	55 612	71 040	138	- 4 221	- 3 541
Vendas Novas	13 119	49 679	62 798	16 485	46 310	62 795	126	- 3 366	3
Viana do Alentejo	5 089	17 225	22 314	5 687	19 176	24 863	112	- 598	- 2 549
Vila Viçosa	6 549	16 461	23 010	10 840	16 721	27 561	166	- 4 291	- 4 551
T O T A L	162 385	434 606	596 991	199 206	391 852	591 058	123	- 36 821	5 933

RECEITA E DESPESA

1978

(em contos)

FARO	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Albufeira	21 492	73 773	95 265	25 428	76 168	101 596	118	- 3 936	- 6 331
Alcoutim	1 528	23 586	25 114	3 505	19 811	23 316	229	- 1 977	1 798
Aljezur	7 308	11 161	18 469	3 794	13 405	17 199	52	3 514	1 270
Castro Marim	3 287	17 041	20 328	4 853	12 839	17 692	148	- 1 566	2 636
Faro	65 538	25 861	91 399	62 067	43 963	106 030	95	3 471	- 14 631
Lagoa	14 187	28 004	42 191	20 467	27 383	47 850	144	- 6 280	- 5 659
Lagos	15 696	41 455	57 151	32 567	16 992	49 559	207	- 16 871	7 592
Loulé	38 578	58 561	97 139	38 820	55 145	93 965	101	- 242	3 174
Monchique	7 888	21 148	29 036	9 181	21 416	30 597	116	- 1 293	- 1 561
Olhão	34 052	67 652	101 704	36 701	65 528	102 229	108	- 2 649	- 525
Portimão	48 409	84 025	132 434	48 588	68 030	116 618	100	- 179	15 816
S. Brás Alportel	6 086	28 207	34 293	6 937	19 789	26 726	114	- 851	7 567
Silves	20 523	59 982	80 505	32 052	48 830	80 882	156	- 11 529	- 377
Tavira	18 240	77 477	95 717	21 248	80 196	101 444	116	- 3 008	- 5 727
Vila do Bispo	5 072	20 933	26 005	6 052	21 245	27 297	119	- 980	- 1 292
Vila R.de S.António	39 764	34 378	74 142	32 124	52 891	85 015	81	7 640	- 10 873
T O T A L	347 648	673 244	1 020 892	384 384	643 631	1 028 015	111	- 36 736	- 7 123

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

GUARDA	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Aguiar da Beira	4 039	17 794	21 833	3 317	15 761	19 078	82	722	2 755
Almeida	5 886	21 633	27 519	6 668	19 023	25 691	113	- 782	1 828
Celorico da Beira	6 950	33 459	40 409	6 689	35 489	42 178	96	261	- 1 769
F.Castelo Rodrigo	5 747	26 150	31 897	5 481	30 125	35 606	95	266	- 3 709
Fornos de Algodres	2 935	12 345	15 280	4 765	10 575	15 340	162	-1 830	- 60
Gouveia	16 015	33 528	49 543	11 721	32 242	43 963	73	4 294	5 580
Guarda	32 165	80 311	112 476	31 612	82 775	114 387	98	553	- 1 911
Manteigas	9 936	15 038	24 974	10 334	13 663	23 997	104	- 398	977
Meda	4 061	25 989	30 050	4 374	22 262	26 636	108	- 313	3 414
Pinhel	10 287	19 067	29 354	8 116	17 782	25 898	79	2 171	3 456
Sabugal	10 207	26 804	37 011	8 415	28 372	36 787	82	1 792	224
Seia	15 588	64 694	80 282	19 854	64 272	84 126	127	- 4 266	- 3 844
Trancoso	7 696	50 822	58 518	7 575	46 566	54 141	98	121	4 377
Vila Nova de Foz Côa	6 280	24 670	30 950	8 033	22 139	30 172	123	- 1 753	778
T O T A L	137 792	452 304	590 096	136 954	441 046	578 000	99	838	12 096

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

LEIRIA	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Alcobaça	34 885	60 646	95 531	37 030	56 881	93 911	106	- 2 145	1 620
Alvaiázere	11 510	22 888	34 398	9 031	25 387	34 418	78	2 479	- 20
Ansião	8 369	24 813	33 182	10 181	20 305	30 486	122	- 1 812	2 696
Batalha	6 400	19 280	25 680	6 512	22 231	28 743	102	- 112	- 3 063
Bombarral	12 196	20 519	32 715	10 659	24 278	34 937	87	1 537	- 2 222
Caldas da Rainha	46 033	33 341	79 374	41 371	37 995	79 366	90	4 662	8
Castanheira de Pera	5 021	17 071	22 092	5 327	18 245	23 572	106	- 306	- 1 480
Figueirô dos Vinhos	5 533	39 734	45 267	5 696	38 713	44 409	103	- 163	858
Leiria	93 881	37 345	131 226	89 858	48 872	138 730	96	4 023	- 7 504
Marinha Grande	76 032	25 261	101 293	58 839	41 348	100 187	77	17 193	1 106
Nazaré	15 631	19 159	34 790	19 906	19 453	39 350	120	- 4 275	- 4 560
Óbidos	19 565	13 251	32 816	18 272	14 047	32 319	93	1 293	497
Pedrogão Grande	2 965	15 881	18 846	4 018	14 645	18 663	136	- 1 053	183
Peniche	33 283	50 515	83 798	38 209	46 158	84 367	115	- 4 926	- 569
Pombal	26 983	21 937	48 920	18 062	37 829	55 891	67	8 921	- 6 971
Porto de Mós	16 885	34 434	51 319	15 650	36 188	51 838	93	1 235	- 519
T O T A L	415 172	456 075	871 247	388 621	502 575	891 196	93	26 551	-19 949

RECEITA E DESPESA

1978

(em contos)

LISBOA	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Alenquer	21 418	28 541	49 959	26 815	49 610	76 425	125	- 5 397	- 26 466
Arruda dos Vinhos	17 842	9 954	27 796	12 335	14 317	26 652	69	5 507	+ 1 144
Azambuja	29 703	23 985	53 688	33 322	19 358	52 680	112	- 3 619	1 008
Cadaval	9 799	54 531	64 330	10 073	49 314	59 387	103	- 274	4 943
Cascais	140 090	61 650	201 740	162 628	59 064	221 692	116	- 22 538	- 19 952
Lisboa	2 323 055	838 251	3 161 306	2 196 496	1 143 342	3 339 838	95	126 559	- 178 532
Loures	206 139	68 865	275 004	172 110	71 608	243 718	83	34 029	31 286
Lourinhã	9 841	40 124	49 965	18 763	31 226	49 989	191	- 8 922	- 24
Mafra	58 676	19 594	78 270	47 809	36 264	84 073	81	10 867	- 5 803
Oeiras	180 154	111 811	291 965	206 372	87 202	293 574	115	- 26 218	- 1 609
Sintra	130 512	89 708	220 220	148 262	87 536	235 748	114	- 17 750	- 15 528
Sobral Monte Agraço	6 353	34 202	40 555	10 551	30 832	41 383	166	- 4 198	- 828
Torres Vedras	55 778	58 517	114 295	70 625	51 828	122 453	127	- 14 847	- 8 158
Vila Franca de Xira	107 232	40 649	147 881	122 869	34 469	157 338	115	- 15 637	- 9 457
T O T A L	3 296 592	1 480 382	4 776 974	3 239 030	1 765 970	5 005 000	145	57 562	- 228 026

RECEITA E DESPESA

1978

(em contos)

PORTALEGRE	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Alter do Chão	5 904	25 287	31 191	6 533	28 238	34 771	111	- 629	- 3 580
Arronches	3 706	16 825	20 531	3 739	14 204	17 943	101	- 33	2 588
Avis	4 322	19 614	23 936	6 325	19 050	25 375	146	-2 008	- 1 439
Campo Maior	8 648	36 566	45 214	10 870	30 816	41 686	126	-2 222	3 528
Castelo de Vide	5 085	14 153	19 238	8 015	20 116	28 131	158	-2 930	- 8 893
Crato	9 719	25 354	35 073	7 221	28 984	36 205	74	2 498	- 1 132
Elvas	26 911	41 035	67 946	38 797	42 205	81 002	144	-11 886	- 13 056
Fronteira	3 873	12 654	16 527	5 428	13 596	19 024	140	-1 555	- 2 497
Gavião	9 055	10 878	19 933	7 347	14 610	21 957	81	1 708	- 2 024
Marvão	5 352	24 264	29 616	4 983	27 445	32 428	93	369	- 2 812
Monforte *									
Nisa	9 274	23 341	32 615	10 532	23 127	33 659	114	-1 258	- 1 044
Ponte de Sôr *									
Portalegre	35 507	123 995	159 502	29 770	128 904	158 674	84	5 737	828
Sousel	4 414	12 635	17 049	6 824	12 056	18 880	155	-2 410	- 1 831
T O T A L	131 770	386 601	518 371	146 384	403 351	549 735	111	-14 614	- 31 364

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

PORTO	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Amarante	23 867	92 319	116 186	39 082	80 626	119 708	164	- 15 215	- 3 522
Baião	8 039	26 725	34 764	9 507	24 868	34 375	118	- 1 468	389
Felgueiras	41 966	45 273	87 239	41 128	51 929	93 057	98	838	- 5 818
Gondomar	66 240	39 458	105 698	49 503	66 453	115 956	75	16 737	- 10 258
Lousada	26 062	21 980	48 042	28 830	18 010	46 840	111	- 2 768	1 202
Maia	47 066	44 755	91 821	34 768	77 843	112 611	74	12 298	- 20 790
Marco de Canaveses	27 249	30 168	57 417	26 165	36 167	62 332	96	1 084	- 4 915
Matosinhos	180 314	78 521	258 835	158 705	135 696	294 401	88	21 609	- 35 566
Paços de Ferreira	49 439	36 223	85 662	41 922	38 490	80 412	85	7 517	5 250
Paredes	39 110	33 563	72 673	27 364	49 467	76 831	70	11 746	- 4 158
Penafiel	20 150	52 997	73 147	19 153	63 807	82 960	95	997	- 9 813
Porto	927 461	237 331	1 164 792	695 751	731 134	1 426 885	75	231 710	- 262 093
Póvoa do Varzim	35 139	30 432	65 571	34 744	24 183	58 927	99	395	6 644
Santo Tirso	75 458	19 660	95 118	45 753	65 527	111 280	61	29 705	- 16 162
Valongo	28 516	23 417	51 933	24 305	34 554	58 859	85	4 211	- 6 926
Vila do Conde	35 898	41 727	77 625	37 367	45 236	82 603	104	- 1 469	- 4 978
Vila Nova de Gaia	210 840	75 841	286 681	141 381	122 937	264 318	67	69 459	22 363
TOTAL	1 842 814	930 390	2 773 204	1 455 428	1 666 927	3 122 355	79	387 386	- 349 151

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

SANTARÉM	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Abrantes	40 069	26 808	66 877	36 732	37 343	74 075	92	3 337	- 7 198
Alcanena	27 904	19 728	47 632	27 132	9 512	36 644	97	772	10 988
Almeirim	18 159	67 650	85 809	19 877	66 317	86 194	109	- 1 718	- 385
Alpiarça	11 134	37 700	48 834	13 989	30 625	44 614	126	- 2 855	4 220
Benavente	20 734	23 577	44 311	16 749	15 100	31 849	81	3 985	12 462
Cartaxo	20 916	27 105	48 021	21 431	21 894	43 325	102	- 515	4 696
Chamusca	9 278	25 074	34 352	10 698	29 900	40 598	115	- 1 420	- 6 246
Constância	4 780	12 320	17 100	4 061	16 008	20 069	85	719	- 2 969
Coruche	20 175	49 896	70 071	25 389	42 924	68 313	126	- 5 214	1 758
Entroncamento	15 943	18 281	34 224	13 828	30 655	44 483	87	2 115	- 10 259
Ferreira do Zêzere	4 826	24 271	29 097	5 581	23 155	28 736	116	- 755	361
Golegã	7 575	28 284	35 859	10 480	25 735	36 215	138	- 2 905	- 356
Mação	12 196	6 558	18 754	9 736	9 020	18 756	80	2 460	- 2
Rio Maior	17 090	30 615	47 705	19 656	29 754	49 410	115	- 2 566	- 1 705
Salvaterra de Magos	8 252	40 326	48 578	10 122	41 019	51 141	123	- 1 870	- 2 563
Santarém	87 096	38 970	126 066	59 376	65 647	125 023	68	27 720	1 043
Sardoal	2 020	18 942	20 962	4 450	16 497	20 947	220	- 2 430	15
Tomar	42 266	35 474	77 740	52 915	27 425	80 340	125	- 10 649	- 2 600
Torres Novas	46 364	47 588	93 952	45 452	51 058	96 510	98	912	- 2 558
Vila Nova Barquinha	4 604	26 461	31 065	7 136	27 973	35 109	155	- 2 532	- 4 044
Vila Nova de Ourém	39 502	43 438	82 940	24 531	55 902	80 433	62	14 971	2 507
TOTAL	460 883	649 066	1 109 949	439 321	673 463	1 112 784	95	21 562	- 2 835

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

SETÚBAL	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Alcácer do Sal	22 578	53 703	76 281	20 045	60 287	80 332	89	2 533	- 4 051
Alcochete	10 233	32 798	43 031	16 964	22 825	39 789	166	- 6 731	3 242
Almada	145 177	58 197	203 374	141 563	61 751	203 314	98	3 614	60
Barreiro	81 574	11 548	93 122	79 785	20 401	100 186	98	1 789	- 7 064
Grândola	11 946	54 398	66 344	20 236	45 240	65 476	169	- 8 290	868
Moita	49 076	47 005	96 081	56 163	52 189	108 352	114	- 7 087	- 12 271
Montijo	43 045	47 046	90 091	57 835	57 853	115 688	134	-14 790	- 25 597
Palmela	53 206	38 562	91 768	33 641	45 957	79 598	63	19 565	12 170
Santiago do Cacém	37 060	36 863	73 923	29 315	39 718	69 033	79	7 745	4 890
Seixal	86 071	63 954	150 025	72 447	90 921	163 368	84	13 624	- 13 343
Sesimbra	36 438	109 227	145 665	50 873	58 779	109 652	140	-14 435	36 013
Setúbal	125 823	82 653	208 476	157 987	62 952	220 939	126	-32 164	- 12 463
Sines	17 330	33 553	50 883	19 768	35 520	55 288	114	- 2 438	- 4 405
T O T A L	719 557	669 507	1 389 064	756 622	654 393	1 411 015	105	-37 065	- 21 951

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

VIANA DO CASTELO	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Arcos de Valdevez	18 909	26 033	44 942	18 679	26 750	45 429	99	230	- 487
Caminha	14 182	46 900	61 082	13 979	44 463	58 442	99	203	2 640
Melgaço	4 426	28 879	33 305	6 345	28 590	34 935	143	-1 919	- 1 630
Monção	11 479	29 757	41 236	14 349	32 200	46 549	125	-2 870	- 5 313
Paredes de Coura*									
Ponte da Barca	13 845	15 021	28 866	9 050	18 197	27 247	65	4 795	1 619
Ponte de Lima	11 820	33 301	45 121	11 819	32 903	44 722	100	1	399
Valença	7 689	25 775	33 464	7 044	21 755	28 799	92	645	4 665
Viana do Castelo	40 886	63 983	104 869	40 875	62 007	102 882	100	11	1 987
Vila Nova Cerveira	8 978	52 733	61 711	7 784	55 358	63 142	87	1 194	- 1 431
T O T A L	132 214	322 382	454 596	129 924	322 223	452 147	98	2 290	2 449

RECEITA E DESPESA
1978

(em contos)

VILA REAL	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Alijó	13 663	66 872	80 535	12 079	62 481	74 560	88	1 584	5 975
Boticas	5 501	35 003	40 504	4 459	45 544	50 003	81	1 042	- 9 499
Chaves *									
Mesão Frio	5 092	24 254	29 346	5 736	30 605	36 341	113	- 644	- 6 995
Mondim de Basto	2 059	22 564	24 623	3 399	21 113	24 512	165	-1 340	111
Montalegre	10 494	33 977	44 471	14 716	48 313	63 029	140	-4 222	-18 558
Murça	6 973	28 352	35 325	7 379	28 670	36 049	106	- 406	- 724
Peso da Régua	18 457	36 075	54 532	14 862	39 791	54 653	81	3 595	- 121
Ribeira de Pena	4 231	31 171	35 402	3 536	34 268	37 804	84	695	- 2 402
Sabrosa	4 526	24 395	28 921	5 109	23 325	28 434	113	- 583	487
St ^a .Marta Penaguião	5 607	33 131	38 738	5 821	29 651	35 472	104	- 214	3 266
Valpaços	12 002	42 093	54 095	11 104	45 005	56 109	93	898	- 2 014
Vila Pouca de Aguiar	13 015	33 308	46 323	7 750	37 224	44 974	60	5 265	1 349
Vila Real	24 687	62 490	87 177	25 933	59 000	84 933	105	-1 246	2 244
T O T A L	126 307	473 685	599 992	121 883	504 990	626 873	96	4 424	-26 881

RECEITA E DESPESA

1978

(em contos)

VISEU	RECEITAS			DESPESAS			GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES	POUPANÇA CORRENTE	POUPANÇA TOTAL
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL			
	1	2	3	4	5	6			
Armamar	6 129	17 272	23 401	6 027	16 856	22 883	98	102	518
Carregal do Sal	13 147	36 890	50 037	10 400	37 867	48 267	79	2 747	1 770
Castro Daire	8 636	22 803	31 439	7 419	25 225	32 644	86	1 217	- 1 205
Cinfães	10 497	17 762	28 259	9 939	18 608	28 547	95	558	- 288
Lamego	16 367	74 990	91 357	17 598	56 742	74 340	108	-1 231	17 017
Mangualde	15 229	48 681	63 910	15 453	47 567	63 020	101	- 224	890
Moimenta da Beira	5 044	27 629	32 673	7 290	27 495	34 785	145	-2 246	- 2 112
Mortágua	12 118	15 724	27 842	10 416	19 731	30 147	86	1 702	- 2 305
Nelas	7 142	40 067	47 209	6 105	41 402	47 507	85	1 037	- 298
Oliveira de Frades	9 698	28 219	37 917	4 765	29 280	34 045	49	4 933	3 872
P. do Castelo	3 614	19 517	23 131	4 321	17 641	21 962	120	- 707	1 169
Penedono	1 417	17 551	18 968	2 055	19 200	21 255	145	- 638	- 2 287
Resende	8 046	16 535	24 581	8 428	12 301	20 729	105	- 382	3 852
St. ^a . Comba Dão	20 767	20 359	41 126	12 778	30 466	43 244	62	7 989	- 2 118
S. João Pesqueira	6 261	26 038	32 299	5 885	30 561	36 446	94	376	- 4 147
S. Pedro do Sul	11 633	28 642	40 275	9 898	31 538	41 436	85	1 735	- 1 161
Sátão	3 681	22 868	26 549	5 045	19 187	24 232	137	- 1 364	2 317
Sernancelhe	3 383	27 474	30 857	3 177	28 137	31 314	94	206	- 457
Tabuaço	6 452	22 564	29 016	6 560	21 318	27 878	102	- 108	1 138
Tarouca	7 034	13 014	20 048	9 571	16 148	25 719	136	- 2 537	- 5 671
Tondela	13 491	24 640	38 131	9 363	24 176	33 539	69	4 128	4 592
Vila Nova de Paiva	3 166	15 350	18 516	3 201	12 816	16 017	101	- 35	2 499
Viseu	67 008	69 824	136 832	64 972	58 160	123 132	97	2 036	13 700
Vouzela	2 476	20 383	22 859	4 323	21 438	25 761	175	- 1 847	- 2 902
T O T A L	262 436	674 796	937 232	244 989	663 860	908 849	93	17 447	28 383

ANEXO XIV

CAPITAÇÕES

CAPITAÇÕES
1978

(Escudos)

CONTINENTE	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Aveiro	1 030	720
Beja	1 730	840
Braga	940	440
Bragança	2 288	660
Castelo Branco	1 449	740
Coimbra	1 225	900
Évora	2 068	1 050
Faro	1 968	1 180
Guarda	1 967	610
Leiria	1 138	880
Lisboa	856	1 570
Portalegre	2 684	970
Porto	1 011	880
Santarém	1 426	860
Setúbal	1 018	1 180
Viana do Castelo	1 199	480
Vila Real	1 765	430
Viseu	1 135	550
T O T A L	1 213	967

CAPITAÇÕES

(Escudos)

AVEIRO	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Águeda	920	500
Albergaria-a-Velha	920	430
Anadia	770	480
Arouca	700	680
Aveiro	1 820	1 110
Castelo de Paiva	310	700
Espinho	1 370	920
Estarreja	1 000	570
Feira	640	450
Ílhavo	700	730
Mealhada	1 890	1 170
Murtosa	970	1 070
Oliveira de Azeméis	220	600
Oliveira do Bairro	660	820
Ovar	1 270	970
S. João da Madeira	2 930	1 340
Sever do Vouga	1 490	880
Vagos	1 510	970
Vale de Cambra	1 230	440
T O T A L	1 030	720

CAPITAÇÕES

(Escudos)

BEJA	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Aljustrel	1 958	680
Almodovar	3 953	1 230
Alvito	3 175	1 150
Barrancos	5 423	1 520
Beja	948	1 380
Castro Verde	3 427	650
Cuba	2 592	1 160
Ferreira do Alentejo	3 821	1 010
Mértola	2 468	880
Moura	1 825	1 040
Odemira		
Ourique	2 611	700
Serpa	641	520
Vidigueira	2 745	1 370
T O T A L	1 730	840

CAPITAÇÕES

(Escudos)

BRAGA	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Anares	1 767	610
Barcelos	646	420
Braga	1 261	510
Cabeceirasde Basto	1 649	240
Celorico de Basto	1 074	200
Esposende	2 043	260
Fafe	1 109	500
Guimarães	401	570
P. de Lanhoso	1 315	260
Terras do Bouro	2 015	720
Vieira do Minho	856	410
Vila Nova de Famalicão	864	370
Vila Verde	705	240
T O T A L	940	440

CAPITAÇÕES

(Escudos)

BRAGANÇA	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Alfândega da Fé	3 536	620
Bragança	2 006	610
Carraceda de Ansiães	2 075	440
Freixo Espada-à-Cinta	3 636	1 080
Macedo de Cavaleiros	1 431	510
Miranda do Douro	2 317	920
Mirandela	1 675	520
Mogadouro	2 302	700
Terras de Moncorvo	2 057	710
Vila Flor	2 655	830
Vimioso	3 521	710
Vinhais	2 381	550
T O T A L	2 288	660

CAPITAÇÕES

(Escudos)

CASTELO BRANCO	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Belmonte	4 429	1 180
Castelo Branco	1 229	920
Covilhã	684	900
Fundão	787	550
Idanha-a-Nova	2 197	510
Oleiros	2 919	750
Penamacor	3 403	500
Proença-a-Nova	1 332	300
Sertão	1 047	670
Vila de Rei	4 287	460
Vila Velha de Ródão	2 886	700
T O T A L	1 449	740

CAPITAÇÕES

(Escudos)

COIMBRA	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Arganil	2 266	810
Cantanhede	826	420
Coimbra	643	1 080
Condeixa-a-Nova	1 474	780
Figueira da Foz	1 366	1 280
Góis	2 983	610
Lousã	1 529	1 120
Mira	1 749	720
Miranda do Corvo	1 970	540
Montemor-o-Velho	577	840
Oliveira do Hospital	1 801	410
Pampilhosa da Serra	1 726	480
Penacova	1 487	590
Penela	2 743	580
Soure	1 432	940
Tábua	1 037	1 070
Vila Nova de Poiares	3 599	950
T O T A L	1 225	900

CAPITAÇÕES

(Escudos)

ÉVORA	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Alandroal	2 825	750
Arraiolos	3 091	820
Borba	2 514	800
Estremoz	717	920
Évora	926	1 260
Montemor-o-Novo	1 448	1 050
Mora		
Mourão	2 180	1 580
Portel	1 856	680
Redondo	6 732	1 250
Reguengos de Monsaraz	4 556	1 260
Vendas Novas	3 977	1 420
Viana do Alentejo	2 963	880
Vila Viçosa	1 814	1 180
T O T A L	2 068	1 050

CAPITAÇÕES

(Escudos)

FARO	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Albufeira	4 616	1 540
Alcoutim	3 389	600
Aljezur	2 318	660
Castro Marim	1 785	670
Faro	962	1 360
Lagoa	1 809	1 350
Lagos	833	1 600
Loulé	1 275	900
Monchique	1 944	830
Olhão	1 900	1 060
Portimão	1 912	1 370
S. Brás Alportel	2 623	920
Silves	1 532	1 010
Tavira	3 273	870
Vila do Bispo	3 678	1 050
Vila Real de S. António	3 202	1 940
T O T A L	1 968	1 180

CAPITAÇÕES

(Escudos)

GUARDA	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Aguiar da Beira	1 937	410
Almeida	1 653	580
Celorico da Beira	3 188	600
F.Castelo Rodrigo	3 000	550
Fornos de Algodres	1 518	680
Gouveia	1 546	560
Guarda	1 886	720
Manteigas	2 749	2 080
Meda	2 324	460
Pinhel	1 136	520
Sabugal	1 318	390
Seia	1 918	590
Trancoso	3 197	520
V.Nova de Foz Côa	1 867	680
T O T A L	1 967	610

CAPITAÇÕES

(Escudos)

LEIRIA	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Alcobaça	1 042	680
Alvaiázere	2 243	800
Ansião	1 220	610
Batalha	1 589	470
Bombarral	1 650	720
Caldas da Rainha	881	960
Castanheira de Pera	3 421	1 000
Figueiró dos Vinhos	3 912	580
Leiria	483	890
Marinha Grande	1 314	1 870
Nazaré	1 223	1 250
Óbidos	1 304	1 700
Pedrógão Grande	2 449	670
Peniche	1 757	1 450
Pombal	662	320
Porto de Mós	1 570	680
T O T A L	1 138	880

CAPITAÇÕES

(Escudos)

LISBOA	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Alenquer	1 398	760
Arruda dos Vinhos	1 635	1 410
Azambuja	949	1 630
Cadaval	3 229	660
Cascais	414	1 140
Lisboa	1 337	2 570
Loures	272	650
Lourinhã	1 434	860
Mafra	811	1 070
Oeiras	299	710
Sintra	414	700
Sobral de Monte Agraço	4 085	1 400
Torres Vedras	777	1 060
Vila Franca de Xira	438	1 560
T O T A L	856	1 570

CAPITAÇÕES

(Escudos)

PORTALEGRE	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Alter do Chão	5 316	1 230
Arronches	2 962	780
Avis	3 124	1 040
Campo Maior	3 664	1 290
Castelo de Vide	4 444	1 770
Crato	4 944	1 230
Elvas	1 652	1 520
Fronteira	2 946	1 180
Gavião	1 999	1 010
Marvão	4 709	860
Monforte	*	
Nisa	1 951	890
Ponte de Sôr	*	
Portalegre	4 532	1 050
Sousel	1 635	930
T O T A L	2 684	970

CAPITAÇÕES

(Escudos)

PORTO	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Amarante	1 442	700
Baião	992	380
Felgueiras	1 023	810
Gondomar	480	360
Lousada	465	740
Maia	948	420
Marco de Canaveses	769	560
Matosinhos	955	1 120
Paços de Ferreira	873	950
Paredes	701	390
Penafiel	970	290
Porto	2 076	1 980
Póvoa de Varzim	427	610
Santo Tirso	652	450
Valongo	522	370
Vila do Conde	684	560
Vila Nova de Gaia	500	570
T O T A L	1 011	880

CAPITAÇÕES

(Escudos)

SANTARÉM	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Abrantes	712	700
Alcanena	639	1 830
Almeirim	3 148	940
Alpiarça	3 657	1 670
Benavente	933	1 030
Cartaxo	992	970
Chamusca	2 156	770
Constância	3 762	950
Coruche	1 597	945
Entroncamento	2 704	1 220
Ferreira do Zêzere	1 885	450
Golegã	4 416	1 800
Mação	660	710
Rio Maior	1 459	960
Salvaterra de Magos	2 170	540
Santarém	1 022	920
Sardoal	3 148	850
Tomar	567	1 090
Torres Novas	1 306	1 160
Vila Nova da Barquinha	3 378	860
Vila Nova de Ourém	1 258	550
T O T A L	1 426	860

CAPITAÇÕES

(Escudos)

SETÓBAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Alcácer do Sal	3 386	1 130
Alcochete	1 992	1 480
Almada	403	920
Barreiro	238	930
Grândola	2 642	1 180
Moita	1 093	1 180
Montijo	1 623	1 620
Palmela	1 223	900
Santiago do Cacém	1 375	1 010
Seixal	1 207	960
Sesimbra	2 514	2 180
Setúbal	649	1 630
Sines	3 029	1 690
T O T A L	1 018	1 180

CAPITAÇÕES

(Escudos)

VIANA DO CASTELO	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	CAPITAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES
Arcos de Valdevez	795	560
Caminha	2 743	860
Melgaço	1 977	440
Monção	1 282	570
Paredes de Coura *		
Ponte da Barca	1 196	590
Ponte de Lima	743	270
Valença	1 501	490
Viana do Castelo	741	490
Vila Nova da Cerveira	5 884	830
T O T A L	1 199	480